

“O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido.

Bolsonaro

Presidente, sobre política de preços da estatal

“Por que impor um preço internacional a um produto nacional? Isso é perda de soberania.

Lula

Ex-presidente, sobre o mesmo assunto

Reajuste abre ofensiva contra Petrobras; Bolsonaro vê caos

Estatual aumenta gasolina e diesel; temendo efeito na eleição, presidente pede CPI e Câmara critica

Um dia depois de seu conselho recusar a pressão do governo de Jair Bolsonaro (PL) para adiar o reajuste de combustíveis, a Petrobras aumentou a gasolina em 5,2% e o diesel, em 14,2%. Temendo impacto eleitoral na sua já atribulada campanha pela reeleição em outubro, Bolsonaro afirmou que a estatal “pode mergulhar o país no caos”, evocando a greve de caminhoneiros de 2018, que parou o Brasil.

Acusou a direção da petroleira de “traição” e defendeu uma CPI contra ela. A política de preços da empresa é alvo de contestações.

O ano da Petrobras

O preço do litro do diesel nas refinarias em R\$

Data	Preço (R\$)
14 jan	3,34
18 jun	5,61

A Petrobras não reajustava a gasolina havia 99 dias. O diesel acumulou alta de 68% neste ano, ante uma inflação geral de 4,7%.

O valor da ação da empresa

Em R\$

Data	Valor (R\$)
30 dez 21	33,6
17 jun 22	29,9

Isso tem levado a críticas também de políticos como o principal rival de Bolsonaro na corrida presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Aliado do Planalto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que “vai para o pau” contra a medida. A turbulência derrubou as ações da Petrobras, ajudando no tombo da Bolsa, que ficou abaixo dos 100 mil pontos pela primeira vez desde 2020. Mercado A13 a A19

Aumento amplia chance de mais inflação no ano

Mercado A13

ANÁLISE

Bruno Boghossian

Presidente ataca estatal para fugir de dano eleitoral

Mercado A17



CHINA DESAFIA EUA COM PRIMEIRO SUPER PORTA-AVIÕES

Marinheiros chineses durante o lançamento do Fujian, o terceiro porta-aviões do país e o maior construído fora dos EUA, nas docas de Xangai. Mundo A11



O designer Bardas (nome fictício) com suas plantas

Saúde B3

Uma erva agora legal

Pela insônia, ele aprendeu nos EUA a plantar cânabis e extrair óleo; câncer de tia motivou ação no STJ que lhe permitiu fazê-lo aqui.

Ilustrada C2

Dono de carisma discreto, ator Jean-Louis Trintignant morre aos 91

Folhinha C8

Covid adia planos de crianças, que sonham com parar de usar máscara

Ilustrada C1

Paul McCartney chega aos 80 como bastião da memória da melhor das bandas de rock

ATMOSFERA

São Paulo hoje



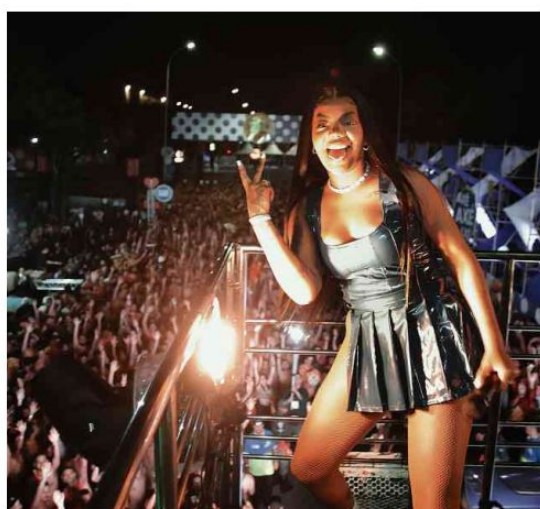
EDITORIAIS A2

Gritaria farsesca

Sobre reajuste dos combustíveis e reação política.

No fim da fila

Acerca de posição do Brasil em ranking econômico.



SEM L DE LUDMILLA NA MICARETA SÃO PAULO

Cantora em apresentação no Anhembi, no evento que pela 1ª vez antecede em SP a Parada LGBT; ela evitou manifestações políticas como as que renderam críticas na Virada Cultural

Alvaro Costa e Silva

Bolsonaro segue burlando as leis

O deputado Bolsonaro foi multado em 2012 por pesca ilegal. Presidente, mandou exonerar o fiscal. O infrator de Angra continua a desrespeitar a lei, em escala gigante. Sua fala repugnante sobre Dom e Bruno não surpreende. Opinião A2

Perícia policial identifica corpo de repórter britânico

A Polícia Federal confirmou que parte dos restos humanos achados no Amazonas é de Dom Phillips. Os trabalhos seguem para identificar o corpo do indígena Bruno Pereira, desaparecido com o jornalista no dia 5. Política A5

Vacinação contra Covid na rede privada patina

Saúde B1

opinião

FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,

Luiz Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro,

planejamento e novos negócios), Marcelo Benéz (comercial), Anderson Demian

(mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Gritaria farsesca

Bolsonaro e Lira agravam crise enquanto encenam indignação contra reajuste doloroso da Petrobras

O novo reajuste dos preços dos combustíveis representa, sem dúvida, um flagelo para a população brasileira, em especial, como deveria ser desnecessário dizer, para os estratos de renda mais baixa.

Mesmo antes da majoração anunciada nesta sexta-feira (17), os combustíveis já mostravam alta acumulada de quase 30% no período de 12 meses encerrados em maio, segundo o IBGE. O encarecimento não impacta apenas quem usa automóvel, ônibus ou caminhão — os custos do transporte são repassados às mercadorias e aos serviços.

Como a Folha noticiou, o peso de gasolina, diesel, etanol e gás veicular no IPCA, índice que serve de referência para a política do Banco Central, saltou de 5,4%, há dois anos, para 8,1% no mês passado. Dito de outro modo, os preços desse grupo de produtos têm subido acima dos demais, num contexto de inflação já elevada.

Os reajustes promovidos pela Petrobras, portanto, contribuem decisivamente para forçar o Banco Central a elevar os juros, o que dificulta o crédito, reduz o emprego e deprime a atividade econômica.

Tudo isso considerado, resta buscar as melhores maneiras de enfrentar o problema e minorar suas consequências nefastas para o bem-estar social. O presidente da República, infelizmente, está preocupado apenas com os efeitos da crise em suas chances de reeleição.

A esta altura, Jair Bolsonaro (PL) mergulha no ridículo ao inventar teses persecutórias e fazer pressão pública sobre a Petrobras.

Depois de três trocas no comando da estatal, está claro que a política de preços não obedece à vontade de chefes de ocasião. A alta do petróleo é global, e não cabe a uma empresa listada em Bolsa de Valores fazer política de governo.

Como escudeiro do Planalto, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), participa ativamente do teatro da indignação, enquanto concorre para a ofensiva irresponsável de corte de impostos federais e estaduais sobre os combustíveis que empurrará a conta para o próximo governo.

Tudo esse espalhafato esconde a inépcia do governo no que é mais essencial. O combate à inflação será mais eficaz e menos doloroso se as finanças públicas forem bem geridas e houver confiança na política econômica — tudo o que Bolsonaro e centrão fazem erodir.

Cumpra, ademais, reforçar tanto quanto possível o aparato de proteção social. Criado de maneira apressada, o Auxílio Brasil demanda aperfeiçoamento nas normas e redução da fila de espera.

A gritaria inútil e farsesca de Brasília só faz fragilizar a maior estatal do país. A Petrobras merece a privatização, mas até lá deve ser tratada — e principalmente bem gerida — como patrimônio público.

No fim da fila

Ranking de competitividade mostra carências crônicas do Brasil, com destaque para a educação

Sem progressos relevantes nos últimos anos, o Brasil continua mal posicionado nas comparações internacionais de competitividade econômica. O mais recente relatório do IMD, prestigiosa escola de negócios da Suíça, o país ficou em 59º lugar entre 63 países, duas posições abaixo do ano anterior.

O índice do IMD agrega 333 critérios, dos quais 163 baseados em números da economia e o restante obtido em pesquisas qualitativas com cerca de 6.200 executivos de empresas nacionais e estrangeiras, uma amostra representativa da estrutura econômica de cada país. No Brasil foram ouvidas 134 pessoas pela Fundação Dom Cabral.

Por certo, a agregação dos critérios numa escala comparável entre países não é trivial, e o exercício sempre deve ser considerado como uma entre muitas indicações.

Mesmo com tal ressalva, é inegável que a posição brasileira é ruim, com notável destaque negativo para a qualidade da educação, em que o país aparece em último lugar. Apenas 23,5% das pessoas entre 25 e 34 anos tem acesso ao ensino superior, ante uma média de 44,2% das demais economias. Outras mazelas muito conhecidas dos brasileiros também respondem pelo fiasco. No quesito efici-

ência do governo, o país subiu um degrau, mas ainda permanece na antepenúltima posição da amostra.

O padrão se repete em outros fatores determinantes para a competitividade e a solidez econômica, como segurança jurídica, indicadores de pobreza, estrutura tributária, barreiras tarifárias e infraestrutura. Neste último item, aparecemos na 53ª posição, uma abaixo da obtida em 2021, com piora em infraestrutura básica e científica, saúde e meio ambiente.

Mesmo onde houve avanço, como no quesito desempenho econômico, em que o Brasil subiu três colocações e está na 48ª, o resultado deriva de fatores que não dependem tanto de avanços locais.

No caso, o que houve foi ampliação do comércio internacional, notadamente de matérias-primas em que o Brasil é tradicionalmente competitivo, num contexto de alta demanda mundial.

No agregado, não se vê novidade no trabalho. Sem perspectiva de crescimento sólido, preso a um padrão de baixa produtividade, amarrado em ineficiências institucionais e regulatórias, índice para fazer avançar de forma célere um conjunto de reformas essenciais amplamente conhecidas, o país segue a perder oportunidades.



Por uma diplomacia covarde

Hélio Schwartsman

Quanto mais primitivo um governante, mais ele tende a confundir seus próprios interesses com os do país que governa. E isso costuma ser um problema, pois nações, ao contrário de pessoas, não têm amigos, apenas interesses. Jair Bolsonaro deve ter aprendido todos os recordes ao nem cumprimentar dirigentes mais à esquerda quando ganham eleições, mas, em algum grau, o fenômeno afeta a todos, especialmente nestes tempos em que se cobra de todos que comecem tudo.

Joe Biden, por exemplo, disse o diabo de Mohammad bin Salman e de Nicolás Maduro, ditadores da Arábia Saudita e da Venezuela. Não era para menos. O primeiro é apontado como mandante do assassinato e esgarçamento do jornalista Jamal Khashoggi, entre outras atrocidades, e o segundo é responsável por entrar na democracia venezuelana e cometer crimes contra a humanidade. São violações morais graves. Eu e você, leitor, podemos e devemos dizer isso. Presidentes e premiês precisam ser mais cuidadosos. Não estou,

obviamente, sugerindo que fechem os olhos para abusos, mas precisam encontrar uma fórmula para denunciar as violações sem transformar numa restrição moral à pessoa do ditador (mesmo que sejam).

Voltando a Biden, ele disse o que disse e depois Putin invadiu a Ucrânia. Não sei se iniciar uma guerra é moralmente melhor ou pior que esgarçar um desafeto, mas não há dúvida de que o ataque russo tem repercussões mais gerais do que as ações de Bin Salman ou Maduro. O ponto é que, para tentar remediar a bagunça global provocada por Moscou, os EUA precisarão convencer a Arábia Saudita e a Venezuela a aumentar sua produção de petróleo. É mais difícil para o presidente americano ter sucesso nessa missão depois de ter usado palavras duras contra esses líderes.

Como o futuro é contingente e ninguém sabe de quem vai precisar amanhã, países não podem se dar ao luxo de queimar as pontes de que podem precisar.

helio@uol.com.br

A memória de Bruno e Dom

Cristina Serra

O dossiê "Fundação Anti-Índigena", organizado pela INA (Indigenistas Associados) e pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos), expõe com profusão de detalhes e documentação como a Funai, sob Bolsonaro, se transformou numa máquina de guerra contra os povos indígenas.

A estrutura do órgão está a serviço de uma política de extermínio, que impede novas demarcações e facilita a invasão dos territórios e a implantação de atividades predatórias e criminosas. O dossiê também mostra as perseguições contra funcionários que tentam resistir ao projeto de etnocídio, como foi o caso de Bruno Pereira.

Outro exemplo de acoso é o do indigenista Ricardo Henrique Rao. Em entrevista ao portal Sul21, ele conta que buscou asilo na Noruega, no fim de 1990, logo após o assassinato do líder indígena Paulo Pinheiro Guajajara, no Maranhão, e depois de denunciar a atuação de milícias (supostamente do Rio de Janeiro) associadas ao narcotráfico e a dematações em terras indígenas no

estado. Sem o respaldo da Funai e sofrendo intimidações até da Abin, Rao decidiu deixar o Brasil.

A invasão das terras indígenas patrocinada pelo Estado se traduz nos números de um relatório da consultoria GeoPrecisa, publicado pelo site Mongabay. O cruzamento de dados da Funai e do Incra mostra que o governo Bolsonaro reconheceu mais de 250 mil hectares de fazendas dentro de reservas indígenas. Mais da metade das terras reconhecidas está no Maranhão. O assalto na mão grande foi possível graças a uma norma da Funai que permitiu o registro de imóveis em territórios sem o processo de demarcação concluído.

É uma investida covarde e sem trêgua. O jornalista britânico Dom Phillips entendeu a gravidade da tragédia em curso e quis documentá-la. Bruno Pereira foi um dos mais valerosos combatentes desta guerra. Fez jus ao legado humanista de Rondon, dos irmãos Villas-Bôas, de Sydney Possuelo e de tantos outros. Que sejamos capazes de honrar a história e a memória de Bruno e Dom.

De Angra à Amazônia

Alvaro Costa e Silha

Em 25 de janeiro de 2012, Bolsonaro estava fazendo a segunda coisa de que mais gosta na vida: fugir do trabalho. Deputado federal do baixinho clero, que nem em seus sonhos mais delirantes aspirava chegar à Presidência da República, ele pescava dentro da Estação Ecológica de Tamoios, entre Angra dos Reis e Paraty, descumprindo ali — a primeira coisa de que mais gosta na vida — que probe anzol e isca no local.

Bolsonaro tentou dar uma cartearada, dizendo que tinha uma autorização especial para estar ali, mas não colou. José Olímpio Augusto Morelli, engenheiro agrônomo especialista em direito ambiental e servidor do Ibama havia 17 anos, nem sequer conhecia o deputado. Fez seu trabalho. Autou e multou o infrator — fotografado dentro de um box inflável com varas de pescar — em R\$ 10 mil. Em 2018, a multa foi anulada; no ano seguinte o presidente mandou exonerar Morelli, num ato mesquinho de vingança. Não eram as primeiras desforras à fiscalização. Em

2013, Bolsonaro apresentou a Câmara projeto de lei que previa desarmar os fiscais do Ibama em ações de campo — logo ele, para quem facilitar ao cidadão a compra de um fuzil é sinônimo de liberdade e democracia e cujo governo é parceiro da indústria armamentista. Como resultado o mais em sua atividade para lamentar, a proposta foi arquivada.

Não surpreende a postura repugnante do capitão ao comentar os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, justificando a execução e pensando com a cabeça dos criminosos. Bolsonaro iguala-se a eles no arripio das políticas ambientais. É mais um Pelado da floresta. A diferença é que usa uma faixa presidencial no peito.

O infrator de Angra continua a desrespeitar as leis, mas agora em escala gigante. Ao perseguir, desarmar e desmantelar a Funai, entrega a Amazônia à ilegalidade de garimpeiros, grileiros, traficantes de madeira, ouro, animais e drogas. Os mandantes do duplo homicídio.

Amazônia de pé

Tsaí Surui

Coordenadora da Associação de Defesa Ambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Nunca foi só ambientalismo. Nunca foi só sobre a floresta. Os corpos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e periféricos são os primeiros de uma realidade que não terá pena de ninguém: sem Amazônia não há vida.

O que vemos hoje no Brasil é na última semana, com a notícia estorrecadora da morte cruel de Bruno Pereira e Dom Phillips, é um projeto político. Não há, em nenhum aspecto, em nenhuma morte na guerra territorial, que a Amazônia vive, a ausência do Estado brasileiro.

É o enfraquecimento do debate fundiário, no desmantelamento de órgãos fiscalizadores e da ciência e na guerra com as organizações da sociedade civil que Bolsonaro vai aprofundando o projeto de venda da Amazônia para alguns poucos camaradas. É preciso "tirar da frente" todo e qualquer ativismo pela floresta e por seus povos para poder perpetuar a transformação da Amazônia em um território de lucro para poucos de morte para muitos.

A instabilidade no debate territorial, com dezenas de milhões de hectares não destinados, submete as populações tradicionais na Amazônia à violência de grileiros, garimpeiros, pescadores exploratórios e madeireiros.

A sociedade civil está atenta, e a cada dia mais e mais brasileiros têm entendido a importância de olhar para a Amazônia e de agir diante desse massacre: garantir o direito de populações tradicionais através da destinação das florestas públicas para povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e extrativistas que há gerações lutam e cuidam para manter viva a maior floresta tropical do mundo.

É nesse contexto de emergência diante da destruição que mais de 130 organizações do país se unem na campanha pelo projeto de lei de iniciativa popular "Amazônia de Pé" (www.amazoniadepe.org.br) e convocam todos os que acreditam em um futuro e não aceitam mais ficar calados diante da barbárie.

O projeto obriga e dá prazo para a destinação das terras públicas da região. São ao menos 57 milhões de hectares de florestas públicas que, por não serem destinadas, têm sido palco central das maiores violências que já presenciaremos no território.

Manter a Amazônia de pé é sobre o direito das populações tradicionais e é também sobre a sobrevivência de um país inteiro. Para protocolar o projeto de lei, precisamos coletar 1,5 milhão de assinaturas físicas.

Você pode se unir a esse movimento entrando no site e coletando assinaturas de todos os seus conhecidos. Estamos criando um movimento histórico pela proteção da Amazônia. Agora toda assinatura conta. Resistiremos no campo, avançaremos no Congresso, plantaremos o futuro.

Colaborou Renata Itha, bióloga, mestre em ecologia e sociambientalista

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

O projeto que amplia a possibilidade de penhora de bens de famílias é adequado?

Sim Revolução no crédito

Estimula a realização de projetos pessoais, como montar o próprio negócio

João Maia

Deputado federal (PL-RN), é relator do projeto de lei 4.188/21, o chamado Marco Legal das Garantias

No dia 1º de junho, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4.188/21, o Marco Legal das Garantias, do qual fui relator e que agora segue para apreciação no Senado Federal. Posso afirmar que será uma verdadeira revolução no crédito, especialmente ao cidadão empreendedor.

Mas é preciso deixar claro o que o PL não faz: não permite a penhora do imóvel de família, uma fake news ardissonamente repetida sem base nos fatos. Mas vamos a eles.

A lei brasileira (8.090/90) é clara: "o imóvel residencial próprio do casal, ou da entidade familiar, é impenhorável". Este comando legal continua intacto. Em nenhum momento o governo, e muito menos eu, cogitamos alterá-lo.

Atmesma lei traz seis exceções, sendo que uma delas trata da "execução de hipoteca sobre o imóvel oferecido como garantia real pelo casal ou pela entidade familiar". Não é de hoje que os tribunais brasileiros reconhecem que alguém não pode dar um bem em garantia e, depois, alegar sua impenhorabilidade. Isso viola a boa-fé. O PL apenas assegura que um bem dado em garantia voluntariamente pelo próprio devedor seja executável.

Além disso, tem havido problemas de interpretação judicial no que se entende por "entidade familiar", o que é fonte constante de insegurança jurídica. A redação foi alterada tão

somente para dar maior clareza à lei.

Insisto, portanto, que não houve qualquer enfraquecimento do princípio da impenhorabilidade do bem de família, como irresponsavelmente tem se afirmado. Mais do que isso, acrescentamos uma salvaguarda que não existia antes, prevendo que a exceção "não se aplica aos imóveis rurais oferecidos como garantia real de operações de financiamento da atividade agropecuária". Assim, fortalecemos a impenhorabilidade do bem de família, não o contrário.

Mas, para entender este projeto, é preciso compreender o papel

[...]

Não é de hoje que os tribunais brasileiros reconhecem que alguém não pode dar um bem em garantia e, depois, alegar sua impenhorabilidade. Isso viola a boa-fé. O PL apenas assegura que um bem dado em garantia voluntariamente pelo próprio devedor seja executável

de uma garantia. Quando se busca crédito para construir uma casa, o empréstimo avalia a capacidade do devedor de honrar os seus compromissos. Quanto mais dívidas sobre isso, o empréstimo ou simplesmente não empresta ou cobra uma taxa de juros mais alta que compense o risco maior.

Uma forma de corrigir o problema é o devedor oferecer garantias, como automóveis, imóveis, dentre outros, que serão entregues em caso de não pagamento da dívida, reduzindo o risco para o empréstimo. Assim, o crédito que não iria acontecer, ou que aconteceria com juros mais altos, ocorre e a um custo bem menor.

Não à toa que já existe, há bastante tempo, uma legislação de garantias. O que o PL 4.188/21 faz é fortalecê-la, aumentando a confiança na relação entre empréstimo e devedor. O resultado disso é ampliar a capacidade das pessoas realizarem seus projetos pessoais, incluindo os de montar seu próprio negócio, incentivando a atividade econômica e gerando mais empregos.

Só posso concluir que os críticos do PL não se deram ao trabalho de lê-lo. Enquanto não fujo de debater sobre a crítica responsável, acredito que falar mal a qualquer preço, por motivos eleitorais, representa um desserviço à população, resultado do ou da ignorância pura e simples ou da mais evidente má-fé.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Caras para si. Barão de Lima, 425, São Paulo, CEP 02022-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Indígena passa diante de cartaz perto da sede da Funai que mostra Bruno Pereira e Dom Phillips Ueslei Marcelino - 15-Jun-2022/Reuters

Bruno e Dom

Factual, contundente e brilhante o editorial "Bruno e Dom" (Opinião, 16/6). Soma-se às muitas outras peças de acusação nos tribunais onde Bolsonaro será julgado pelos atos que promoveu em seu mandato na Presidência da República. Caio Magri (São Paulo, SP)

Primeiro, o editorial não cita a intervenção judicial para acelerar as morosas investigações. Segundo, na comunicação oficial das mortes, feita em uma constrangedora encenação policial-militar, foi excluída a presença indígena, decisiva para a elucidação do crime. Terceiro, é imperioso que se faça um contraponto entre a insistência do Ministério da Defesa no questionamento do processo eleitoral e a ausência do Estado na defesa da soberania das fronteiras amazônicas contra o narcotráfico. Carlos Pinheiro (Rio de Janeiro, RJ)

A Folha despenca no precipício de sua decadência como jornalismo independente. A Amazônia é problema crônico que atravessa todos os governos. Só esqueceram de dizer que o jornalista inglês trabalhava para o Financial Times, jornal que representa os interesses da elite financeira global, que deseja suprimir as riquezas da Amazônia em seu próprio benefício. João Carlos Spezzigiorin (Porto Alegre, RS)

O presidente deveria ser o primeiro a cumprir as leis, a honrar a liturgia do cargo, a elevar o país do qual é representante maior, a dar os melhores exemplos, a proteger o meio ambiente e os brasileiros, especialmente os vulneráveis, a aprimorar a educação, a saúde, a ciência e o intercâmbio de ideias, a desejar e promover o bem-estar de todos no país. No entanto, a destruição e o caos reinam. Será que estamos todos anestesiados e simplesmente normalizamos toda essa tragédia? Roda Gomes (São Paulo, SP)

Vida ou morte (Reinaldo Azevedo, 16/6). Parabéns pelo texto, Reinaldo. Invoca lágrimas que quase já não temos, tanta a desesperança neste país. Obrigada. Denise Carvalho Schneider (Aragatuba, SP)

Excelente, Reinaldo! Os métodos da extrema direita visam, pela enxurrada de mentiras absurdas e pela barbárie diária, paralisar. Estamos assistindo diariamente à destruição de vidas, do meio ambiente e da verdade. Três anos de tortura e não conseguimos nos unir em manifestações, ficamos esperando, passivos, pelas eleições, enquanto a pulsão de morte cria raízes. Notas de repúdio e manifestações nas redes são ineficazes. Andréia Chaibé (Porto Alegre, RS)

Não há uma maioria de bolsonaristas no Brasil. Bolsonaro foi eleito porque pessoas como eu votaram nele, porque não aguentavam mais tanto desmandando petista. Agora, muitos como eu não votarão nem em Bolsonaro nem em Lula; os dois juntos não terão no primeiro turno nem 60% dos votos válidos. Max Morel (São Paulo, SP)

Eleições

Diante das ininterruptas atrocidades do governo Bolsonaro, resta aos eleitores expulsarem essa corja no primeiro turno das eleições de outubro. Rebecca Gelse Rodrigues (São Paulo, SP)

Eu sonho que um dia o Brasil será formado por cidadãos críticos e menos dependentes dessas redes sociais que retratam uma realidade fake criada por algoritmos danosos. O que falta ao brasileiro é um lápis, um caderno e um livro. Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

"Bolsonaro ironiza rivais e tenta reeditar estratégia bem-sucedida de 2018" (Política, 16/6). Esse gênio das redes sem dúvida está contendo nessas postagens a possibilidade de reverter votos. Mas esquece que os 33 milhões que ele deixou sem comida e outros tantos milhões que voltaram à pobreza não têm acesso à internet e, consequentemente, às suas redes de fakes. Joaquim Manoel Fortes de Castro (Belem, PA)

Esse é o real motivo das tentativas de STF e TSE de fazer as manifestações de Bolsonaro e seus apoiadores nas redes sociais. Bolsonaro é imbatível nas redes, então é preciso arrumar um jeito de calá-lo. Antonio Ivair Arrais (Brasília, DF)

Petrobras

Governo e aliados incompetentes e de má-fé. Se ficarem prejudicando a empresa por politicagem eleitoral, quem vai pagar é o Brasil, através da Bolsa de Valores em baixa e do dólar alto. Quer baixar o preço do combustível, mude a política de preços da Petrobras. Edson Carlos Morotti (Curitiba, PR)

"Presidente da Petrobras está sacaneando e vamos para o pau, diz Lira" (Política, 17/6). Lira acha que ninguém vê suas jogadas. Sabe muito bem como os preços estão ligados à política internacional e agora esbraveja como se estivesse indignado. Se estivesse realmente, poderia dirigir parte do valor bilionário dos gastos com campanha política do seu partido para dar comida aos 33 milhões de famintos no país, ajudar no caso dos combustíveis com esse valor todo... Enfim, não quer fazer nada porque não pensa no país, só em dinheiro e lambes as botas do presidente. Leonilda Pereira Simões (São Paulo, SP)

ERRAMOS

MERCADO (16/JUN., PÁG. A16) O título da reportagem "Repasse de ICMS depende de desovar estoques, dizem postos" errou ao atribuir a afirmação aos postos. Foram as distribuidoras que disseram ser necessário desovar estoques para repassar a queda do ICMS.

FOLHAPAIAS (16/JUN., PÁG. 3) A foto que acompanhava o texto "Sino da Independência sou e não em efêrides", publicado no caderno digital para assinantes premium da Folha, não retratava o sino conhecido como Bronze Velho, tema da reportagem. A foto foi atualizada.

Não Marco Legal das Garantias: a garantia de que o povo vai se dar mal

Nova lei vai pavimentar caminho certo para a próxima recessão econômica

Maria Paula Bertran

Professora de direito econômico da Faculdade de Direito da USP de Ribeirão Preto, professora visitante na Stanford Law School (2020) e titular da Cátedra Fulbright em Democracia e Desenvolvimento Humano (2018)

"Eu era pobre. Agora, sou pobre e endividado". Este foi o epiteto brasileiro das últimas duas décadas, quando a popularização do crédito avançou para a baixa renda. "Eu era pobre. Agora, sou pobre, endividado e perdi a casa da minha família para a loja de crédito da esquina". Esta é a frase do primo Márcio.

No dia 1º de junho, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4.188/2021, que traz uma série de alterações nas regras para utilização de garantias no país. A mais notável delas: o único imóvel da família pode passar a ser dado como garantia para saldar mais de uma dívida. Uma dívida qualquer. Impensada e reles, como as dívidas de cartão de crédito, por exemplo.

As intenções dos legisladores talvez não sejam perversas. O raciocínio superficial no qual se embasam é de que facilitar o acesso dos bancos às garantias oferecidas pelos tomadores de crédito ajudaria o tomador de crédito a conseguir mais recursos, a juros mais baixos. As consequências de as legislações se orientarem por um paradigma ultrapassado em termos de macroeconomia e economia comportamental serão, certamente, perversas.

Os deputados que votaram o projeto de lei nada sabem sobre a crise do subprime de 2008, nos Estados Unidos. Até antes daquela ano, os economistas acreditavam, como os legisladores brasileiros, que a oferta de crédito era uma coisa sempre boa, que deveria ser estimulada por políticas públicas. A legislação estadunidense autorizou que milhões

de pessoas aumentassem, artificialmente, seu padrão de vida por alguns anos, criando as condições para que o financiamento de automóveis, viagens e rolagem das dívidas de cartão de crédito fossem garantidos pelas casas das famílias.

Em 2008, a rolagem das dívidas garantidas pelos bens imóveis emperrou. Com acesso a dados extremamente precisos, sabemos hoje que houve uma saturação coletiva da capacidade das famílias em continuar o processo de endividamento. Os EUA eram um país de endividados, sem perspectiva de pagar suas contas com trabalho e renda, artificialmente apoiado em refinanciamentos

[...]

O endividamento do brasileiro não acontece para ter acesso à casa própria ou para pagar um curso superior. Nosso povo se endividou por um nada, por uma compra impensada, pela dificuldade de calcular o futuro na compra sem juros do cartão de crédito, pela conduta pouco zelosa de uma loja de crédito agressiva

tos imobiliários que causaram uma alta também artificial dos preços dos imóveis. O mundo parou quando o Lehman Brothers quebrou. Os legisladores brasileiros talvez não tenham notado quando 10 milhões de famílias americanas perderam suas casas.

Não estamos acostumados a discutir a ruína mas os imóveis emperraram o gatilho do endividamento das famílias. Mas esse fenômeno já existiu. Em 2018, Paul Krugman afirmou que a recessão brasileira de 2014-16 teria sido causada pelo excesso de endividamento da população — não pela diminuição da compra das commodities brasileiras pela China ou pelo aumento dos gastos públicos, das explicações comuns à época. Paul Krugman se baseia no trabalho que alguns dos maiores economistas americanos fizeram com dados do Brasil para afirmar que os efeitos sistêmicos do endividamento das famílias não se encerram nas próprias tragédias individuais, mas na ruína de um país inteiro.

Diferentemente dos EUA, não nos endividamos por nobres ou úteis motivos. O endividamento do brasileiro não acontece para ter acesso à casa própria ou para pagar um curso superior. Nosso povo se endividou por um nada, por uma compra impensada, pela dificuldade de calcular o futuro na compra sem juros do cartão de crédito, pela conduta pouco zelosa de uma loja de crédito agressiva. A nova lei, se aprovada, vai pavimentar o caminho certo para a próxima recessão econômica. É o povo, além de pobre e endividado, pode deixar de ter onde morar.

política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Discurso x realidade

A proposta do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de taxar o lucro extra da Petrobras, se efetivada, só deve surtir efeito após as eleições. Em entrevista à GloboNews, o deputado falou em dobrar a CSLI. (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) da estatal e usar o dinheiro para compensar o aumento do diesel. A Constituição, contudo, prevê prazo de 90 dias para o início da arrecadação. Mesmo que aprove a medida neste mês, os recursos só começariam a entrar nos cofres do governo em novembro.

ENTRAVES A noventena, como é chamada, não poderia ser alterada nem por uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), por ser cláusula pétrea. Os benefícios eleitorais com a medida, portanto, não seriam sentidos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados.

ALERTA Ex-conselheiros da Petrobras afirmam que a abertura de uma CPI para investigar a diretoria da estatal geraria insegurança, afastaria investidores externos e poderia, inclusive, contribuir para paralisar a venda de refinarias.

CULTRATRA Para um ex-integrante da cúpula da companhia, a pressão de Bolsonaro pela abertura da CPI poderia ser lida como afronta à Lei das Estatais, por, potencialmente, direcionar ações lá dentro. Seria uma intervenção do acionista controlador, o governo.

JUDICIALIZAÇÃO Em última instância, a direção e minoritários poderiam cobrar da União eventuais perdas. Na sexta (17) as ações da petrolífera fecharam em queda de até 7%.

EMPURRÃO O projeto de lei que cria o 14º salário para aposentados do INSS contou com o apoio inicial de técnicos do Ministério da Economia porque abre caminho para acabar com isenções fiscais e redução de tributos de diversos setores.

MUDEI DE IDEIA A relação incentivada para estaleiros navais, indústria cinematográfica, além da importação de medicamentos do Mercosul, por exemplo. A revogação dos benefícios é apontada como fonte de recurso para a medida. Economia agora se diz contra, por furar o teto de gastos.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Julia Chaib

Cláudio



GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-9000

EDIÇÃO DIGITAL

DO 1º AO 3º MÊS

DO 4º AO 12º MÊS

A PARTIR DO 13º MÊS

Digital Ilimitado

R\$ 1,90

R\$ 5,50

R\$ 6

R\$ 9,25

R\$ 10

Digital Premium

R\$ 1,90

R\$ 5,50

R\$ 6

R\$ 9,25

R\$ 10

EDIÇÃO IMPRESSA

MG, PR, RJ, SP

DF, SC

ES, GO, MT, MS, RS

AL, BA, PE, SE

Outros estados

Venda avulsa

seg. a sáb.

R\$ 5

R\$ 5,50

R\$ 6

R\$ 9,25

R\$ 10

dom.

R\$ 5

R\$ 5,50

R\$ 6

R\$ 9,25

R\$ 10

Assinatura semestral*

Todos os dias

R\$ 827,90

R\$ 1.318,90

R\$ 1.420,90

R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)

353.872 exemplares (abril de 2022)

AGU atinge recorde de pedidos no STF em meio a embates de Bolsonaro

Número de vezes que presidente utilizou órgão é igual ao dos oito anos de Lula; órgão diz se pautar em análises técnicas e jurídicas

José Marques

BRASÍLIA Com três anos e meio de governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem o mandato recorde em uso da AGU (Advocacia-Geral da União) para tentar resolver entraves da sua gestão no STF (Supremo Tribunal Federal).

Sob Bolsonaro, o órgão responsável pela representação jurídica do governo já se iguala, em ações assinadas pelo presidente, ao número de vezes que o ex-presidente Lula (PT) acionou o Supremo em seus oito anos de gestão. Prevista na Constituição de 1988, a AGU foi implantada em 1993.

Crítico do Judiciário e na mira de investigações no STF, Bolsonaro tem usado essas ações tanto para solucionar conflitos de Estado como para reforçar posicionamentos ideológicos e bandeiras políticas.

Até junho deste ano, segundo dados do setor de estatísticas do STF, Bolsonaro havia ingressado com 17 ações no tribunal sob representação da AGU, contra 7 vezes de Lula no primeiro mandato e outras 10 ações no segundo.

Atual presidente ultrapassou, com sobre, as gestões de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) com 4 representações, de Dilma Rousseff (PT), que utilizou 10 vezes a AGU, e as 2 vezes que o órgão foi utilizado no mandato tampão de Michel Temer (MDB).

Bolsonaro não chegou ao STF em seu primeiro ano de governo, mas a partir de 2020 passou a ajuizar ações no Supremo para questionar medidas como o bloqueio de perfis em redes sociais e decisões de governos estaduais e municipais para conter a transmissão da Covid-19, temas que fazem parte da sua agenda ideológica.

O uso intensivo do órgão já causou conflitos internos e, em 2020, resultou no pedido de demissão do então advogado-geral da União, José Levi. A época, Levi não assinou uma ação contra decretos que determinavam restrições de serviços não essenciais devido à pandemia. Dias depois, ele pediu demissão do cargo e foi substituído por André Mendonça, que hoje é ministro do Supremo.

Atualmente, o advogado-geral da União é Bruno Branco, que foi secretário-executivo do Ministério do Trabalho. Nos últimos meses, com a aproximação das eleições, o presidente ajuizou ações a respeito do ICMS sobre os combustíveis para tentar evitar que altas no preço da gasolina e do diesel afetem a sua campanha à reeleição.

Procurada, a AGU diz que o presidente é legitimado pela Constituição para promover ações sobre a constitucionalidade de leis e atos normativos e que essa representação é realizada pelo órgão.

Além de fazer a defesa de Bolsonaro nesses casos, a AGU representa Bolsonaro nas investigações no Supremo.

Por exemplo: o inquérito das fake news, o da suposta interferência de Bolsonaro na Polícia Federal e o do vazamento de informações da apuração sigilosa sobre o ataque hacker ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A AGU também atua em situações controversas. Na Justiça Federal de Brasília, por exemplo, o presidente e Waldecir Santos da Conceição, a Wal do Açaí, são defendi-

Ações de presidentes apresentadas ao STF por meio da AGU

Governo	Quantidade	Exemplos
FHC 1	1	• Declarar constitucionalidade de lei sobre tutela antecipada à Fazenda Pública
FHC 2	3	• Ação contra processos que questionavam MP do apagão
Lula 1	7	• Contra lei de Itatiba (SP) que obriga o desligamento de semáforos durante a madrugada
Lula 2	10	• Contra lei de Curitiba que restringe o horário de entrega de boletos
Dilma 1	4	• Contra lei do Rio Grande do Norte que autoriza posse de arma a auditores fiscais
Dilma 2	6	• Contra decisão do ministro Gilmar Mendes que impediu a posse de Lula na Casa Civil
Temer	2	• Ação para desbloquear rodovias devido a greve dos caminhoneiros
Bolsonaro	17	• Contra decisões que determinam bloqueios de perfis em redes sociais • Contra competência do STF no inquérito das fake news • Contra determinação de lockdown e toque de recolher por estados e prefeituras

Fonte: Setor de estatística do Supremo Tribunal Federal

dos em conjunto por advogados da União em uma ação de improbidade administrativa.

A ação foi aberta com base em reportagem da Folha que, em 2018, revelou a suspeita de Wal do Açaí ser funcionário fantasma do antigo gabinete de Bolsonaro na Câmara dos Deputados.

O Ministério Público Federal diz que a apresentação do órgão é irregular, porque o caso é de suspeita de prejuízo aos cofres públicos e a AGU deve fazer a defesa de atos praticados no interesse público, no exercício de suas atribuições.

Na maioria dos casos dos antecessores de Bolsonaro, os questionamentos da AGU eram relativos a normas que entravam em conflito com a Constituição ou buscavam obter o aval da corte para decisões presidenciais.

Em 2001, por exemplo, FHC buscou do Supremo o pedido de cassação da medida provisória do apagão. Gilmar Mendes, atual decano do STF, era o advogado-geral da União.

Lula questionou leis estaduais que dispunham sobre pesca, brigou com cartórios que se recusavam a oferecer certidões gratuitas com a União e até entrou com uma ação contra lei de Itatiba (SP) que previa o desligamento de semáforos durante a noite.

Em parte das ações de Lula, a AGU estava sob o comando de Dias Toffoli, que também virou ministro da corte.

Já Dilma Rousseff usou a AGU para acionar o Supremo não só em ações de controle de constitucionalidade, mas de decisões relacionadas à crise do seu segundo mandato.

Ela ajuizou uma ação contra decisão de Gilmar Mendes que impediu a posse de Lula como chefe da Casa Civil, após o então juiz Sérgio Moro liberar a divulgação de um grampo telefônico de uma conversa entre os dois.

Temer, por sua vez, solicitou à corte a possibilidade de liberar estradas bloqueadas durante a greve dos caminhoneiros.

“Infelizmente, a AGU não se comportou como uma instância de controle técnico-jurídico dos atos do presidente. Muito pelo contrário. Elio Machado pesquisadora da FGV

das durante a greve dos caminhoneiros.

Para as pesquisadoras da FGV Direito SP Eloisa Machado de Almeida e Luíza Pavan Ferraro, que fizeram um levantamento sobre os primeiros dois anos sob Bolsonaro, a AGU assumiu na atual gestão um papel diferente das administrações anteriores.

O órgão, afirmam, faz “uma defesa pessoalíssima do presidente”. Elas citam como exemplos casos ligados a postagens em redes sociais, discursos e entrevistas.

Isso, na visão das pesquisadoras, extrapola as funções do órgão. “Infelizmente, a AGU não se comportou como uma instância de controle técnico-jurídico dos atos do presidente. Muito pelo contrário”, diz Eloisa Machado.

“A AGU corroborou medidas inaceitáveis vindas do presidente, como por exemplo o encerramento do uso de cloroquina na pandemia, além de assumir a defesa particular de pessoas investigadas por atos de improbidade, como a Wal do Açaí”, afirma.

Procurada, a AGU afirma que o presidente buscou a tutela do STF em diversas ações “para fazer valer regras que compõem o arcabouço institucional da chefia do Poder Executivo, impugnando decisões do Congresso Nacional que, segundo a visão do Executivo Federal, desrespeitaram as regras orçamentárias da Constituição”.

Ainda afirma que a representação judicial de agentes públicos em ações e inquéritos tem fundamento em lei e confere segurança jurídica aos servidores.

“Toda atuação da AGU, nesta matéria, é precedida da elaboração de análise técnico-jurídica, ocasião em que se avalia a presença dos requisitos legais, a exemplo da identificação de interesse público e pertinência do questionamento com as funções do cargo ou função”.



Moradores observam em Atalaia do Norte (AM) o trabalho de investigadores nas buscas pelos corpos do indigenista e do jornalista, na quarta (15) Pedro Ladeira / Folhapress

Indígenas criticam apuração da PF; perícia confirma que corpo é de Dom

Populações dizem que denúncias foram ignoradas pela polícia; terceiro suspeito está foragido

Marcelo Toledo,
Thaís Oliveira e
Ricardo Della Coletta

RIBEIRÃO PRETO E BRASÍLIA A investigação da Polícia Federal sobre os assassinatos do indigenista Bruno Pereira, 41, e do jornalista britânico Dom Phillips, 57, sofreu críticas de indígenas do Vale do Javari, que dizem que a corporação ignorou denúncias sobre uma organização criminosa na região. Nesta sexta-feira (17), a PF informou que parte dos remanescentes humanos encontrados na quarta (15) é de Dom. À noite, a PF também disse que um terceiro suspeito das mortes teve a prisão decretada pela Justiça do Amazonas, mas está foragido. O nome dele é Jefferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha". Detalhes sobre o envolvimento dele no caso não foram divulgados.

Mais cedo nesta sexta, a corporação afirmou que as investigações indicam que não existem mandantes nem facções envolvidas e que os executores agiram sozinho — cenário visto com ceticismo por moradores da área.

APF disse em nota que há indícios da participação de mais pessoas e que as apurações prosseguem, mas não apontaram até agora existência de "mandante nem organização criminosa por trás do delito".

O comunicado indignou a Uniniva (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Bru-

no Pereira trabalhava como fomentador da vigilância indígena na instituição. Ele estava de licença da Funai (Fundação Nacional do Índio).

O operador Amâncio Oliveira, o Pelado, 41, confessou na terça (14) ter participado da morte de Bruno e Dom, segundo a PF. Além dele, Oseney da Costa de Oliveira, o Dos Santos, seu irmão, é considerado suspeito de envolvimento. "O requinte de crueldade utilizado na prática do crime evidencia que Pereira e Phillips estavam no caminho de uma poderosa organização criminosa que tentou o todo cômico ocultar seus rastros durante a investigação", afirmou a entidade indígena.

Segundo a Uniniva, o grupo criminoso é formado por caçadores e pescadores profissionais e foi descrito em documentos enviados ao Ministério Público Federal, à Funai e à própria PF, mas as informações foram ignoradas.

"Com esse posicionamento, a PF desconsidera as informações qualificadas, oferecidas pela Uniniva em inúmeros ofícios, desde o segundo semestre de 2021 [...].", diz o documento apontando a existência de um grupo criminoso organizado atuando nas invasões constantes à terra indígena do Vale do Javari, do qual Pelado e Dos Santos fazem parte, diz o grupo indígena.

A organização indígena ainda ter descrito às autoridades "nomes dos invasores, mem-

bro da organização criminosa, seus métodos de atuação, como entram e como saem da terra indígena, os ilícitos que levam e os tipos de embarcações que utilizam".

"Foi em razão disso que Bruno Pereira se tornou um dos alvos centrais desse grupo criminoso, assim como outros integrantes da Uniniva que receberam ameaças de morte", diz.

Para a Uniniva, o contexto "evidencia que não se trata apenas de dois executores, mas, sim, de um grupo organizado que planejou minuciosamente os detalhes".

Além da PF, a Polícia Civil do Amazonas trabalha no caso. A hipótese de supostos mandantes segue sendo apurada. "Exigimos da continuidade e do aprofundamento das investigações. Exigimos que a PF considere as informações qualificadas que já repassamos a eles em nossos ofícios. Só assim teremos a oportunidade de viver em paz novamente em nosso território", conclui a Uniniva no comunicado desta sexta.

Pelado foi levado por policiais federais para a área do crime na quarta. Houve uma reconstituição e materiais de origem humana foram achados. Os corpos foram encaminhados para o INC (Instituto Nacional de Criminalística) da Polícia Federal, em Brasília.

Segundo o comunicado desta sexta, a confirmação de que parte dos remanescentes é de Dom ocorreu a partir de exame de odontologia legal, combina-



Militares em Atalaia do Norte nesta sexta (17) Joao Laet/APP

✚ EUA pedem justiça e prestação de contas

O porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Ned Price, pediu nesta sexta-feira (17) que o Brasil preste contas e faça justiça no caso envolvendo o desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, no estado do Amazonas. "Nossas condolências às famílias de Dom Phillips e Bruno Pereira, assassinados por apoiar a conservação da floresta tropical e dos povos

nativos. Nós pedimos por prestação de contas e justiça — devemos fortalecer de forma coletiva os esforços para proteger defensores do meio ambiente e jornalistas", escreveu no Twitter o porta-voz da diplomacia americana. O caso aumentou a pressão internacional sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL). Na última quarta-feira (15), o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, se disse "muito preocupado" com o desaparecimento do jornalista britânico.

do com antropologia forense. APF realiza perícias também para identificar os restos mortais de Bruno Pereira, que desapareceu com Dom em 5 de junho. Os próprios índios do Javari iniciaram as buscas.

"Encontram-se em curso os trabalhos para completa identificação dos remanescentes, para a compreensão das causas das mortes, assim como para indicação da dinâmica do crime e ocultação dos corpos", disse a corporação, em nota.

APF preparou um esquema especial para realizar os exames com rapidez e reforçou equipes escaladas para a tarefa, tratada internamente como prioridade máxima. Equipes de diferentes áreas trabalham em conjunto para concluir análises e laudos.

A perícia poderá descobrir ainda o tipo de munição usado. Fontes ouvidas pela Folha afirmam que a confissão do crime só foi feita por Pelado. Dos Santos disse não ter participação no assassinato. Pelado também nega que seu irmão tenha agido no caso.

De acordo com relatos colhidos pela reportagem, Pelado deu a entender que o crime não foi premeditado e que não houve mandante. Ele credita o assassinato ao fato de que a atividade de pesca realizada no local estava sendo atrapalhada pela presença das duas vítimas.

Levantamentos iniciais da polícia indicaram como razão para os crimes a existência de conflitos e atos violentos em decorrência da exploração ilegal da caça e pesca, em especial de piracuru e tracaçu.

Pelado, que explora a pesca ilegal, é apontado como um dos responsáveis por fazer ataques contra a base de fiscalização da Funai na terra indígena Vale do Javari.

Policiais também buscam formas de encontrar o barco utilizado por Bruno e Dom.

Livro de correspondente traz semelhanças sobre a Amazônia

Naief Haddad

SÃO PAULO Impossível nestes dias falar sobre o jornalismo praticado fora do seu país de origem sem citar o britânico Dom Phillips, repórter assassinado no Amazonas ao lado do indigenista Bruno Pereira. É uma coincidência triste que tenham chegado às listas nos últimos meses livros de jornalistas que dedicaram boa parte de suas carreiras às coberturas longe da terra natal. A inglesa Jan Rocha, que vive no Brasil desde a década de 1960, lança "Nossa Correspondente Informa", o brasileiro Antonio Carlos Seidl, que morou em Londres de 1978 a 1992, publica "O Beijo na Calçada".

Há, porém, pouco em comum entre essas lançamentos além da autoria de ex-correspondentes e da conexão

Brasil-Inglaterra.

O livro de Rocha reúne algumas das principais reportagens feitas por ela durante parte da ditadura brasileira, de 1973 a 1985, para o serviço de rádio da BBC de Londres. Já Seidl apresenta crônicas sobre situações que viveu principalmente no Reino Unido, onde foi correspondente da Folha, entre outras atividades.

Emissoras estrangeiras que transmitiam em português para o Brasil, caso da BBC, tinham vantagem se comparadas aos veículos locais: não estavam submetidas à censura. Eram, portanto, valiosas fontes de notícias, sobretudo em relação àquilo que a ditadura não gostaria que viesse à tona.

Uma reportagem de Jan de 1974, por exemplo, descrevia a prisão de cerca de 40 pessoas, entre funcionários e estudantes de universidades,

sem que os motivos fossem divulgados.

Detenções arbitrárias, indica ela, aconteciam com regularidade, mas nem de longe eram a ação do poder público que mais assustava a oposição, a imprensa e as entidades da sociedade civil.

Jan esteve atenta a um episódio tragicamente simbólico, ocorrido em outubro de 1975. O jornalista Vladimir Herzog tinha sido assassinado nas dependências do DOI-Codi, em São Paulo, um crime que o Exército insistiu em alardear como suicídio.

Pouco mais de três anos depois, ela noticiou que um tribunal federal em São Paulo havia considerado o governo como culpado pela morte de Herzog. "O juiz não encontrou provas para o suicídio e rejeitou as conclusões da autópsia oficial, dado que um

dos médicos que a assinou sequer viu o corpo", escreveu.

Pela primeira vez na ditadura até então, apontou a repórter, autoridades foram consideradas responsáveis pelas barbaridades praticadas em nome do regime.

A Amazônia era assunto recorrente no trabalho de Jan, e são espantosas as semelhanças dos fatos observados naquela época e o que se vê atualmente.

"Na Amazônia, o gado tem preferência", ela registrou em 1974. Três anos depois, "Funai ignora índios". Cinco anos depois, "Amazônia ameaçada". Dez anos depois, "Governo quer mineração em terras indígenas". São quatro exemplos entre dezenas veiculados pela BBC nesse período.

O penúltimo texto do livro, de agosto de 1985, é particularmente assombroso nes-

sa rede de ligações perigosas entre o passado e o presente.

Segundo Jan, Carlos Alberto Brilhante Ustra, notório torturador na década de 1970 tido como "herói" por Bolsonaro, atuava como adido militar no Uruguai até que, em viagem a Montevideu, uma vítima das suas torturas reconheceu o coronel e o denunciou. O então presidente José Sarney decidiu trazer Ustra de volta ao Brasil.

"O Beijo na Calçada", de Seidl, pode cumprir um papel de descanso encerradas as quase 500 páginas repletas de tensão de "Nossa Correspondente Informa".

Ele praticamente deixa de lado os grandes temas para lembrar, de um ponto de vista bastante pessoal, curiosidades britânicas ligadas ao futebol, à monarquia, ao fotójornalismo, ao trânsito, entre outros.

Importam mais as miudezas do cotidiano de Londres, tratadas de modo leve e descontraído. Em suma, um livro de crônicas.

Em "Cheers", Seidl comenta as regras de etiqueta seguidas pelos frequentadores dos pubs. Narra em "Na Contramão" a saga afilada ao dirigir pela primeira vez um carro de mão inglesa. Em "Estados de Alma", rememora um erro grave de previsão de um famoso meteorologista da TV britânica.

O tom divertido dessas memórias não se contrapõe ao rigor jornalístico. Seidl vai ao encontro da crônica sem deixar de ser repórter. **Nossa Correspondente Informa**

Autor Jan Rocha. Editora Alameda.

Preço R\$ 86 (468 págs.).

O Beijo na Calçada

Autor Antonio Carlos Seidl. Editora Astrolábio. Preço R\$ 44 (212 págs.).

STF mobiliza professores para combate à desinformação

Docentes de 12 universidades públicas vão trabalhar em projetos com a corte

VIDA PÚBLICA

Emerson Vicente

SÃO PAULO Um grupo interdisciplinar formado por docentes de 12 universidades públicas foi convocado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) para auxiliar a corte no Programa de Combate à Desinformação. Segundo o órgão, os professores terão a missão de colocar em prática projetos de campanhas, palestras e também pesquisas sobre como o Supremo deve atuar.

O tribunal destaca como ponto da estratégia para difundir informações corretas o que ele chama de tripé: explicar, traduzir e humanizar. Serão usados o site, as redes sociais e a TV Justiça como plataformas de relacionamento com o público.

"A desinformação está em todos os campos, e cabe a nós da universidade dar esse apoio ao STF, se juntar a outras organizações que estão participando dessa iniciativa para fortalecer essa ação", diz Juliana Marques, da Universidade Estadual da Paraíba e doutoranda em ciência da informação. Ela representa a universidade, ao lado da professora Martha Simone Amorim, no programa do Supremo.

O programa foi criado em agosto de 2021 com o objetivo de "coibir práticas que afetam a confiança das pessoas no STF, distorcem ou alteram o significado das decisões e colocam em risco direitos fundamentais e a estabilidade democrática".

O STF informou que priorizou a adesão de universidades públicas como parceiras na primeira etapa do programa. Foram enviados ofícios às entidades convidando para a parceria com o tribunal, caso tivessem projetos ou especialistas nessa área.

Segundo o tribunal, foram realizadas reuniões individuais com cada instituição para discutir os termos da cooperação, que envolvem diversas ações de acordo com as pesquisas/atividades realizadas pelas respectivas universidades em torno de desinformação. De acordo com a pesquisa Datafolha de dezembro de 2021, 23% dos brasileiros veem como ótimo ou bom o trabalho do STF, enquanto 37% o consideram regular, e 34%, ruim ou péssimo.

A UEPB tem atuado com dois trabalhos em curso. Um deles é um programa de extensão com escola de ensino médio de João Pessoa com oficinas de combate à desinformação e de letramento informacional. Essas oficinas também são oferecidas para estudantes do nível superior de áreas diversas da comunicação, ciência da informação e biblioteconomia.

O outro programa é voltado para ações legislativas, com vereadores de câmaras de municípios da área do brejo paraibano. "Geralmente são vereadores de câmaras de poucos recursos. Alguns não têm nem assessor para orientações básicas, o grau de escolaridade é baixo. São pessoas que estão muito suscetíveis a essas nuances de desinformação sempre presente em nossa sociedade", diz Juliana, da UEPB. As federais do Ceará, do Es-

“

A desinformação está em todos os campos, e cabe a nós da universidade dar esse apoio

Juliana Marques
pesquisadora da UEPB

pírito Santo, do Tocantins, do Mato Grosso e de Roraima; e as estaduais de São Paulo (USP), Londrina, Ponta Grossa, Ceará, Goiás e Santa Catarina também estão no programa.

As redes sociais serão um dos principais focos da ação. A ideia é que sejam publicados vídeos nas plataformas, como o TikTok, e haja produção de conteúdos específicos para crianças, jovens e adolescentes.

Segundo Rodrigo Messias de Souza, diretor do Instituto Acadêmico de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Goiás, representante da entidade no programa, a potencialização das redes sociais faz com que uma desinformação seja replicada de maneira mais ágil.

"O que antes ficava por conta do papel, ou da transmissão de uma conversa, hoje nas redes é uma ação que se multiplica de uma maneira muito rápida", diz Souza.

Para ele, assim como o uso das redes permite a ação antitética que transmite a desinformação, "também é possível, com essa mesma potencialidade, transmitir a informação".

O STF diz que vem mantendo o diálogo com as plataformas e aplicativos desde a criação do programa.

Foram realizadas diversas reuniões com as diversas, mas no primeiro momento, a estratégia do STF foi priorizar as universidades públicas e a sociedade civil. As conversas com as plataformas e aplicativos prosseguem, mas sem previsão de parcerias neste momento.

Segundo os docentes, o combate à desinformação deve ser tratado desde a formação educacional. Para eles, a falta de uma formação midiática educacional faz com que o indivíduo não consiga perceber e diferenciar o que é falso. Gabriela Belmont de Farias, docente do programa de pós-graduação em ciência da informação da Universidade Estadual do Ceará, representante da entidade no programa do STF, entende que a liberdade de expressão acaba sendo usada muitas vezes fora do contexto para distorcer uma situação e dar outro entendimento ao que está sendo passado.

"Acredito que as pessoas não entendem as responsabilidades quando utilizam a liberdade de expressão. Quando temos a consciência, a ética e a responsabilidade sobre isso, a gente tem mais poder no sentido de saber o que estamos transmitindo."



Evento com professores universitários promovido pelo Supremo, em maio

Nelson Jr. 19.mai.22/Divulgação/STF

Os condomínios Astro e Estrela estão quase p

universo

TATUAPÉ

Astro

SU

Foto aérea da região

Um complexo residencial com mais de 17.000m² de terreno e 4 cond

Aptos. de

Estrela 54 a 66m²

2 e 3 dorms. com 1 suíte

Aproveite condi

Conheça os decorados no Show

tetraincorporadora.com.br/un

intermediações

TEGRA Vendas

Lopes

STF SA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 25.424.000/01-89, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 1.420, 14º andar, Ala B, Condomínio Wyndham Mourão, Vila Central, São Paulo SP, 04591-900, Brasil, informa que o empreendimento denominado "SU" está em andamento no Município de Tatuapé, SP, e que o mesmo possui 17.000m² de terreno e 4 condôminos. Todos os projetos e documentos necessários para a obtenção do Alvará de Construção e do Alvará de Habitação foram encaminhados para a Prefeitura Municipal de Tatuapé, SP, e estão em fase de análise. O empreendimento será desenvolvido em etapas, com a primeira etapa sendo a construção de 17.000m² de terreno e 4 condôminos. O empreendimento será desenvolvido em etapas, com a primeira etapa sendo a construção de 17.000m² de terreno e 4 condôminos. O empreendimento será desenvolvido em etapas, com a primeira etapa sendo a construção de 17.000m² de terreno e 4 condôminos.



Paisagem do crime

A política amazônica de Bolsonaro é o fruto final de uma tradição de abandono

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Na cena do crime, entre duas curvas do rio Itaquai, encontrou-se uma mochila, roupas, documentos pessoais e os restos mortais de Dom Phillips e Bruno Pereira. Há, ainda, uma lancha submersa e dois suspeitos, pescadores, habitantes da comunidade ribeirinha de São Gabriel. Já a paisagem do crime, mais complexa, compõe-se de um espaço internacionalizado e de um tempo histórico. Suas labaredas foram tortuosamente indicadas nas declarações de Bolsonaro e Hamilton Mourão.

O presidente classificou o triângulo do Javari como região "selvagem", onde "tudo pode acontecer", definindo a viagem do indigenista e do repórter como uma "aventura". O vice qualificou a região como "inóspita" e "perigosa", "afastada de tudo", na qual "uma série de ilegalidades aconteceu", para lançar às vítimas a acusação implícita de irresponsabilidade. De fato, ambos estão dizendo que o Estado renunciou à soberania sobre extensas faixas da Amazônia brasileira.

No palco do teatro político, podemos encerrar o assunto proclamando que Bolsonaro e Hamilton Mourão, o presidente e o vice, são os dois lados da mesma moeda: a política de abandono da Amazônia brasileira.

O presidente classificou o triângulo do Javari como região "selvagem", onde "tudo pode

acontecer", definindo a viagem do indigenista e do repórter como uma "aventura". O vice qualificou a região como "inóspita" e "perigosa", "afastada de tudo", na qual "uma série de ilegalidades aconteceu", para lançar às vítimas a acusação implícita de irresponsabilidade. De fato, ambos estão dizendo que o Estado renunciou à soberania sobre extensas faixas da Amazônia brasileira.

No palco do teatro político, podemos encerrar o assunto proclamando que Bolsonaro e Hamilton Mourão, o presidente e o vice, são os dois lados da mesma moeda: a política de abandono da Amazônia brasileira.

Amazônia Legal.

Lula até ensaiou um passo nessa direção, por meio do Plano Amazônia Sustentável, de 2008, apresentado por Mangabeira Unger com as palavras "a Amazônia não é apenas uma coleção de árvores; existe ali um grupo de pessoas". O projeto morreu no berço, pois o governo não pretendia entrar em conflito com os elites políticos da região — ou seja, efetivamente, com a densa trama de negócios ilegais ancorada no desamparo das populações. Nessa trama, incontáveis fios conectam o pescador ribeirinho ao garimpeiro,

ao madeireiro e aos cartéis do narcotráfico.

A política amazônica de Bolsonaro é o fruto final, envenenado, de uma tradição de abandono reiterada ao longo de três décadas. Na sua base encontra-se a perversão do conceito de soberania. "A Amazônia é nossa" significa, para o governo atual e seu cortejo de militares sem bússola, que a região é terra sem lei, aberta aos negócios da exploração madeireira, do garimpo mecanizado, da invasão de terras indígenas, das expedições evangelizadoras, do tráfico internacional de drogas e armas.

Nas monarquias do passado, soberania era um fim em si mesmo: o privilégio real de extrair soldados e tributos dos súditos que viviam num território delimitado. No Estado-Nação, pelo contrário, soberania é um meio para um fim: promover o bem-estar dos cidadãos que habitam o território nacional. De Sarney a

Temer, passando por FHC e Lula, os governos encaram a Amazônia como "uma coleção de árvores". Bolsonaro deu o passo seguinte, identificando os interesses dos cidadãos amazônicos com os das máfias criminosas que operam numa região "selvagem", "inóspita" e "perigosa".

Tres anos atrás, na cúpula do G7, Macron mencionou os incêndios na Amazônia. A réplica veio na Ordem do Dia do Exército de 23 de agosto de 2019: "Os incêndios que insistem em tutelar os desígnios da brasileira Amazônia, não se enganam: os soldados do Exército de Caxias estarão sempre atentos e vigilantes, prontos para repelir qualquer tipo de ameaça". Hoje, a paisagem do crime expõe a dimensão da mentira. Curvados ao capotão da desordem, os "soldados de Caxias" admitem seu fracasso na missão de assegurar o poder estatal na "brasil-leira Amazônia".

DOM, Elcio Gaspari, Janio de Freitas | SEG, Celso Rocha de Barros | TER, Joel P. da Fonseca | QUA, Elcio Gaspari | QUI, Contrado H. Mendes | SEX, Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB, Demétrio Magnoli

Tarcísio não mora em imóvel indicado à Justiça Eleitoral

Pré-candidato diz que mantém base na capital paulista por compromissos

Artur Rodrigues e Bruno B. Soraggi

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) E SÃO PAULO O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), pré-candidato ao Governo de São Paulo apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL-SP), não mora no endereço que declarou como seu domicílio no estado de São Paulo.

Tarcísio indicou à Justiça Eleitoral um apartamento em um bairro nobre de São José dos Campos, no interior de SP, que, segundo os papéis, foi alugado diretamente de seu cunhado.

A Folha esteve no local e ouviu do porteiro que o apartamento está desocupado, em reforma. Questionado pela reportagem, Tarcísio admitiu não viver atualmente na cidade e que seus vínculos com o estado já foram comprovados à Justiça Eleitoral.

Para transferência do título de eleitor, a legislação exige a residência mínima de três meses no novo domicílio (no caso de Tarcísio, o estado). O contrato de aluguel foi firmado em setembro do ano passado, e a transferência do documento, anteriormente registrado em Brasília, ocorreu em janeiro deste ano. Com isso, Tarcísio, que nasceu no Rio de Janeiro e vivia em Brasília, ficou apto a concorrer ao governo paulista. A ligação dele com o estado, porém, tem sido questionada por rivais.

O assunto ganhou novo fôlego após o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo decidir que o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) não poderia concorrer pelo estado, por considerar irregular a transferência do título de eleitor do também ex-ministro de Bolsonaro.

O apartamento indicado por Tarcísio fica no bairro da Vila Ema, um dos mais caros em São José dos Campos. O imóvel tem 176 m² e três vagas na garagem e foi comprado pelo cunhado dele em 2015, segundo matrícula do cartório. O imóvel está avaliado em cerca de R\$ 6 milhão, usando como base apartamentos similares anunciados à venda. A reportagem foi ao local na terça-feira (14), tocou o interfone e procurou o ex-ministro e ouviu do porteiro que não era possível encontrar nin-



Prédio em São José dos Campos onde Tarcísio declarou ter residência Eduardo Knapp/Folhapress

guém ali. "Tarcísio? Mas você é de obra?", perguntou o porteiro. "O apartamento 112 está em obra. Só tem os prestadores [de serviço]."

A reportagem perguntou se não conseguiria nunca encontrar alguém no local. "É", respondeu o porteiro.

Momentos depois, a reportagem voltou ao local e questionou na portaria se Tarcísio já havia sido visto ali. Após a Folha explicar que se tratava de um pré-candidato e que o prédio constava como endereço dele, o porteiro fez uma pausa e afirmou: "Reside aqui

sim, mas o apartamento está em reforma". O porteiro ainda citou que parentes de Tarcísio viviam nesse prédio.

Procurado por meio de sua assessoria, o ex-ministro admetiu que não está vivendo ali e justificou seu domicílio

no estado de São Paulo devido a seus parentes na cidade.

"Tarcísio de Freitas tem residência reconhecida pela Justiça Eleitoral em São José dos Campos, onde familiares residem há mais de 20 anos. Em razão dos diversos compromissos profissionais e de pré-campanha, Tarcísio tem mantido base na capital, pois precisa se deslocar constantemente por todo estado de São Paulo", diz a nota da assessoria do pré-candidato.

O Ministério Público paulista arquivou questionamento sobre a falta de vínculos do candidato ao estado. Em nota, afirma que a documentação apresentada já havia sido julgada satisfatória pela Justiça Eleitoral, entendendo que reiterou desta vez a reportagem.

"Vale ressaltar que Tarcísio de Freitas comprovou a existência de parentes na cidade, comprovou a localização de imóvel em prazo hábil, promoveu a juntada de título de cidadão joseense, outorgado pela Câmara Municipal, lembrando que o artigo 23 da Resolução TSE 23.659/2021 exige apenas a comprovação alternativa, não cumulativa de quaisquer dos vínculos", diz nota do Ministério Público.

Na manifestação feita ao Ministério Público, para justificar seu vínculo com São Paulo, Tarcísio elenca que foi aluno da Escola de Cadetes [em Campinas, a 170 km de São José dos Campos] e que, na época em que estudava no Instituto Militar de Engenharia, no Rio, frequentava São José dos Campos porque seus familiares trabalhavam lá.

Ele ainda chamou a cidade de "segunda casa" e afirmou que, enquanto ministro de Bolsonaro, viajava ao município para visitar "sobrinhos, cunhados, familiares e amigos de longa data".

"A estreita relação com este estado, especialmente com a cidade de São José dos Campos, fez com que, em 2021, estabelecesse residência na cidade, junto à minha família que aqui vive há mais de 20 anos, para nela fixar meu endereço", afirmou Tarcísio.

O ex-ministro afirmou ainda que "seja pela comprovação de residência, seja pelo meu vínculo familiar e social com São José dos Campos, em São Paulo, devidamente justificado está o domicílio eleitoral nesta cidade".

No prédio onde declarou residência e na vizinhança, Tarcísio é conhecido como pré-candidato, mas não por sua presença por ali. "Eu vi na TV", disse Roseli Benedita, 55, que trabalha em um dos apartamentos do prédio indicado pelo ex-ministro. "Aqui eu nunca vi".

Em uma padaria próxima, a



O ex-ministro Tarcísio de Freitas Zanonne Fraissat/Folhapress

Em razão dos diversos compromissos profissionais e de pré-campanha, Tarcísio tem mantido base na capital, pois precisa se deslocar constantemente por todo estado

Nota da assessoria de Tarcísio de Freitas

reportagem encontrou potenciais eleitores, mas novamente ninguém que o tenha visto zanzando por ali. "É meu candidato, mas que mora aqui eu não sabia", diz o comerciante Adriano Andrade, 55, proprietário do local.

Em um aconchego, o proprietário José Monteiro, 40, outro eleitor do ex-ministro, afirmou saber da residência de Tarcísio na cidade, mas que só o viu presencialmente em um shopping que não fica no bairro.

Após o arquivamento de questionamento sobre o domicílio eleitoral pelo Ministério Público, ainda corre um outro procedimento sobre o caso. Trata-se de pedido protocolado pelo presidente do diretório nacional do PSOL, Juliano Medeiros, na corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, buscando a punição de "irregularidades nas operações do cadastro eleitoral do ex-ministro da Infraestrutura".

O documento enviado ao TRE pelo presidente do PSOL afirma que o ex-ministro de Bolsonaro "transferiu seu domicílio eleitoral indicando o endereço mencionado por razões desconhecidas, mesmo sendo público e notório que vive, trabalha e que tem seus laços sociais especialmente em Brasília".

Segundo ele, o ex-ministro "pode não ostentar" os requisitos para justificar a transferência da sua atuação política para São Paulo.



Max Perito/11 jun. 22/DiaEsportivo

Manuela d'Ávila, 40

Filiada ao PC do B, foi vereadora em Porto Alegre (2005-2006), deputada federal (2007-2014) e deputada estadual (2015-2018). Chegou ao segundo turno nas duas últimas eleições que disputou, a estadual de 2018, como vice na chapa de Fernando Haddad (PT), e o pleito para a Prefeitura de Porto Alegre em 2020. Criou em 2018 o Instituto E Se Fosse Você?, para combater o fake news e o ódio nas redes

Disputar sem essa coesão nos torna mais vulneráveis.

O que mudou, na questão dos ataques, entre disputa eleitoral antes e depois do bolsonarismo? É completamente diferente. Sempre fui de esquerda e sempre existiram os conservadores, mas isso não tinha escala. Hoje são ameaças que envolvem estímulo à violência, a partir dos discursos de ódio. Não é uma lógica de enfrentamento às ideias, mas de extermínio de quem pensa diferente.

A primeira ameaça que sofri foi em 2005, quando eu era recém-eleita vereadora, e isso impactou a Câmara de Vereadores, que saiu na minha defesa. Agora, por exemplo, os membros da bancada negra em Porto Alegre são atacados dia sim e dia também, e isso não altera a rotina do parlamento.

Mas, por outro lado, nós nunca tivemos um movimento de mulheres tão atento e tão capaz de proteger a nós mesmas, que somos os alvos preferenciais.

O fato de os dois virtuais adversários na corrida ao Senado ser um bolsonarista, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), influenciou seu recuo? Nunca pensei sobre isso. O que posso dizer é que levo a sério as ameaças que sofro, embora elas nunca tenham feito com que eu parasse de lutar.

Por trás dessas ofensas permanentes, que impedem de eu estar concorrendo ou não, estão organizações que produzem e distribuem mentiras, que articulam milícias virtuais e que incentivam os ataques presenciais e físicos. Mas eu decidi ficar. Vou fazer campanha igual [pela esquerda], contra eles e denunciando o que fazem contra mim. Isso demonstra muito de quem eles são, e não de mim. Mas não deixa de revelar também um pouco de quem eu sou, por aguentar e enfrentar de cabeça erguida.

A sua, já pensou em exílio, como fez o ex-deputado Jean Wyllys? Essa é uma hipótese que eu e minha família avaliamos em vários momentos. Não é fácil acordar de manhã, como aconteceu um ano atrás, e ver a sua filha de cinco anos ser ameaçada de estupro. Qualquer pessoa na minha condição cogitaria isso.

Considera que perdeu sua liberdade? Existe uma frase da intelectual Angela Davis, de que a liberdade é uma luta constante. As ameaças são o reflexo das ideias que eu represento e do propósito de aniquilação delas. Elas nunca quiseram me derrotar politicamente, mas exterminar a minha existência.

Como assédio, machismo e vi-

olência política se cruzam? A antropóloga Rosana Pinheiro-Machado tem uma formulação de que é impossível dissociar o bolsonarismo e a extrema direita da masculinidade violenta. Não é casual que os ataques que sofro usaram a minha imagem, a da minha filha, mencionem meu corpo. Não é casual que eles profanem permanentemente a memória da Marielle Franco.

[As deputadas federais do PSOL] Taliria Petrone e Sãmia Bomfim também são alvo de ataques que expõem seus filhos pequenos. Nós não somos atacadas só por sermos mulheres, mas por sermos mulheres que questionam o que eles fazem.

Como, na sua visão, a esquerda deve reagir às fake news? Primeiro, é preciso compreender que não existe desinformação sem que antes tenha sido injetado um discurso de ódio e preconceito, potencialmente fomentador da violência real.

Acho que jamais devemos refutar com as mesmas armas. O que precisamos discutir é a tecnologia que está por trás disso e cobrar das plataformas, que distribuem e dão alcance a esses conteúdos, ferramentas de controle e de distribuição da verdade.

Precisamos também investir em cidadania digital. Nunca vamos ganhar a guerra contra a distribuição de fake news. O que a gente pode ganhar é a guerra do impacto que elas causam, levando as pessoas a diferenciarem o que é falso do que é verdadeiro, desconstruindo, checarem informações.

O que espera desta campanha eleitoral? Precisamos tirar lições deste último período que vivemos, no qual falar em fuzilar alguém [como fez Bolsonaro em 2018 ao atacar petistas] não traz consequência prática nenhuma.

Nós [da oposição] temos que tomar as ruas. Acho que, quanto menos numerosos os bolsonaristas forem, mais radicais eles ficarão, e isso significa que temos que proteger nossas lideranças e militantes.

Em que contexto o Brasil se insere no debate sobre resgate da democracia na América Latina, tema de sua mesa no Salão do Livro Político? Temos que pensar em como reforçar as instituições democráticas no continente, sem deixar de discutir temas como a liberdade de expressão, a partir de casos como a execução de Bruno Araújo e Dom Phillips.

O último ciclo que vivemos na América Latina é de enfraquecimento da democracia, o que no Brasil incluiu o impeachment da presidente Dilma sem crime de responsabilidade e o tema do lawfare na prisão do presidente Lula.

Manuela diz que deixa eleição por ataques e racha político

Ex-deputada fala em rotina de ameaças e vê guerra perdida contra fake news

ENTREVISTA MANUELA D'ÁVILA

Joelmir Tavares

SÃO PAULO A ex-deputada federal Manuela d'Ávila (PC do B) diz que, sendo candidata ou não, os ataques a ela e à sua família são permanentes e que sua decisão de não disputar cargo neste ano resulta de uma combinação de ameaças e a desmão da esquerda no Rio Grande do Sul.

Cotada para tentar uma vaga no Senado, ela, que foi vice de Fernando Haddad (PT) na corrida presidencial de 2018 e chegou ao segundo turno da eleição para a Prefeitura de Porto Alegre em 2020, afirma que a divisão do campo progressista na eleição do esta-

do é duplamente prejudicial. "A unidade é importante para garantir competitividade e a derrota dessas forças que tornam minha vida inviável pessoal e politicamente", diz.

Manuela participa em São Paulo na segunda-feira (20) da abertura do 7º Salão do Livro Político, organizado por cinco editoras e do qual a Folha é parceira. Ela estará em mesa cujo tema é o resgate da democracia na América Latina. A conferência, às 19h, no Tucarena (rua Monte Alegre, 1.024, Perdizes), terá transmissão pelo canal do evento no YouTube. O salão vai até sábado (25).

*

Que peso os ataques tiveram na sua decisão de não concorrer?

O conjunto das ameaças que eu e minha família sofremos há pelo menos sete anos impacta todas as minhas escolhas no dia a dia, desde ir ao supermercado até minha exposição política.

A primeira razão para a minha decisão de não concorrer é a de que nós não conseguimos construir no estado uma unidade razoável no campo progressista, com três forças disputando [Edegar Pretto, do PT, Beto Albuquerque, do PSB, e Pedro Ruas, do PSOL].

A unidade é importante para garantir competitividade e a derrota dessas forças que tornam minha vida inviável pessoal e politicamente. Além disso, diante da violência, a unidade é capaz de proteger a vitima.

“Não é fácil acordar de manhã, como aconteceu um ano atrás, e ver a sua filha de cinco anos ser ameaçada de estupro. Qualquer pessoa na minha condição cogitaria isso [se exilar do país]”

Por que Lula carrega a culpa de ser 'só inocente'?

OPINIÃO

Lenio L. Streck e Marco Aurélio de Carvalho

Professor e advogado, advogado especializado em direito público e coordenador do grupo Prerrogativas

Na série "Games of Thrones", o personagem Ben Stark alerta para a malandragem do uso das orações adversativas: "Nada que alguém diz antes do 'mas' realmente conta".

Vejamos a frase de reportagem da Folha que pergunta: "Mas como Lula é inocente sem ter sido inocentado?" E, na sequência, induz a um mau juízo: "Críticos e apoiadores de Lula têm se aproveitado de sutilezas dos termos jurídicos para distorcer o sentido de decisões e institutos legais empregados na Lava Jato". Que nós sabemos, apoiadores de Lula não se aproveitaram de nenhuma sutileza de ter-

mos jurídicos. Isto porque é possível demonstrar, cientificamente, que Lula é inocente e que foi inocentado. Nada de "é sem ter sido".

Quem se aproveita da sutileza de termos jurídicos (sic) é quem deseja tirar o mérito da inocência de Lula e com isso apagar os seus méritos no processo, os da sua defesa, as injustiças que sofreu e os quase dois anos que ficou preso injustamente. Esse é o ponto. É óbvio que as anulações foram por motivos técnicos. Não há anulação que assim não seja. Lula é inocente como qualquer pessoa que não tem nenhuma condenação contra si.

Então, por qual razão todas as manhas o ex-presidente tem de enfrentar a "filosofia do mas, porém, contudo"? Por qual razão setores da imprensa insistem em não aceitar o que diz a ciência jurídica?

Por que Lula persiste a oração adversativa "mas não

foi inocentando"?

Ora, sequer é necessário alguém ser inocentado para ser inocente. Inocentada é a pessoa que passou por um processo criminal ileso, em que, mesmo que não haja sentença absolutória, o resultado do processo é absolutamente equívoco.

Imaginemos alguém preso por engano, "reconhecido" por fotografia. Tenta em todas as instâncias demonstrar que é inocente (há milhares de casos assim). Depois de confirmada sua condenação — erradamente — pela segunda instância e não alterada pelo STJ, vem o STF e descobre que o juiz que condenou a pessoa era incompetente e, pior, agiu todo o tempo de forma parcial, falsificando a instrução processual.

Então, o Supremo anula o processo. Como tudo era nulo, o STF não pode dizer que o réu era inocente. O Ministério Público ainda tenta pe-

gar o processo e, reciclando as "provas", bate de novo na trave. E, de novo, o Judiciário não pode dizer que a pessoa, mal presa, mal denunciada, mal condenada, era inocente.

Aumentem esse exemplo, colocando mais de um processo, sendo que, além do juiz parcial e incompetente, teve prescrição.

Ok? Essa pessoa é inocente,

mas não foi inocentada? Como assim, se não teve a chance de ser inocentada, porque, escandalosamente, o juiz era incompetente e parcial?

Como alguém usa dizer que um processo anulado ou prescrito deixa nódoas na vida da indignada e infeliz pessoa que foi vítima de erro judicial? Sim, porque ter juiz parcial é erro crasso da Justiça. É o pior pecado. É heresia jurídica.

É errado dizer que Lula é inocente e colocar a ressalva adversativa "mas não foi inocentado".

Prescrição e nulidades absolutas fazem os processos desaparecerem. O estado de inocência é cristalino. A culpa das nulidades não é do réu. É do juiz. Se Lula tivesse provido as nulidades, delas não poderia se aproveitar. Isso é acaciano. O direito, gostemos ou não, é assim.

No mais, fora de Curitiba

[...]

Jogar uma culpa eterna nas costas da pessoa que teve contra si a poderosa máquina do Estado é inverter o ônus da cidadania

não houve uma condenação sequer. E por aí, é bom que se diga que todas as acusações levianas foram rebatidas com farta documentação pela competente defesa técnica do ex-presidente.

Para os que precisavam "ver para crer", recomendamos o excelente documentário de Maria Augusta Ramos, premiada cineasta brasileira.

Já nos cinemas, "Amigo Secreto" convoca a mídia brasileira, que ajudou a alimentar o monstro (lavan-jatismo) que pariu o bolsonarismo, a fazer uma necessária autocrítica do papel que teve na cobertura jornalística da operação mais desastrosa da história do país.

Jogar uma culpa eterna nas costas da pessoa que teve contra si a poderosa máquina do Estado, composta por procurador não isento, juiz incompetente e parcial, é inverter o ônus da cidadania. É como culpar a vítima por não ter se esquivado da bala.

Lula, ao fim e ao cabo, é culpado por ser só inocente. Poxa. Isso é pouco?

mundo guerra na ucrânia



Vestindo amarelo e azul, as cores da Ucrânia, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, dá entrevista coletiva em Bruxelas

Comissão Europeia recomenda candidatura da Ucrânia à UE

Gesto de apoio a Kiev tem peso simbólico, já que exigências para adesão efetiva podem levar anos

BRUXELAS | REUTERS A Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia (UE), recomendou nesta sexta-feira (17) que a Ucrânia seja designada como candidata a membro do bloco, um marco em meio à guerra contra a Rússia.

Por ora, porém, o gesto em grande parte tem apenas peso simbólico, já que o caminho para a adesão efetiva pode levar anos, ou décadas, uma vez que o processo exige reformas profundas no país.

Kiev pediu a entrada na UE quatro dias após as tropas russas cruzarem suas fronteiras, em fevereiro. Na sequência, Moldova e Geórgia, que também integram a União Europeia, lutam contra separatistas em regiões ocupadas por militares de Moscou, repetiram o movimento.

Nesta sexta, o anúncio em torno de candidaturas ao bloco europeu também incluiu os moldavos, mas deixou de fora a Geórgia, porque, segundo a comissão, o país ainda precisa atender a mais condições.

Com um casaco amarelo e uma camiseta azul, as cores da bandeira da Ucrânia, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, anunciou a decisão em entrevista coletiva. "A Ucrânia demonstrou com clareza as aspirações e a determinação para viver de acordo com os valores e os padrões europeus", disse ela. "Os ucranianos estão prontos para morrer pela perspectiva europeia."

O líder ucraniano, Volodimir Zelenski, falou em "primeiro passo que nos aproximará da vitória", enquanto a presidente da Moldova, Maia Sandu, celebrou o anúncio como "forte sinalização de apoio".

Ambos ainda enfrentarão um longo processo para chegar aos padrões exigidos para a adesão, e há outros candidatos na sala de espera. Ao final, a filiação tampouco é garantida — a Turquia, que desde 1999 tem o status obtido nesta sexta por ucranianos e moldavos, está com as negociações sem avanços há anos.

A adesão à UE requer amplas reformas administrativas — há 35 "capítulos do acordo" que estabelecem normas a cumprir em áreas que vão do judiciário a serviços financeiros e até segurança alimentar.

114º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos



Boris faz nova visita surpresa a Kiev e oferece treinamento a soldados da Ucrânia

O premiê do Reino Unido, Boris Johnson, fez mais uma visita surpresa a Kiev, capital da Ucrânia, nesta sexta-feira (17). Em uma rede social, o britânico postou uma foto na qual aparece ao lado de Volodimir Zelenski, líder ucraniano, e escreveu "é bom estar em Kiev novamente". Programada em sigilo, a reunião entre os dois é a mais recente demonstração de apoio de Londres aos ucranianos na guerra e vem pouco após Boris sobreviver a um voto de desconfiança de seu próprio partido. O gabinete do líder britânico afirmou que Boris ofereceu a Kiev uma grande operação de treinamento das tropas ucranianas, que poderia reunir até 10 mil

soldados a cada 120 dias. "Minha visita hoje é para enviar uma mensagem clara e simples ao povo ucraniano: o Reino Unido está e estará com vocês até que vençam [a guerra]", disse Boris. O premiê tem se mostrado o principal aliado de Zelenski na Europa, cujos líderes vêm sendo pressionados por Kiev a demonstrarem mais apoio na frente anti-Rússia. Em discurso no último dia 9, Boris afirmou que pressionar a Ucrânia a aceitar um acordo de paz "ruim" com a Rússia seria uma decisão "moralmente repugnante". Neste pronunciamento, ele atribuiu à invasão russa o aumento dos preços de energia no Reino Unido, o que levou a uma alta do custo de vida dos britânicos.



Zelenski recebe Boris em Kiev, na 2ª visita do britânico à cidade sob guerra

Se for aceita, a Ucrânia se tornará o maior país da UE em área e o quinto mais populoso. Por outro lado, os candidatos são muito mais pobres do que qualquer outro membro atual do bloco europeu, com PIB per capita em torno da metade da nação mais pobre, a Bulgária. Todos também têm histórias recentes de política volátil, agitação doméstica, crime organizado arraigado e conflitos não resolvidos que proclamam soberania sobre o território protegido por tropas de Moscou.

Enquanto alguns países da UE, como Holanda e Dinamarca, não apoiam a inclusão de mais candidatos a integrantes do bloco, Zelenski ganhou o apoio de França, Alemanha, Itália e Romênia na quinta (16), quando os líderes dessas nações viajaram a Kiev e a Irpin, perto da capital.

Durante a visita, a primeira desde o início do conflito, o francês Emmanuel Macron, o alemão Olaf Scholz, o italiano Mario Draghi e o romeno Klaus Iohannis disseram que a Ucrânia pertence à "família europeia". Os líderes vinham recebendo críticas por não expressarem apoio mais claro a Kiev, o que era visto como decorrência da dependência energética da Europa Ocidental em relação ao gás russo.

Nesta sexta (17), a operadora GRTgaz, responsável pelos gasodutos na França, informou que os fluxos vindos da Alemanha foram interrompidos desde quarta (15). Berlim afirma que a interrupção foi uma consequência lógica desencadeada pela redução no fornecimento de gás da Rússia por meio do gasoduto Nord Stream 1 e diz que Moscou tomou uma decisão politicamente motivada de reduzir a entrega à UE.

O anúncio da Comissão abriu caminho para que chefes de governo da UE aproveem o novo status em cúpula na próxima quinta e sexta em Bruxelas, num impulso moral para a Ucrânia contra a Rússia. Para o Kremlin, a guerra que chama de "operação militar especial" foi parcialmente necessária devido ao avanço ocidental no que caracteriza como sua legítima esfera de influência. Oficialmente, o presidente Vladimir Putin ordenou a profunda bloqueando a expansão de instituições do Ocidente que ele chamou de ameaças à Rússia.

Mas a guerra, que já matou milhares de pessoas e forçou milhões a fugir, teve, neste campo, o efeito oposto. A Finlândia e a Suécia ignoraram décadas de neutralidade e solicitaram a adesão à Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA, e a UE abriu seus braços para o leste.

Nesta sexta, o Kremlin disse acompanhar de perto os esforços da Ucrânia para se tornar membro da UE, especialmente à luz do aumento da cooperação em defesa no bloco. O porta-voz Dmitri Peskov afirmou que a questão "requer nossa atenção redobrada, porque todos estamos cientes da intensificação das discussões na Europa sobre o fortalecimento do componente de defesa da UE".

Putin, por sua vez, em um discurso no principal fórum econômico anual da Rússia, disse que a UE perdesse "soberania política". O chefe do Kremlin também atacou o Ocidente por culpá-lo por problemas econômicos e disse que as ações de Moscou na Ucrânia "não têm nada a ver" com a alta dos preços nos países desenvolvidos.

Apesar das críticas ao bloco europeu no campo da economia, Putin disse não ser contrário a uma eventual entrada da Ucrânia na UE. "Não temos nada contra a adesão a parcerias econômicas, é uma decisão soberana, um assunto do povo ucraniano", afirmou, em contradição com os objetivos de Moscou de afastar Kiev de mecanismos ocidentais.

Três mitos sobre inovação na China

Percepções distorcidas refletem fato de o país ter um modelo político único

Tatiana Prazeres

Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China de 2019 a 2021

Persistem mitos sobre tecnologia e inovação na China. Ideias antiquadas e percepções distorcidas resultam das mudanças rápidas no cenário econômico, mas também do fato de o país ter um modelo político único. Visões embacadas por estereótipos sobre a China também explicam o fenômeno. De fato, até poucas décadas atrás, o país era predominantemente rural. Em 1980, 65% da população ainda estava na pobreza. Durante os dez anos da Revolução Cultural, de 1966 a 1976, universidades foram fechadas, e a ciência, exercada.

Não é trivial a trajetória chinesa em tecnologia e inovação diante de seu passado recente. O primeiro mito, que perdura apesar das evidências, diz respeito à própria capacidade de a China inovar. O argumento é o de que, sem o livre fluxo de ideias, sem liberdade de expressão, a criatividade seria sufocada. Para um país com o modelo político chinês, o caminho seria sempre o da cópia. Inovação para valer seria coisa apenas para democracias liberais. Os avanços recentes da China, desde 5G a computação quântica, des-

bancam essa ideia com folga. O segundo mito é o de que, no modelo político chinês, tudo é determinado de cima para baixo, tudo é estatal — inclusive tecnologia e inovação. A ideia fixa de que o Estado controla tudo, sempre, impede que se compreenda o ecossistema de inovação chinês. Para começar, a contribuição do setor privado na economia é frequentemente encapsulada no esquema 60/70/80/90: ele contribui com 60% do PIB, responde por 70% da inovação, 80% dos empregos urbanos e 90% dos

novos empregos na China. Ainda que seja uma simplificação, a fórmula corretamente indica que a inovação na China não vem do setor público, mas do privado — como provam Lenovo, Tencent, Xiaomi e tantos outros. Evidentemente que, na China, a participação do Estado na economia é brutal e pode ter características próprias, como células do Partido Comunista nas empresas. Além disso, cada vez mais o Estado usa seu peso para orientar investimentos públicos e incentivar os privados em áreas es-

tratégicas — a exemplo do que ocorre com semicondutores (e a exemplo do que ocorre, cada vez mais, em outros países). Ainda assim, a inovação chinesa é movida pela busca de resultados no setor privado e pela competição altamente acirrada no mercado. O terceiro mito é o de que multinacionais estrangeiras estão diminuindo investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) na China, por razões comerciais ou geopolíticas. Pesquisa recém-divulgada pela Câmara de Comércio da União Europeia em Pequim mostra que os participantes — empresas europeias com filiais na China — estão, em sua maioria, ampliando os investimentos em P&D no país. Essas empresas europeias valorizam, no país asiático, velocidade na aplicação comercial de inovações, tamanho do mercado e oportunidades de parcerias — numa gama que

inclui desde gigantes estabelecidos a startups, passando por parques tecnológicos. Mesmo diante de preocupações, fundadas, com proteção de propriedade intelectual e mudanças regulatórias, e apesar do sentimento negativo das matrizes europeias em relação a investimentos em P&D na China, os sinais são de que as empresas seguem apostando no ecossistema de inovação chinês — descrito como uma academia de ginástica de P&D, devido ao ritmo acelerado, pelo presidente da Câmara de Comércio. Com valorização do conhecimento, talentos em quantidade, grande mercado, investimentos em P&D sustentados no tempo e apoio político à esta agenda, a China vai continuar surpreendendo — ou desapontando — os que estiverem apegados ao mito de que o país não teria como ser uma potência em inovação.

| **SEC. Mathias Alencastro** | **QUI. Lúcia Guimarães** | **SAB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky**

Reino Unido aprova extradição de Assange

Fundador do WikiLeaks pode recorrer da decisão; se Justiça não aceitar recurso, será levado para os EUA em até 28 dias

LONDRES | REUTERS Em um movimento que indica um final à longa saga legal do fundador do WikiLeaks, a ministra do Interior do Reino Unido, Priti Patel, aprovou nesta sexta-feira (17) a extradição para os EUA de Julian Assange, responsável por um dos maiores vazamentos de documentos secretos das Forças Armadas americanas. Em nota, a pasta do governo britânico disse que os tribunais do país “não consideraram que a extradição seria opressiva, injusta ou um abuso de processo”. Também não consideraram incompatível com os direitos humanos, incluindo o direito a um julgamento justo e à liberdade de expressão”, acrescentando que, “enquanto estiver nos EUA, ele será tratado adequadamente, inclusive em relação à sua saúde”. A decisão, porém, não encerra a batalha de mais de dez anos do australiano na Justiça, porque, segundo o comitê de defesa, ele mantém o “direito de recorrer da decisão em até 14 dias”. Assim, pode apelar à Alta Cor-

te de Londres, que tem de dar sua aprovação para que a contestação prossiga. Em última instância, Assange pode levar seu caso para a Suprema Corte do Reino Unido. Por outro lado, se o pedido for negado, ele terá de ser extraditado dentro de 28 dias. O australiano é procurado por autoridades americanas devido a 18 acusações criminais, incluindo espionagem relacionada ao vazamento, via WikiLeaks, de registros militares e telegramas diplomáticos confidenciais que, de acordo com o governo dos EUA, colocou vidas em perigo. O WikiLeaks se destacou ao publicar, em 2010, um vídeo de um ataque americano com helicópteros em Bagdá que deixou uma dúzia de mortos, incluindo dois funcionários da agência de notícias Reuters. Apoiadores de Assange, que o consideram um herói anti-establishment, afirmam que ele é perseguido por expor irregularidades nos conflitos americanos no Afeganistão e no Iraque e que a acusação é uma ação politicamente motivada contra o jornalismo e a

liberdade de expressão. “Dia sombrio para a liberdade de imprensa e para a democracia britânica”, disse Stella, mulher de Assange. “Hoje não é o fim da luta. É só o começo de uma nova batalha legal”. Para Agnes Callamard, secretária-geral da ONG Anistia Internacional, “permitir que Assange seja extraditado para os EUA o colocaria em grande risco e enviaria uma mensagem assustadora para jornalistas de todo o mundo”. Antes de o governo do Reino Unido autorizar a extradição, uma juíza britânica havia decidido que o australiano não deveria ser deportado, dizendo que seus problemas de saúde mental poderiam levá-lo ao suicídio caso fosse condenado e mantido em uma prisão de segurança máxima. Mas a deliberação foi revertida depois de os EUA apresentarem um pacote de garantias, incluindo a promessa de que Assange poderia ser transferido para a Austrália para cumprir qualquer sentença. A saga legal do fundador do WikiLeaks começou no fim de 2010, quando a Suécia pediu



Julian Assange, fundador do WikiLeaks, em 2016. Peter Nicholls - S. Fev/16/Reuters

sua extradição devido a alegações de crimes sexuais. Quando perdeu o caso, em 2012, ele se refugiou na embaixada do Equador em Londres, onde viveu durante sete anos. Ele foi retirado da representação diplomática em abril de 2019 e preso na sequência por violação das condições de fiança da Justiça britânica, ain-

da que o processo sueco contra ele tenha sido arquivado. Desde então, luta contra a extradição aos EUA. Durante o período na embaixada equatoriana, Assange teve dois filhos com sua agora esposa, com quem se casou na prisão de alta segurança de Belmarsh, no leste de Londres, em março, em uma pequena cerimônia com a presença de apenas quatro convidados, duas testemunhas oficiais e dois guardas.

‘Que crime Assange cometeu?’, diz Lula, em defesa de ativista

GUARULHOS O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera a corrida eleitoral ao Planalto, comentou nesta sexta (17) a aprovação concedida pelo Reino Unido para a extradição do fundador do WikiLeaks, Julian Assange, para os EUA. “Que crime Assange cometeu?”, questionou o candidato petista. Lula abriu sua fala em um

evento partidário de cultura em Maceió pedindo uma homenagem a Assange. “Se ele for para os EUA, extraditado, certamente é prisão perpétua e certamente ele morrerá na cadeia”. “Nós, que estamos aqui falando de democracia, precisamos perguntar: ‘Que crime o Assange cometeu?’ É o crime de falar a verdade, mostrar que os Estados Unidos, por meio de seu departamento de investigação, se lá se da CIA, estava grameando muitos países do mundo, inclusive grameando a presidenta Dilma Rousseff”. Lula ainda afirmou que Assange denunciou “as falcatruas feitas no plano mais importante do país” e que o australiano deveria “estar recebendo o Prêmio Nobel, o Oscar de decência e coragem”. Em 2015, o WikiLeaks divulgou informações confidenciais da Agência Nacional de Segurança dos EUA (NSA) que revelavam que o governo americano estava a espiatar o presidente Dilma, além de assessores e ministros. Ao todo, 29 telefones foram grameados.



Cerimônia de lançamento do porta-aviões Fujian, em Xangai; navio é o maior já construído pelos chineses. Li Gang/Xinhua

Em sinal de desafio para os EUA, China apresenta seu primeiro super porta-aviões

Igor Gielow

SÃO PAULO Com grande fanfarras, a China lançou ao mar nesta sexta (17) o seu primeiro super porta-aviões, o Fujian. O navio mais poderoso já

construído fora dos EUA simboliza a assertividade do regime comunista no contexto da Guerra Fria 2.0 contra Washington e diante da turbulência do conflito na Ucrânia. Trata-se do terceiro navio

do tipo operado por Pequim, e o primeiro de categoria semelhante à dos gigantes americanos, embora haja poucos detalhes. O Fujian levou quatro anos sendo construído. Os chineses são agora o úni-

co país do mundo com mais de dois porta-aviões, além dos EUA e sua incomparável frota de 12 belonaves que marcam a projeção global de poder de Washington desde o fim da Segunda Guerra Mundial,

em 1945. Hoje, apenas dez navios têm esse tipo de arma. Pequim projeta frota com seis ou sete grupos de ataque de porta-aviões. Um quarto modelo está em construção, talvez de propulsão nuclear, algo que só EUA e França dominam. Faixas no Fujian falavam na China rumo “a uma Marinha de águas azuis”, ou seja, com capacidade de operar distante de seus portos. Estrategicamente, a prioridade de Pequim é dominar seu entorno estratégico imediato, como o estreito de Taiwan e o mar do Sul da China. Como sua economia depende de rotas marítimas, a ideia de projetar força no Índico, onde eles se concentram, e talvez contestar o poder americano no Pacífico está na mesa. Não por acaso, Washington lançou a nova versão da Guerra Fria em 2017. Um conflito é especulado, mas parece pouco provável, embora gatilhos como uma eventual tomada de Taiwan estejam à mão. A Guerra da Ucrânia também mudou o cenário geopolítico. Os chineses testam a reação ocidental ao conflito, como a aplicação de sanções contra Moscou, como antes a ideia de ocorreria consigo. E Xi Jinping mantém apoio firme a Vladimir Putin, superando divisão mundial em blocos. Do ponto de vista de poder

naval, a China estará muito distante dos EUA por muito tempo. Mas não abre mão dos porta-aviões, demonstrando que o temor de analistas de que esses mastodontes se tornassem obsoletos com o avanço de mísseis hipersônicos e de outras armas não é compartilhado pelas potências. Há também o prestígio: o Reino Unido, com menor peso militar, possui dois modelos avançados em ação. A embarcação ainda vai demorar para entrar em operação, mas a expectativa é a de que demore menos do que seus antecessores, o Liaoning (seis anos de testes) e o Shandong (cerca de um ano). Enquanto isso, dois modelos em operação são derivações de projetos soviéticos, um adaptado e outro feito na China, o Fujian foi todo desenhado localmente e tem características iguais apenas à do mais avançado modelo americano, a nova geração Gerald Ford. A principal é o deque de lançamento de aviões, plano como nos navios ocidentais e sem a rampa auxiliar das versões soviéticas. Assim como os navios americanos, as aeronaves são assistidas por catapultas eletromagnéticas, mais eficientes do que as usuais movidas a vapor em alta pressão.

mundo

Ex-marqueteiro de Petro cria Hernández ‘velhinho do Tik Tok’

Estrategista está por trás de imagem de populista colombiano nas redes

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Em março, no momento em que Ángel Becassino, 74, aceitou o pedido de Rodolfo Hernández, 77, para ajudá-lo na campanha à Presidência, o candidato populista estava na quinta posição nas pesquisas.

O estrategista argentino, radicado desde 2000 na Colômbia, já havia trabalhado em 2014 com Juan Manuel Santos, na eleição em que o hoje ex-presidente saiu vitorioso, e em 2018 com Gustavo Petro, no pleito no qual o esquerdista foi derrotado por Iván Duque. Agora, Becassino é o responsável pela estratégia que fez Hernández disparar até o segundo turno, cuja votação ocorre neste domingo (19).

"Trabalho com diferentes candidatos. Não vejo contradição por ter feito a campanha de Petro e agora estar do outro lado", afirmou Becassino à Folha, por telefone. "Pe-

tro mudou muito, maquiou-se muito, está se esforçando demais para parecer ser outra pessoa. Outro dia o vi numa foto de propaganda e parecia um modelo da [grife] Armani. Não gosto dessas coisas, Rodolfo é Rodolfo, não há maquiagem".

A ideia de transformá-lo no "velhinho do Tik Tok" se mostrou eficiente entre jovens, e Becassino afirma que o investimento na popular rede social ocorreu, principalmente, devido à falta de fundos para a campanha.

"Temos 10% do orçamento dos principais candidatos. O Tik Tok é barato e oferece uma imagem mais descontraída do que Rodolfo é de verdade. Ele tem falas simples, é catagórico, não quer papo furado e vai direto ao assunto. Além disso, fala como um colombiano comum. Deu certo até aqui".

O que não deu certo, afirma o estrategista, é a "necessidade de comparação" da imprensa

para definir quem é Hernández. "Eles se esforçam para rotulá-lo como [o presidente do Brasil Jair] Bolsonaro, [o deputado argentino Javier] Milei, [o líder de El Salvador Nayib] Bukele, [o ex-presidente dos EUA Donald] Trump. De todo lado me perguntam isso. Só tenho a dizer, novamente, que Rodolfo é Rodolfo".

As comparações se devem, por exemplo, a declarações machistas do candidato, como "o ideal seria que as mulheres se dedicassem à criação dos filhos em casa" e "as pessoas não gostam de mulheres metidas no governo", que o marqueteiro considerava serem "fáceis de driblar".

"O que ele diz sobre as mulheres soa machista, claro. Mas eles não dizem que vai contra os direitos delas ou que vai se meter nisso. Pelo contrário, vai promover melhorias em temas importantes para elas, como trabalho, alimentação, salários, educação."

“O Tik Tok é barato e oferece uma imagem mais descontraída do que Rodolfo é de verdade. Ele tem falas simples, é catagórico, não quer papo furado e vai direto ao assunto. Além disso, fala como um colombiano comum. Deu certo até aqui.

Ángel Becassino
estrategista de
Rodolfo Hernández

Becassino lembra, ainda, que Hernández promete dar atenção à questão dos "desplazados", que tiveram de deixar suas casas e se deslocar para outras partes do país devido ao conflito com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e com outras guerrilhas, como o ELN (Exército Nacional de Libertação), um problema que atingiu, ao todo, sete milhões de pessoas, a maioria das quais mulheres.

"Um setor pode considerar o que ele disse machismo, ficar com raiva, mas a maioria se identificará [com as propostas]. Agora, ele continuará pensando o que pensa sobre as mulheres, é preciso aceitar isso".

O contexto político da Colômbia, declara o estrategista, tem sido um fator positivo para a escalada de Hernández, já que o ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010), outrora detentor de influência decisiva, está em baixa, como prova a parca popularidade do atual líder do país, um afilhado político dele, Federico "Fico" Gutiérrez, o candidato que teve apoio do governo na disputa, foi ultrapassado por Hernández na reta final do primeiro turno.

Por outro lado, Becassino admite que o cenário também favorece o esquerdista Petro, já que o ambiente co-

lombiano é de mudança política. Para ele, no entanto, a figura do esquerdista que ele ajudou a vender quatro anos atrás "ainda gera muito medo, ainda que ele venha tentando e fazendo tudo para aplacar esses medos".

"Fica parecendo que está forçando a barra para parecer moderado. A Colômbia não está para mudanças muito bruscas, e Hernández pode ser a resposta para isso. Os colombianos comuns sabem disso".

Questionado sobre a ausência do candidato populista nos debates, o marqueteiro diz que, no primeiro turno, eles não valiam a pena. "Os encontros se transformaram em batalhas entre gangues de bairro". Já no segundo, a vontade que Becassino dizia haver na campanha para participar dos eventos evaporou com a justificativa de que "Petro exibiu agressividade contra a candidatura de Hernández".

Na quinta (16), ele se recusou outra vez a participar de um debate, mesmo após a justiça colombiana, por meio do Tribunal Superior de Bogotá, determinar que deveria haver um encontro para que os eleitores pudessem ouvir propostas dos candidatos.

"Dou por concluída qualquer possibilidade de seguir a decisão da Justiça", disse Hernández, nas redes sociais.



Soldados e funcionários da Justiça eleitoral carregam material de votação até helicóptero para ser levado a região de difícil acesso em Antioquia, na Colômbia. Joaquín Sarmiento/AFP

Presidente do Peru depõe sobre suposto esquema em obras

LIMA | AFP O presidente do Peru, Pedro Castillo, depôs nesta sexta (17) à Procuradoria peruana na investigação do consórcio "Punto Tarata 3", que apura sua participação em um suposto esquema de corrupção em obras públicas envolvendo membros do governo e familiares do presidente. Castillo deixou o palácio do governo a pé pela manhã e caminhou cerca de oito quarteirões, enquanto cumprimentava pedestres, acompanhado por assessores e cerca de 30 policiais, entre agentes à paisana e uniformizados.

"Para esclarecer as denúncias e especulações contra mim, hoje irei à Procuradoria da Nação em um ato de transparência com a população e colaboração com a justiça", escreveu minutos antes no Twitter. Ele é investigado por suspeita de tráfico de influência e organização criminosa.

A Procuradoria apura se um ex-ministro de Transportes, seis parlamentares, um ex-secretário geral da Presidência e dois sobrinhos de Castillo integravam uma suposta rede criminosa, liderada pelo presidente, para direcionar contratos de obras públicas.

Castillo entrou no prédio da Promotoria sem falar com a imprensa. Do lado de fora, uma dúzia de manifestantes protestavam contra o presidente. O depoimento durou mais de uma hora e meia.

O presidente foi convocado pelo promotor Samuel Rojas.

Outros quatro investigados próximos a ele estão foragidos após a emissão de uma ordem de prisão preventiva. A polícia oferece recompensas entre US\$ 4.000 e US\$ 13,3 mil por informações que levem à prisão dos suspeitos.

A legislação peruana impede que um presidente seja julgado enquanto está no poder, mas não que prossigam as investigações contra ele, sustentada a acusação. O mandato de Castillo vai até 2026.

O presidente deve depor sobre o mesmo caso na próxima terça-feira (21), convocado pela Comissão de Supervisão e Controladoria do Congresso, dominada pela oposição.

A investigação gerou outra saída-justa para a equipe

“Para esclarecer as denúncias e especulações contra mim, hoje irei à Procuradoria da Nação em um ato de transparência com a população e colaboração com a justiça

Pedro Castillo
Presidente do Peru

do presidente nesta semana. Na quarta-feira (15), o vídeo de um stripper brasileiro roubou a atenção dos participantes de uma audiência virtual sobre o caso que era transmitido ao vivo. As imagens do brasileiro Ricardo Milos dançando com uma tanga com a bandeira dos EUA foram compartilhadas pela conta de Benji Espinosa, membro da defesa de Castillo.

O juiz Juan Soria chamou a atenção de Espinosa. "Há alguma interferência vindo do computador do advogado mostrando imagens muito sugestivas", afirmou o juiz, antes de suspender a sessão por alguns minutos.

A agência Reuters Espinosa negou ser o responsável por

compartilhar o vídeo e alegou ter sido vítima de um crime cibernetico. "O vídeo apareceu de forma abrupta, dando a impressão de que veio da minha conta, o que nego", afirmou.

O advogado afirmou que apresentou queixa alegando que o episódio mostra como o sistema virtual do Judiciário peruano está vulnerável a ataques. A audiência aconteceu de forma remota devido à pandemia de Covid-19, e o presidente da República não participou da sessão.

O evento era transmitido ao vivo pela TV Justiça, o canal do Poder Judiciário do Peru, e retransmitido pelo Canal N. A audiência foi convocada a pedido da defesa, que tenta interromper o processo.

Petrobras reajusta gasolina e diesel, e governo abre guerra contra estatal

Bolsonaro e aliados ameaçam retaliação contra a empresa e seu presidente, José Mauro Ferreira

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA A Petrobras anunciou nesta sexta (17) novo reajuste nos preços da gasolina e do diesel, provocando forte reação do presidente Jair Bolsonaro (PL), que vê no avanço da inflação o principal obstáculo para o seu projeto de reeleição em outubro, e de seus aliados. Após resistir à pressão do governo, a estatal anunciou que a gasolina subirá 5,2% neste sábado e o diesel, 14,2%. Segundo a companhia, o mercado de petróleo passou por mudança estrutural e é necessário adotar preços equivalentes aos internacionais.

Desde o começo do ano, o diesel nas refinarias da Petrobras subiu 68%, enquanto a inflação (IPCA) variou 4,7%. Sem subir há 39 dias, o combustível passará de R\$ 4,91 para R\$ 5,61 por litro. A gasolina, que estava há 99 dias sem aumento, subiu nas refinarias 31%, de R\$ 3,86 para R\$ 4,66 por litro.

Pouco depois do anúncio da companhia, Bolsonaro e aliados dispararam ameaças de retaliação contra a empresa, seu presidente, José Mauro Ferreira Coelho, e os demais executivos — entre elas a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigá-los.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse à Folha que "vai para o pau" para "rever tudo de preços" de combustíveis. A política de preços da companhia, alinhada ao mercado internacional, é um alvo constante da ala política.

Também viraram instrumentos de pressão uma possível taxa de lucros extraordinários das empresas de petróleo e eventuais sanções do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) à Petrobras em caso de comprovado abuso de poder dominante. A companhia detém a maior fatia do mercado de refino de combustíveis.

De acordo com aliados, a revolta se deve ao fato de o reajuste ofuscar os efeitos esparados com a aprovação, pe-



Cartaz informa preços de gasolina e diesel em posto de combustíveis em Brasília nesta sexta

Ueslei Marcelino/Reuters

lo Congresso, de um teto para o ICMS, imposto estadual, sobre combustíveis.

O projeto deve ser sancionado até a próxima semana (20), e o alívio nas bombas eram esperados pela classe política para a próxima semana. Integrantes da campanha do presidente sempre viram o aumento nos combustíveis como o maior empecilho para a chapa de Bolsonaro.

Um deles chegou a dizer reservadamente que um reajuste durante o período eleitoral seria "fatal" para as ambições do chefe do Executivo. Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Desde a noite de quinta (16), Bolsonaro, Lira e os ministros Paulo Guedes (Economia), Adolfo Sachsida (Minas e Energia) e Ciro Nogueira (Casa Civil) vinham conversando entre si com a certeza de que haveria um reajuste.

Diante da iminência do anúncio, Lira chegou a ligar para o presidente da Petrobras para tentar reverter a decisão.

"Eu liguei para Zé Mauro [presidente da Petrobras] ontem [quinta, 16]. Pedi para ele não dar aumento, [disse]: 'você está trabalhando contra, o que se espera da Petrobras é outra coisa'; e falei que ia fazer um trabalho para demitir ele, vou propor com o governo para taxar o lucro da Petrobras. Ele [respondeu]: 'não é bem assim, é o conselho [de administração], não estou postergando a minha saída', disse Lira.

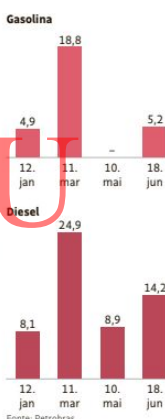
O presidente da Câmara afirmou que José Mauro "está sacaneando" e que um aumento do tipo "é um absurdo".

Na visão de Bolsonaro e aliados, o aumento foi aprovado porque o presidente da Petrobras e outros executivos da empresa já foram demitidos publicamente em maio (após um primeiro reajuste nos preços do diesel), ainda que permanecessem temporariamente nos cargos.

O ministro Adolfo Sachsida encaminhou a indicação de Caio Paes de Andrade, atual secretário especial no Ministério da Economia, para presidir a companhia. Outros no-

Preço dos combustíveis em alta

Reajustes promovidos em 2022



Fonte: Petrobras

mes do governo foram indicados para compor o conselho de administração.

A efetivação da troca, porém, ainda depende da análise da conformidade dos currículos em relação às regras da empresa e da convocação de uma assembleia de acionistas — trâmite que ainda pode levar mais de um mês.

O governo já pressionou José Mauro a renunciar ao posto, o que abriria caminho a uma troca mais acelerada no comando da empresa. A investida ganhou novo reforço nesta sexta, com Lira reivindicando publicamente que o atual presidente da Petrobras renuncie ao cargo.

Em entrevista a uma emissora do Rio Grande do Norte nesta sexta, Bolsonaro voltou a dizer que a estatal prioriza seu desempenho, em vez de servir ao país.

"É uma traição para com o povo brasileiro. O presidente da Petrobras, seus diretores e seu conselho traíram o povo brasileiro. O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis ve-

zes mais do que a média das petrolíferas no mundo inteiro", afirmou.

Ele também acusou José Mauro de boicotar Sachsida e elencou os instrumentos de pressão a serem usados pelo governo contra o atual comando da empresa.

"Conversei agora há pouco com o Arthur Lira. A ideia não é propor uma CPI para investigar o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal", declarou. Coelho foi indicado para o cargo pelo governo e é o terceiro comandante da Petrobras demitido por Bolsonaro em seu mandato.

Uma CPI tem o poder de determinar a realização de diligências, tomada de depoimentos, requisição de informações de órgãos públicos e até mesmo a quebra de sigilos telefônico, bancário, fiscal e telemático de investigados.

Bolsonaro também deixou claro que a substituição de José Mauro tem por objetivo segurar os preços. "Na troca, a gente pode colocar gente competente lá dentro [da Petrobras] para poder entender o fim final da empresa e não conceder esse reajuste, que destrói a economia brasileira e leva inflação para toda a população", afirmou na entrevista.

O presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, também voltou a colocar pressão sobre a Petrobras e sinalizou que a empresa pode sofrer sanções por causa da alta de preços.

A Folha, Cordeiro disse que "a Petrobras não parece muito preocupada com sua imagem". Segundo ele, que é ligado a Ciro Nogueira, existe concentração de mercado no setor: "O Cade, no cumprimento de sua missão institucional, não se furtará em coibir qualquer abuso de posição dominante. Já temos um inquérito administrativo aberto e em estágio avançado".

A Petrobras também pode sentir a pressão pela via financeira, com a proposta de aumento da taxa do lucro da companhia sobre a mesa. Hoje, a empresa paga uma alíquota de 9% de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Lira chegou a sugerir dobrar a cobrança, e técnicos do governo já foram mobilizados para discutir o tema.

Nicola Pamplona, Marianna Holanda, Renato Machado, Raquel Lopes, Idiana Tomazelli, Nathalia Garcia

Chance de inflação maior neste ano cresce após aumentos

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O efeito sobre a inflação dos novos reajustes da gasolina e do óleo diesel não deve ficar restrito a junho. Segundo analistas, os aumentos anunciados nesta sexta (17) pela Petrobras também vão gerar reflexo no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em julho.

Não bastasse o impacto dos

reajustes por si só, os ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de aliados contra a estatal intensificam o clima de tensão no mercado. Esse contexto pode elevar o dólar e turbinar as pressões sobre os combustíveis e a inflação, avaliam economistas.

O economista André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), projeta

que a nova alta da gasolina vai gerar impacto de 0,14 ponto percentual no IPCA, distribuído nos meses de junho e julho. No caso do diesel, o efeito estimado é de 0,04 ponto percentual em igual período.

Com os reajustes, Braz elevou sua previsão para a inflação no acumulado deste ano: de 9% para 9,2%. O que pode amenizar as pressões nos próximos meses, segundo ele, é

o avanço de medidas que tentam conter os preços.

Pelos cálculos do economista Daniel Karp, do Santander, o novo reajuste da gasolina deve gerar impacto de 0,13 ponto percentual no IPCA, concentrado no índice de julho e também com efeito em junho.

"Tendo em vista a elevada dose de incertezas no cenário, devido a medidas que têm potencial para reduzir os preços

dos combustíveis aos consumidores, estamos aguardando os desdobramentos da tramitação desses projetos no Congresso, e ainda não alteramos nossa projeção oficial para a alta do IPCA em 2022", diz.

A previsão mais recente do Santander, divulgada no começo de junho, aponta inflação de 9,5% ao final do ano.

Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB As-

sociados, entende que os ataques recentes de Bolsonaro e aliados contra a Petrobras tendem a gerar pressão adicional sobre a taxa de câmbio, pressionando novamente os combustíveis.

Por ora, a MB prevê IPCA de 8,7% no acumulado de 2022, mas o economista diz que há grandes chances de a estimativa ser revisada em breve para mais de 9%.

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO - VISITE O DECORADO

3 SUÍTES | 3 a 4 DORMS | 2 VAGAS | **124 m² e 165 m²**

UMA NOVA ESPÉCIE EM ARQUITETURA

LEAF LOEFGREN

VILA MARIANA

RUA LOEFGREN, 2270 | 11 4118-3514 | LEAF.SKRCOM.BR

SKR ARQUITETURA VIVA

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

Liquidação

Funcionários do BNDES entraram na Justiça nesta semana contra a venda das ações que o banco mantém na Eletrobras. Na ação, por meio da AFBNDES (associação de trabalhadores da instituição), eles dizem ver abuso de poder do governo federal e imposição ao banco para se desfazer dos ativos da estatal de energia. Como detentor de uma carteira de ações, o BNDES tem de garantir o maior valor possível para a instituição, argumenta a associação.

VOZ Arthur Koblitz, presidente da AFBNDES, diz que a entidade não questiona o papel do BNDES como agente de privatização do governo nem a privatização, mas o processo de vender ações sem esperar a valorização prevista. Analistas estimam alta de até 85% nos próximos meses.

ALTERNATIVA O Tesouro, afirma a associação dos funcionários do banco, possuía ações suficientes para permitir a diluição do controle estatal na Eletrobras no patamar considerado desejado (45%), mas determinou que o BNDES vendesse parte de suas ações ampliando a oferta primária.

FEBRE O número de testes de Covid com resultado positivo nas farmácias segue em pátam alarmante. Em apenas duas semanas de junho, o volume de diagnósticos se aproxima do registrado em todo o mês de maio, conforme o monitoramento da Abrafarma, associação do varejo farmacêutico, que vem acompanhando os dados desde 2020.

MÁSCARA Foram quase 126 mil positivos nas duas primeiras semanas do mês. Maio inteiro teve pouco mais de 136 mil casos. Segundo a Abrafarma, no período de 6 a 12 de junho, foram cerca de 67 mil testagens com diagnóstico positivo, o que representa quase 30% dos atendimentos. É o maior percentual em 17 semanas.

ASFALTO José Roberto Stringasci, presidente da associação de caminhoneiros ANTb, que iniciou uma caravana no Sul no mês passado para protestar contra a disparada no diesel, diz que vai para o Nordeste nas próximas semanas divulgando críticas às estratégias do governo para o problema da disparada nas bombas.

ACOSTAMENTO Segundo Stringasci, não é tentativa de greve. É mais um esforço de divulgação dos protestos da categoria contra a política de preços dos combustíveis. Ele voltou a elevar o tom nesta sexta (17) diante do novo aumento. "O governo vai arrumar desculpa e paliativo porque não quer mexer no foco do problema, que é a paridade de importação. Pode zessar imposto, mas em dois meses o preço volta", diz.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona



"Hoje estarei parcelando esta unidade de tomate em 5X no cartão."

CIFRAS & LETRAS



Ativistas de movimentos negros durante protesto contra o racismo, em Brasília. Sergio Lima - 13.mai.21/APP

Economista apresenta sociedade moldada pelo racismo e sua manutenção

Posição de inferioridade imposta aos negros em todas as áreas impede o avanço social e econômico, afirma Mário Theodoro

Victoria Damasceno

SÃO PAULO Uma conformação social assentada no racismo. Uma sociedade moldada nas desigualdades e que trabalha para sua manutenção. Uma economia construída com base na escravidão.

Ao mesmo tempo, teorias sociais e econômicas que ignoram que países escravocratas tiveram sua identidade formada a partir da subalternidade negra imposta pelo Estado e pela elite branca.

O economista Mário Theodoro, em "Sociedade Desigual: Racismo e Branquitude na Formação do Brasil" (Zahar, 2022), retine tais características em um estudo aprofundado sobre a centralidade da questão racial na história do país. Para ele, o que impede o avanço social e econômico, e a consequente diminuição da desigualdade, é a posição de inferioridade imposta aos negros em todas as áreas. "Esse é o grande empecilho à construção de uma sociedade democrática, socialmente integrada e economicamente pujante", diz em entrevista à Folha por email.

O livro trata do conceito da "sociedade desigual", que é definido como um corpo social caracterizado por uma extrema e persistente desigualdade, que se manifesta em razão de um grupo racialmente discriminado — nesse caso a população negra —, com intensidade que ultrapassa os limites da legalidade.

Tal sociedade é caracterizada pela produção de assimetrias em áreas como o mercado de trabalho, a educação e a saúde; o estabelecimento de mecanismos jurídicos e repressivos que agem em razão da preservação da desigualdade; e por mecanismos que visam o enfraquecimento de movimentos sociais, que não conseguem acumular recursos econômicos e políticos para alterar o quadro de iniquidade.

"Essa sociedade desigual terá uma significante imutabilidade no que tange aos níveis de desigualdade, mesmo em momentos de crescimento econômico", afirma a obra.

Em seis capítulos e epílogo, o autor discorre sobre como o racismo faz parte do projeto de país, mostrando que im-

pedir a ascensão econômica da população negra é uma tarefa constante da elite branca brasileira e seus governantes desde o início da escravidão.

Para Theodoro, a dinâmica econômica que restringe ganhos a determinados segmentos em detrimento de outros é a essência do que está se chamando de sociedade desigual.

"Infelizmente o projeto de país na percepção das elites brasileiras passa ao largo da questão distributiva. A igualdade como valor a ser perseguido pela sociedade não se consolida como tal, seja no que tange à igualdade em oportunidades, seja na igualdade de direitos. Ao contrário, nossa organização se dá justamente no acionamento da desigualdade", diz o economista.

A obra ainda esmiúça as características desse tipo de sociedade pelas esferas micro, do cotidiano do cidadão, e macro, onde atua o Estado.

No primeiro, o racismo se manifesta por meio do preconceito e discriminação. Já o segundo compreende a branquitude, que coloca a cultura branca, seus hábitos e escolhas como padrão social e político, além do monopólio da cidadania política, que dizem respeito ao poder do Estado em decidir sobre a vida e a morte da população afrodescendente.

Theodoro inicia com os desafios de estudar racismo, partindo do arcabouço teórico e metodológico usado. Mostra ainda como os estudos na área das ciências econômicas ou mesmo sociais são limitados no tema e apresenta alguns dos teóricos usados para a construção do livro.

Alguns dos mais citados, que tiveram suas obras utilizadas no desenvolvimento da teoria das sociedades desiguais, são a psicóloga, ativista e colunista da Folha Cida Bento, o historiador camaronês Achille Mbembe e o filósofo francês Michel Foucault.

O livro também destrincha o mercado de trabalho brasileiro desde a escravidão, mostrando como faz parte do projeto de nação que a população negra nunca tivesse, em sua maioria, empregos que lhes garantissem direitos e fossem bem remunerados.

É sustentada a tese de que o mercado de trabalho no pa-



A Sociedade Desigual
Mário Theodoro.
Editora: Zahar
(448 págs.),
R\$ 79,90 e
R\$ 39,90 (ebook)



LIVRO ENSINA ESTRATÉGIA PARA A INTERNET
Posicionar os negócios na internet é cada vez mais importante. Esta é a ideia principal de "Economia da Influência", lançado em 10 de maio. Na obra, Flávio Santos, CEO da MField e especialista na área, se propõe a ensinar estratégias sobre como posicionar uma marca, gerar engajamento, criar conteúdo e conquistar relevância sem perder o "lado humano" dos negócios.



Economia da influência
Flávio Santos.
Editora: Gente
(208 págs.),
R\$ 54,90

is foi moldado na desigualdade e trabalha para sua amplificação.

"Poucos foram os momentos na história do Brasil em que a população negra se beneficiou do crescimento econômico", afirma o economista, ao dizer que negros, quando lograram algum crescimento econômico, logo eram abatidos por políticas que reafirmavam o projeto de subalternidade direcionado a essa população.

"A sociedade desigual desenvolve processos de exclusão sofisticados e de difícil enfrentamento."

O autor ainda se dedica a mostrar como o racismo se manifesta no sistema educacional e de saúde, apresentando como serviços públicos essenciais são historicamente negados à população negra. Sua escolha em tratar dos casos de forma conjunta foi, de acordo com a obra, em decorrência do fato de as políticas promovidas pelo Estado terem sido inspiradas na eugenia e na teoria de melhoria das raças.

Em seguida, ainda discute a ocupação dos espaços rurais e urbanos e a violência como prática do Estado. O último é apresentado como elemento aglutinador das desigualdades por, segundo a teoria, assumir diversas formas contra a população negra como a falta de emprego formal, as péssimas condições de habitação nas favelas e o precário acesso a serviços públicos em geral. Tal violência se consolidou, porém, em um cotidiano de mortes em decorrência do tráfico, da ação de milícias e de uma polícia que se faz presente não para garantir a segurança e a vida, mas para a repressão, quando não o extermínio", diz a obra.

"A lição maior é perceber que o racismo e seus desdobramentos estão associados à naturalização da desigualdade e estruturam uma sociedade desigual em detrimento de um mesmo grupo, não importando a dimensão ou o cenário. Seja no mercado de trabalho, seja na educação, seja na saúde, seja no acesso à justiça e à segurança pública, a população negra está em desvantagem", afirma Theodoro.



A TELEFÔNICA BRASIL S.A., comunica aos seus clientes residenciais, não residenciais e aos usuários em geral, o reajuste de maximos homologados e os novos valores promocionais do Plano de Serviço do STTC Local (PAS 001G, 002G, 003G, 006G, 012G, 013G, 015G, 016G, 020G, 021G, 022G, 023G, 024G, 025G, 026G, 027G, 031G, 037G, 038G, 041G, 042G, 043G, 048G), nas Regiões I, II e III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimento a partir de 21 de Junho de 2022.

[illegible]

continua

[illegible]

Blitz governista faz de Petrobras inimiga e álibi

Com ameaça eleitoral da inflação, Bolsonaro fabrica rivalidade com a estatal para fugir de responsabilidade pelas altas

ANÁLISE

Bruno Boghossian

A disparada dos combustíveis se tornou uma ameaça eleitoral tão perigosa que fez Jair Bolsonaro (PL) assumir de vez uma batalha com a Petrobras. Na blitz governista feita sobre a empresa nos últimos dias, o presidente e seus aliados passaram a tratar a estatal como uma adversária política.

O novo aumento de preços anunciado pela empresa nesta sexta-feira (17) reforçou a percepção de que o governo está sem saída na busca de soluções para o ciclo de altas que tira o sono de Bolsonaro. Nem mesmo a intensa pressão feita por ministros e parlamentares foi capaz de frear a decisão da Petrobras.

Próprio Bolsonaro já vinha tragoando a estatal como ini-

mina e os discursos de entrevistas, mas o tom ficou mais explícito. Na véspera do aumento, o presidente disse que um reajuste de preços seria sinônimo de um "interesse político para atingir o governo federal".

O comportamento é parte de uma conhecida tática de Bolsonaro. Quando o governo está enfraquecido ou não é capaz de elaborar respostas eficazes para um problema, o presidente costuma fabricar uma rivalidade no terreno da política.

No caso da Petrobras, a solução foi empreendida diante das frustrações do presidente com as iniciativas para amortizar o preço dos combustíveis e, principalmente, com sua incapacidade de construir um consenso dentro do governo para alterar a política de preços da companhia.

Ao tratar a estatal como an-

tagonista, Bolsonaro acrescenta uma camada a seus esforços para se desvincular da responsabilidade pela alta de preços. Segundo essa visão, a empresa trabalhava ativamente para impedir seu governo de controlar os efeitos da pandemia e da Guerra da Ucrânia sobre os combustíveis.

O ataque coordenado ao comando da Petrobras sugere que esse será o discurso oficial dos governistas. Assim que a cúpula da empresa liberou o aumento, o ministro Ciro Noriega (Casa Civil) disse que a estatal abandonou os braços. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PAL) afirmou que a companhia havia entrado em "estado de guerra" com o povo.

O centrão participa dessa operação porque tem interesse direto na reeleição de Bolsonaro — uma vez que os

arranjo) atuais favorecem (e muitas) estas partidas. Mas o bloco também tem preocupações com a preservação de seu próprio capital político.

O mal-estar com a inflação costuma fazer com que o eleitor vá às urnas em busca de mudança. O centrão não sofreria muito com uma eventual derrota de Bolsonaro, mas teria um prejuízo grande se o **aborecimento** generaliza do engordasse bancadas de esquerda e passasse a coalizar-se com a direita que sustenta o bloco.

A reação conjunta também pode ser explicada pelo fato de que o novo aumento tributário em alguns setores do plano das metas recentes do consórcio Bolsonaro-centrão. O reajuste anunciado agora limita os efeitos da redução esperada com a aprovação do teto para o ICMS cobrado sobre os combustíveis. O cor-

de impostos deve ser aplicado a partir da semana que vem, mas os novos preços da Petrobras já começam a valer no sábado (18).

O novo momento do embate com a Petrobras mostra que a caixa de ferramentas dos governistas vai ficando mais vazia. Depois do aumento, Lira falou na possibilidade de dobrar a taxação de lucros da estatal, revertendo o dinheiro arrecadado para um subsídio ao diesel dos caminhoneiros.

A proposta vale como arma política. A ameaça de aumentar a tributação da Petrobras é uma pressão mais do que óbvia. Já que o Conselho de Administração da empresa efetive a demissão do atual presidente, José Mauro Ferreira Coelho, e acelere a troca de comando da companhia.

Na batalha com a empresa,

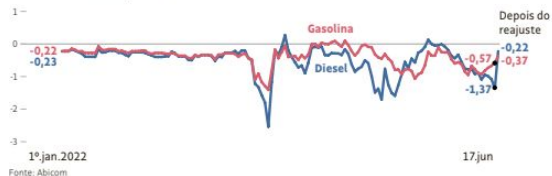
Bolsonaro também lançou a carta do risco de uma greve de caminhoneiros, nos moldes da paralisação de maio de 2018. Ele afirmou que "a Petrobras pode mergulhar o Brasil num caos", lançando preventivamente uma a estalal a culpa por possíveis desarranjos da economia.

Ainda na lista de ameaças, Bolsonaro defendeu a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a direção da Petrobras.

A briga política dificilmente levará novos votos para o campo de Bolsonaro — como o governo esperava — e combalará a redução dos preços dos combustíveis. Mas o embate ainda pode ajudar o presidente a amenizar o mau humor que uma fatia do eleitorado direcionaria a ele com o novo aumento.

Defasagem média em relação à paridade de importação

Quando a linha está acima de 0, a empresa está vendendo mais caro do que a paridade de importação. Quando está abaixo, o preço de venda pela estatal está mais barato, em R\$ por litro



Reajuste da gasolina e do diesel não zera defasagem, dizem especialistas

NO DIA DE JANEIRO Os reajustes nos preços da gasolina e do diesel anunciados nesta sexta-feira (17) pela Petrobras não foram suficientes para zerar defasagem dos produtos em relação às cotações internacionais, segundo especialistas no setor.

Para o banco Goldman Sachs, o preço da gasolina nas refinarias da estatal está 27% abaixo da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços para simular quanto custaria trazer os produtos dos Estados Unidos.

No caso do diesel, a diferença caiu à 11% após o reajuste. "O anúncio de hoje não foi suficiente para zerar a diferença em relação à paridade de importação", escreveram os analistas Bruno Amorim, João Frioze e Guilherme Costa Martins

Segundo projeção da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), no início do dia as defasagens nos preços da gasolina e do diesel eram de R\$ 0,57 e R\$ 1,37 por litro, respectivamente. Os reajustes foram de R\$ 0,20 na gasolina e R\$ 1,15 no diesel.

O setor defende que a manutenção de preços abaixo das cotações internacionais gera risco de abastecimento, já que empresas privadas não importam produtos com prejuízo. Cerca de 25% do diesel vendido no país vem do exterior.

Em nota divulgada nesta sexta, a Petrobras disse que "evita o repasse das variações temporárias que podem ser revertidas no curto prazo" mas defendeu que o equilíbrio com o mercado internacional é necessário para a "continui-

Correndo atrás

27%
é a defasagem do preço da gasolina nas refinarias da Petrobras, na comparação com as cotações internacionais

11%
é a defasagem do diesel nas refinarias, comparado com os preços internacionais

Essa é a diferença após o reajuste anunciado nesta sexta

lado do suprimimento do mercado brasileiro, sem riscos de desabastecimento".

Com os aumentos, que passam a valer neste sábado (18) as refinarias da Petrobras venderão a gasolina por preço médio de R\$ 4,06 por litro, alta de 2,2%. O diesel sairá por R\$ 5,61, um aumento de 14,2%.

Caso as outras parcerias do preço — impostas e margens de distribuidoras e postos — permaneçam estáveis, o preço médio da gasolina no país saltará para cerca de R\$ 7,42. Já o diesel vai a R\$ 7,55 por litro.

Na quarta (15), porém, o Congresso concluiu a votação de projeto de lei que estabelece um teto para as alíquotas do ICMS sobre os combustíveis, que pode reduzir o preço médio da gasolina em R\$ 0,657 por litro, segundo projeção do consultor Dieter Schupp.

A medida tem pouco efeito sobre o preço do diesel, já que a maior parte das estações de abastecimento do país não tem estabelecido o IETD. E depende ainda de sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de alteração de resolução do Confaz.

As distribuidoras de combustíveis alegam também que precisam desovar estoques comprados com as alíquotas atuais do ICMS antes que os produtos com imposto mais baixo cheguem aos postos.

Na semana que vem, o Congresso debate a PEC dos combustíveis, que prevê a redução de impostos de 50% para gasolina e 60% para diesel. Mas os empresários estão mais preocupados em garantir que reduzam o ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha. **Nicola Palmieri**

Pré-candidatos criticam reajuste e ataque de Bolsonaro a estatal

Leonardo Viecelli

MIOD DE JANEIRO O anúncio de novos reajustes na gasolina e no óleo diesel foi alvo nesta sexta (17) de manifestações de pré-candidatos à Presidência nas eleições de 2022. A postura do presidente Bolsonaro em relação à Petrobras virou ponto central de críticas de seus adversários.

A frente nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou as redes sociais para criticar Bolsonaro e contestar a atual política de preços da Petrobras.

"Ele [Bolsonaro] inventou que a solução é reduzir o ICMS, mas tudo que ele vai fazer é diminuir o dinheiro da educação e da saúde nos estados", escreveu Lula.

"A gente já provou que é possível lutar contra a Petrobras, vendendo a gasolina mais barata do Brasil, e depois que viramos auto-suficientes em petróleo comecemos a importar? Por que impor um preço internacional? Isso é perda de soberania", continuou o petista.

O pré-candidato Ciro Gomes (PDT) classificou como "escárnio" o anúncio da Petrobras. Ele também é crítico à política de preços da estatal. Ciro ainda fez ataques à gestão de Lula, chamando ela de "banana" e "frouxo".

"Temos uma empresa pública imperial e insensível ao sofrimento do povo. E um

"A mentira de Bolsonaro não foi mascarada: ICMS não aumenta preços dos combustíveis. Sua frouxidão também se esconde, tremendo atrás de Lira para tentar resolver a crise da Petrobras. Fura, seufrouzo!", emendou Lira à pré-candidata Simone Tebet (MDB) defendendo a ideia de que é possível encher os combustíveis para a alta dos combustíveis sem que o preço aumente.

"Quem quer, resolve. Quem não quer, culpa os outros. A Constituição Federal dá saídas, no plural, para diminuir o preço dos combustíveis em situações excepcionais", disse. Ela compartilhou vídeo no qual diz que o Brasil precisa do "estado necessário". Sobre a privatização da Petrobras, mas sou liberal na economia e sou a favor de privatizar", afirmou.

Em seguida, André Janones (Avanço) também questionou a atuação de Bolsonaro. Ele disse que o ataque ao governo é uma tentativa de o governo à Petrobras "é o primeiro caso de oposição a si mesmo registrada do no país".

"O teatro para atacar a Petrobras, como se o governo não fosse o responsável pela mesma, não cola. Não tem coragem para atuar na política de preços, vendendo os ativos, não tem interesse para investimento em refinarias: não no país e praticamente do lado de fora", escreveu.

O nosso estado", escreveu.

e novos valores p...

19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%
MT *	AC, ES, SC, SF, RR	MG	BA, DF	AP, GO, MA, MS, PR, TO	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE, RS	RJ	RO

100 minutos	Exa-Geo L2N	Valor de Pacote	119,12	128,64	132,18	134,02	135,90	137,85	141,00	148,45
		Mínimo Excedente	1.371,14	1.479,76	1.521,60	1.542,23	1.563,05	1.585,25	1.632,48	1.708,80
150 minutos	Exa-Geo L2N	Valor de Pacote	168,61	182,18	187,09	189,69	192,36	195,09	200,84	210,11
		Mínimo Excedente	1.371,14	1.479,76	1.521,60	1.542,23	1.563,05	1.585,25	1.632,48	1.708,80
300 minutos	Exa-Geo L2N	Valor de Pacote	316,97	342,32	351,70	356,58	361,60	366,77	377,56	394,98
		Mínimo Excedente	1.371,14	1.479,76	1.521,60	1.542,23	1.563,05	1.585,25	1.632,48	1.708,80

600 minutes five

[illegible]

500 minutos fixos

1000 minutos Escala-Euro-L200	Minutos Exatante	0,94400	0,94400	0,94400	0,95874	0,97308	0,98743	1,01942	1,06797
1.000 minutos Escala-Euro-L200	Valor da Pacote	831,82	596,61	613,82	620,00	630,01	639,57	659,40	691,70
	Valor da Descontante	0,94400	0,93792	0,94400	0,95874	0,97308	0,98743	1,01942	1,06797
2.000 minutos Escala-Euro-L200	Valor da Pacote	1.663,61	1.193,12	1.227,61	1.240,00	1.260,01	1.279,14	1.318,80	1.383,40
	Valor da Descontante	0,94400	0,93792	0,94400	0,95874	0,97308	0,98743	1,01942	1,06797
4.000 minutos Escala-Euro-L200	Valor da Pacote	2.220,03	2.150,18	2.220,02	2.252,48	2.285,08	2.320,38	2.392,50	2.509,47
	Valor da Descontante	0,94400	0,93792	0,94400	0,95874	0,97308	0,98743	1,01942	1,06797
6.000 minutos Escala-Euro-L200	Valor da Pacote	1.139,10	1.158,07	1.239,00	1.239,00	1.248,98	1.302,01	1.302,01	1.571,21
	Valor da Descontante	0,94400	0,93792	0,94400	0,95874	0,97308	0,98743	1,01942	1,06797
Valor do Minuto Exatante	Horário Normal (minuto)	1,82044	1,76945	1,82044	1,84198	1,84446	1,90324	1,95101	2,05871
Euro-minuto L200 (V-C-V)	Horário Noturno (minuto)	1,95151	1,91289	1,95151	1,97307	1,97307	2,03299	2,03299	2,16803

PLANO ALTERNATIVO DE SERVIÇO DE LONGA DURAÇÃO 11 SKART - PAB 0286/705/L200

Valor do Minuto	
-----------------	--

VALORES RÁPIDOS (RÁPIDOS) - COM TRIBUTOS									
Valor da Minuta (Smart)	Horário Normal (minuto)	0,81208	1,00504	1,08965	1,15478	1,54999	1,98219	1,81929	1,71435
Valor da Minuta (Smart Light)	Horário Reduzido (minuto)	0,98206	1,08062	1,08965	1,15478	1,12021	1,31829	1,17920	1,22434
Valor da Minuta (Smart Pro)	Horário Normal (minuto)	0,67146	1,12087	0,52630	0,33325	0,84061	0,49896	0,64875	0,90426
Valor da Minuta (Smart Pro Light)	Horário Reduzido (minuto)	0,49002	0,84872	0,80323	0,50459	0,52228	0,59835	0,53473	0,58782
VALORES PRONCIPAIS (PRINCIPAIS) - COM TRIBUTOS									
Valor da Minuta (Smart)	Horário Normal (minuto)	0,67138	0,95510	0,97308	0,98743	1,00717	1,02178	1,02242	1,01086
Valor da Minuta (Smart Light)	Horário Reduzido (minuto)	0,81789	0,84553	0,81789	0,83882	0,80175	0,70724	0,72774	0,75905
Valor da Minuta (Smart Pro)	Horário Normal (minuto)	0,49002	0,84872	0,80323	0,50459	0,52228	0,59835	0,53473	0,58782
Valor da Minuta (Smart Pro Light)	Horário Reduzido (minuto)	1,68090	0,59656	1,68090	0,71228	0,71876	1,26523	1,94828	1,90866
Valor da Minuta (Smart Light)	Horário Normal (minuto)	1,02183	0,99405	0,91283	0,93088	1,01642	1,00717	1,02177	1,01561
Valor da Minuta (Smart Light Pro)	Horário Reduzido (minuto)	0,70830	0,88646	0,70830	0,71373	0,72926	1,24160	0,76326	0,80097
Valor da Minuta (Smart Pro)	Horário Normal (minuto)	2,31246	2,24945	0,21024	2,2476	2,31767	2,43187	2,60160	2,61476
Valor da Minuta (Smart Pro Light)	Horário Reduzido (minuto)	1,77737	1,77737	1,77737	1,80033	1,80033	2,05467	2,00066	
Valor da Minuta (Smart Pro Light Pro)	Horário Normal (minuto)	1,13747	1,10637	1,13747	1,15392	1,13747	1,88913	1,22464	1,28311
Valor da Minuta (Smart Pro Light Pro Light)	Horário Reduzido (minuto)	0,78442	0,76236	0,78442	0,79656	0,80070	0,82083	0,84421	0,88813
Valor da Minuta (Smart Pro Light Pro Light Pro)	Horário Normal (minuto)	2,46816	2,37974	2,46816	2,48507	2,50099	2,55895	2,81666	2,76701
Valor da Minuta (Smart Pro Light Pro Light Pro Light)	Horário Reduzido (minuto)	1,88108	1,82812	1,88108	1,90066	1,93795	1,96640	2,13152	2,12601

VALORES 15 LIGHT LOCAL 300 - PAS 05/06/2010 - COM TRIBUTOS									
PLANO HÍMNO HONOLUAGUAS - COM TRIBUTOS									
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	0.1747	0.4302	0.4306	0.4302	0.2477	0.4330	0.4459	0.4652	
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	1.14971	1.24999	1.27570	1.29375	1.3313	1.3372	1.37009	1.43256	
Acima 300 min para OUTRAS Localidades	1.52523	1.64546	1.70047	1.72467	1.74788	1.77266	1.84242	1.90870	
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	1.52523	1.64546	1.70047	1.72467	1.74788	1.77266	1.84242	1.90870	
Horario Normal (minuto)	0.44916	0.102544	0.102544	0.102544	0.087035	0.102544	0.112550	0.117365	
Horario Reduzido (minuto)	0.44916	0.102544	0.102544	0.102544	0.087035	0.102544	0.112550	0.117365	
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	0.1747	0.4302	0.4306	0.4302	0.2477	0.4330	0.4459	0.4652	
VALORES PROMOCIONAIS PRATICAS - COM TRIBUTOS									
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	0.28574	0.27212	0.28574	0.29256	0.29457	0.29892	0.39934	0.34236	
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	0.95137	0.92473	0.95137	0.95680	0.96180	0.96486	1.02911	1.07099	
Acima 300 min para OUTRAS Localidades	1.27081	1.27658	1.27081	1.27658	1.27658	1.27658	1.38134	1.42642	
Aze 300 min para OUTRAS Localidades	1.27081	1.27658	1.27081	1.27658	1.27658	1.27658	1.38134	1.42642	
Horario Normal (minuto)	1.82040	1.78965	1.82040	1.84768	1.84768	1.90374	2.09551	2.20871	
Horario Reduzido (minuto)	0.35151	0.32819	0.35151	0.37377	0.39232	0.42129	0.55961	0.52803	

PLANO 15 LÍQUID LOCAL 100 - PIS 0366/PIS-TR									
VALORES MÁXIMOS HOMOLOGADOS (R\$) - COM TRIBUTOS									
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533	1,31533	1,32001	1,32001	1,32470	1,32786	1,32786	1,36879	
Eixo-Sm Local	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para Localidades V	0,37405	0,40394	0,41504	0,41822	0,42477	0,43130	0,44559	0,46502	
Ate 100 min para OUTRAS Localidades	1,44671	1,24909	1,27320	1,29315	1,33121	1,38323	1,37009	1,43256	
Valor de Mínimo Excedente	1,31533</								

fixo-móvel LDN	
----------------	--

[illegible]

Mammalia

VALORES MÁXIMOS HONORARIOS (R\$) - COM TRIBUTOS				
Memorialidade		68,21	73,67	78,88
Valor de Mínimo Excedente		4.380,67	4.792,72	5.139,76
Valor de Mínimo Excedente	Para Localidades Tipo	1.531,76	1.638,84	1.736,95
Valor de Mínimo Excedente	Para OUTRAS Localidades	1.678,84	1.785,92	1.883,00
Valor de Mínimo Excedente	Horário Normal (minuto)	9,4416	10,2044	10,9672
Valor de Mínimo Excedente	Horário Reduzido (minuto)	10,9672	11,7300	12,4928
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V2)	35,508	38,1529	40,7978
Memorialidade		35,508	38,1529	40,7978
Valor de Mínimo Excedente		35,508	38,1529	40,7978
Valor de Mínimo Excedente	Para Localidades Tipo	12,8124	13,6752	14,5380
Valor de Mínimo Excedente	Para OUTRAS Localidades	13,6752	14,5380	15,4008
Valor de Mínimo Excedente	Horário Normal (minuto)	10,9672	11,7300	12,4928
Valor de Mínimo Excedente	Horário Reduzido (minuto)	12,4928	13,2556	14,0184
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V3)	13,6752	14,5380	15,4008
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V4)	14,5380	15,4008	16,2636
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V5)	15,4008	16,2636	17,1264
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V6)	16,2636	17,1264	17,9892
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V7)	17,1264	17,9892	18,8520
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V8)	17,9892	18,8520	19,7148
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V9)	18,8520	19,7148	20,5776
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V10)	19,7148	20,5776	21,4404
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V11)	20,5776	21,4404	22,3032
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V12)	21,4404	22,3032	23,1660
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V13)	22,3032	23,1660	24,0288
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V14)	23,1660	24,0288	24,8916
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V15)	24,0288	24,8916	25,7544
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V16)	24,8916	25,7544	26,6172
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V17)	25,7544	26,6172	27,4800
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V18)	26,6172	27,4800	28,3428
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V19)	27,4800	28,3428	29,2056
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V20)	28,3428	29,2056	30,0684
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V21)	29,2056	30,0684	30,9312
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V22)	30,0684	30,9312	31,7940
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V23)	30,9312	31,7940	32,6568
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V24)	31,7940	32,6568	33,5196
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V25)	32,6568	33,5196	34,3824
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V26)	33,5196	34,3824	35,2452
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V27)	34,3824	35,2452	36,1080
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V28)	35,2452	36,1080	36,9708
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V29)	36,1080	36,9708	37,8336
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V30)	36,9708	37,8336	38,6964
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V31)	37,8336	38,6964	39,5592
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V32)	38,6964	39,5592	40,4220
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V33)	39,5592	40,4220	41,2848
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V34)	40,4220	41,2848	42,1476
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V35)	41,2848	42,1476	43,0104
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V36)	42,1476	43,0104	43,8732
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V37)	43,0104	43,8732	44,7360
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V38)	43,8732	44,7360	45,5988
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V39)	44,7360	45,5988	46,4616
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V40)	45,5988	46,4616	47,3244
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V41)	46,4616	47,3244	48,1872
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V42)	47,3244	48,1872	49,0500
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V43)	48,1872	49,0500	49,9128
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V44)	49,0500	49,9128	50,7756
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V45)	49,9128	50,7756	51,6384
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V46)	50,7756	51,6384	52,5012
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V47)	51,6384	52,5012	53,3640
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V48)	52,5012	53,3640	54,2268
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V49)	53,3640	54,2268	55,0896
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V50)	54,2268	55,0896	55,9524
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V51)	55,0896	55,9524	56,8152
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V52)	55,9524	56,8152	57,6780
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V53)	56,8152	57,6780	58,5408
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V54)	57,6780	58,5408	59,4036
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V55)	58,5408	59,4036	60,2664
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V56)	59,4036	60,2664	61,1292
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V57)	60,2664	61,1292	61,9920
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V58)	61,1292	61,9920	62,8548
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V59)	61,9920	62,8548	63,7176
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V60)	62,8548	63,7176	64,5804
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V61)	63,7176	64,5804	65,4432
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V62)	64,5804	65,4432	66,3060
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V63)	65,4432	66,3060	67,1688
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V64)	66,3060	67,1688	68,0316
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V65)	67,1688	68,0316	68,8944
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V66)	68,0316	68,8944	69,7572
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V67)	68,8944	69,7572	70,6200
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V68)	69,7572	70,6200	71,4828
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V69)	70,6200	71,4828	72,3456
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V70)	71,4828	72,3456	73,2084
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V71)	72,3456	73,2084	74,0712
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V72)	73,2084	74,0712	74,9340
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V73)	74,0712	74,9340	75,7968
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V74)	74,9340	75,7968	76,6596
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V75)	75,7968	76,6596	77,5224
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V76)	76,6596	77,5224	78,3852
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V77)	77,5224	78,3852	79,2480
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V78)	78,3852	79,2480	80,1108
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V79)	79,2480	80,1108	80,9736
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V80)	80,1108	80,9736	81,8364
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V81)	80,9736	81,8364	82,6992
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V82)	81,8364	82,6992	83,5620
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V83)	82,6992	83,5620	84,4248
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V84)	83,5620	84,4248	85,2876
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V85)	84,4248	85,2876	86,1504
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V86)	85,2876	86,1504	87,0132
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V87)	86,1504	87,0132	87,8760
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V88)	87,0132	87,8760	88,7388
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V89)	87,8760	88,7388	89,6016
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V90)	88,7388	89,6016	90,4644
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V91)	89,6016	90,4644	91,3272
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V92)	90,4644	91,3272	92,1900
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V93)	91,3272	92,1900	93,0528
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V94)	92,1900	93,0528	93,9156
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V95)	93,0528	93,9156	94,7784
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V96)	93,9156	94,7784	95,6412
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V97)	94,7784	95,6412	96,5040
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V98)	95,6412	96,5040	97,3668
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V99)	96,5040	97,3668	98,2296
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V100)	97,3668	98,2296	99,0924
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V101)	98,2296	99,0924	99,9552
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V102)	99,0924	99,9552	100,8180
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V103)	99,9552	100,8180	101,6808
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V104)	100,8180	101,6808	102,5436
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V105)	101,6808	102,5436	103,4064
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V106)	102,5436	103,4064	104,2692
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V107)	103,4064	104,2692	105,1320
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V108)	104,2692	105,1320	105,9948
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V109)	105,1320	105,9948	106,8576
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V110)	105,9948	106,8576	107,7204
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V111)	106,8576	107,7204	108,5832
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V112)	107,7204	108,5832	109,4460
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V113)	108,5832	109,4460	110,3088
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V114)	109,4460	110,3088	111,1716
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V115)	110,3088	111,1716	112,0344
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V116)	111,1716	112,0344	112,8972
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V117)	112,0344	112,8972	113,7600
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V118)	112,8972	113,7600	114,6228
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V119)	113,7600	114,6228	115,4856
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V120)	114,6228	115,4856	116,3484
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V121)	115,4856	116,3484	117,2112
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V122)	116,3484	117,2112	118,0740
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V123)	117,2112	118,0740	118,9368
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V124)	118,0740	118,9368	119,7996
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V125)	118,9368	119,7996	120,6624
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V126)	119,7996	120,6624	121,5252
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V127)	120,6624	121,5252	122,3880
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V128)	121,5252	122,3880	123,2508
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V129)	122,3880	123,2508	124,1136
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V130)	123,2508	124,1136	124,9764
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V131)	124,1136	124,9764	125,8392
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V132)	124,9764	125,8392	126,7020
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V133)	125,8392	126,7020	127,5648
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V134)	126,7020	127,5648	128,4276
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V135)	127,5648	128,4276	129,2904
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V136)	128,4276	129,2904	130,1532
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V137)	129,2904	130,1532	131,0160
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V138)	130,1532	131,0160	131,8788
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V139)	131,0160	131,8788	132,7416
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V140)	131,8788	132,7416	133,6044
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V141)	132,7416	133,6044	134,4672
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V142)	133,6044	134,4672	135,3300
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V143)	134,4672	135,3300	136,1928
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V144)	135,3300	136,1928	137,0556
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V145)	136,1928	137,0556	137,9184
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V146)	137,0556	137,9184	138,7812
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V147)	137,9184	138,7812	139,6440
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V148)	138,7812	139,6440	140,5068
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V149)	139,6440	140,5068	141,3696
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V150)	140,5068	141,3696	142,2324
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V151)	141,3696	142,2324	143,0952
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V152)	142,2324	143,0952	143,9580
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V153)	143,0952	143,9580	144,8208
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V154)	143,9580	144,8208	145,6836
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V155)	144,8208	145,6836	146,5464
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V156)	145,6836	146,5464	147,4092
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V157)	146,5464	147,4092	148,2720
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V158)	147,4092	148,2720	149,1348
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V159)	148,2720	149,1348	150,0000
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V160)	149,1348	150,0000	150,8600
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V161)	150,0000	150,8600	151,7200
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V162)	150,8600	151,7200	152,5800
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V163)	151,7200	152,5800	153,4400
Valor de Mínimo Excedente	Valor-fórmula LRV (R\$-V164)	152,5800	153,440	

Grupo 3 - Chama

[illegible]

Grupo 2 - Chama

Grupo 2 - Chamada LFI fixo-fixo (a cada 5 minutos)	5,02903	4,88885	5,02903	5,10325	5,17865	5,25640	5,41972	5,68520
Grupo 3 - Chamada LFI fixo-fixo (por minuto)	6,04021	5,88076	6,04021	6,13875	6,22945	6,32370	6,52024	6,83850
Outros países da Ásia, África, Oriente Médio, Oceania e Ilhas do Pacífico								
Grupo 4 - Chamada LFI fixo-fixo (por minuto)	20,14561	19,58113	20,14561	20,44011	20,74405	21,05623	21,71057	22,77265
Alfegamato, Timor Leste, Togo, Ilhas Cook, Namr, Cuba, Turval, Vietnã, Coreia do Norte, Ilhas Niue, Ilhas Solomon e Wallis & Futuna								
Grupo 5 - Chamada LFI fixo-móvel (por minuto)	3,56563	3,56563	3,56563	3,57094	3,58088	3,58895	3,59533	3,60448

EUA, Canada (In
Grupo 2 : Cham

EU, Canadá (Inclui Alasca e Havai)	1,461.087	1,429.533	1,461.087	1,427.939	1,498.219	1,516.822	1,339.124	1,429.982
2. China e 2. Alemanha LDU fixo-móvel (por minuto)								
Andorra, Argentina, Liechtenstein, Luxemburgo	1,78590	1,73642	1,78590	1,81182	1,83851	1,86718	1,92510	2,01955
3. Alemanha LDU fixo-móvel (por minuto)								
Demais países das Américas e demais países da Europa (exceto países que fazem parte do grupo 2 e grupo 6)	3,46814	3,37154	3,46814	3,51879	3,57180	3,62481	3,73745	3,92050

continua

continues

mercado

Mais velhos voltam ao emprego mais rápido nos EUA

Quase 64% dos adultos de 55 a 64 anos estavam trabalhando em abril, mesma taxa pré-pandemia

Ben Casselman

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Quando Kim Williams e milhões de outros americanos mais velhos perderam seus empregos no início da pandemia de coronavírus, os economistas se perguntaram quantos voltariam a trabalhar e como essa perda pesaria na economia no futuro.

Williams, 62, também se perguntou, especialmente quando ela lutou durante meses para encontrar trabalho. Mas em janeiro, ela começou num novo emprego em um escritório da Associação Automotobilitária Americana perto de sua casa, em Waterbury, no estado de Connecticut.

Seja por escolha ou necessidade financeira, milhões de americanos mais velhos fizeram o mesmo nos últimos meses. Quase 64% dos adultos de 55 a 64 anos estavam trabalhando em abril, essencialmente a mesma taxa de fevereiro de 2020. É uma recuperação mais ampla do que a de faixas etárias mais jovens.

A rápida retomada surpreendeu muitos economistas, que pensavam que o medo do vírus — muito mais mortal para os idosos — contribuiria para uma onda de aposentadorias precoces, especialmente porque as poupanças foram engorçadas por anos de ganhos no mercado.



Kim Williams, 62, perdeu o emprego no início da pandemia, mas voltou a trabalhar recentemente. *Desiree Rios - 4.mai.2022/NYT*

Mas há evidências de que a narrativa da aposentadoria antecipada foi exagerada.

"O resultado final é que os trabalhadores mais velhos voltaram ao trabalho", disse Alice Munnell, diretora do Centro de Pesquisa de Aposentadoria do Boston College.

Para muitas pessoas, aposentar-se cedo nunca foi uma opção. Williams passou mais de 25 anos na indústria fabril, trabalhando na Hershey's fazendo chocolates em barra. O trabalho pagava razoavelmente bem e oferecia um plano de aposentadoria e outros benefícios. Mas em 2007 a Hershey's fechou a fábrica, trans-

ferindo a produção parcialmente para o México.

Williams, então na casa dos 40 anos, voltou para a escola, obteve um diploma associado em hotelaria e acabou encontrando um emprego como supervisora num hotel local. Mas a posição pagava significativamente menos do que seu emprego na fábrica, e ela usou suas economias da aposentadoria para cobrir despesas médicas e outras contas. Quando foi demitida novamente, em junho de 2020, poucas semanas depois de completar 60 anos, Williams tinha poucas economias.

Williams tentou mudar de

carreira novamente, desta vez voltando para a escola para treinar como secretária médica. Mas não conseguiu encontrar trabalho em seu novo campo. Em janeiro, com suas economias acabadas, ela conseguiu um emprego na AAA por US\$ 16,50 por hora, US\$ 2 a menos do que ganhava na fábrica em 2007, antes de contabilizar a inflação.

"Se eu pudesse ter saído aos 62, teria sido, mas não posso", disse ela. Ela diz que tem de trabalhar ao menos até que possa começar a receber seu benefício completo da Previdência Social, aos 67 anos.

A inflação mais rápida em décadas aumentou a pressão sobre pessoas de todas as idades para voltarem ao trabalho. Mais recentemente, o mesmo aconteceu com a turbulência nos mercados financeiros, que derrubou as poupanças para a aposentadoria.

Mas mesmo algumas pessoas que poderiam se aposentar estão optando por voltar ao trabalho à medida que a pandemia diminui.

Quando a academia de ginástica onde Jackie Anscher trabalhava como instrutora de spinning em Long Island, Nova York, fechou no início da pandemia, ela perdeu o emprego e parte de sua identidade.

Mas depois de passar o início da pandemia reorganizando sua vida e reavaliando prioridades, Anscher, 60, começou a dar aulas de spin novamente como instrutora substituta em uma academia local e está procurando um emprego mais regular. Seu marido já está aposentado — "ele está me esperando para ir pescar", disse ela —, e o casal poderia pagar para que ela pare de trabalhar. Mas ela não está pronta para pendurar os sapatos de ciclismo.

"Eu gostava do que tinha. Eu amava quem eu era na frente da sala", disse ela. "Para mim, trata-se de me preservar".

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Saiba quem pode ganhar com pedido de revisão da vida toda no INSS

SÃO PAULO A revisão da vida toda entra em uma nova fase no STF (Supremo Tribunal Federal) após a decisão de manutenção de votos de ministros aposentados em julgamento a ser refeito de forma presencial.

A regra altera o regimento interno do Supremo e traz reviravolta para segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que buscam a correção na Justiça.

Com a mudança no regimento, advogados previdenciários recomendam que os aposentados com direito à revisão entrem com ação no Judiciário o quanto antes. O motivo é que os ministros podem modular os efeitos, limitando o alcance da decisão apenas a quem já tiver feito o pedido judicial.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados pedem que toda a correção na Justiça, com a mudança no regimento, advogados previdenciários recomendam que os aposentados com direito à revisão entrem com ação no Judiciário o quanto antes. O motivo é que os ministros podem modular os efeitos, limitando o alcance da decisão apenas a quem já tiver feito o pedido judicial.

A decisão final sobre a correção, julgada no plenário virtual em março, com seis votos favoráveis e cinco contrários, foi interrompida a poucos minutos do prazo final, após um pedido de destaque do ministro Kassio Nunes Marques que levaria o caso ao plenário físico.

"Quem tiver direito que entre com a ação, pois temos um receio de modulação dos efeitos. Eu não vejo nenhum ministro sinalizando para isso, mas pode ocorrer caso de certo essa revisão no STF", afirma o advogado João Badari, sócio do Badari, Ath e Luchini.

Carolina Centeno, do Arraes e Centeno, dá a mesma orientação. "A recomendação é que a pessoa que ainda não sabe se tem direito procure um advogado especialista para fazer um cálculo e a análise. Se ela verificar que tem direito, deve dar entrada no pedido. Se o STF modular os efeitos, pode restringir a aplicação da revisão".

"Tem direito à revisão o segurado que se aposentou nos últimos dez anos, desde que seja antes da reforma da Previdência, instituída pela emenda 103, em novembro de 2019. É preciso, ainda, que o benefício tenha sido concedido com base nas regras da lei 9.876, de 1999.

A correção compensa para quem tinha altos salários antes do início do Plano Real. Trabalhadores que ganhavam menos, se incluem em remunerações antigas, de baixo valor, poderiam diminuir a aposentadoria que ganham hoje.

É preciso ainda fazer os cálculos e apresentar a documentação que comprove o direito. A revisão paga atrasados dos últimos cinco anos.

Badari afirma que é uma correção de exceção, já que não são todos os segurados que se encaixam nela. "Não cabe para todo mundo, é uma ação de exceção. Estudos apontam que em cada dez [tem direito]", afirma.

A revisão tem como origem a reforma da Previdência de 1999. Na época, foi criada uma regra diferente para a apuração da média salarial utilizada no cálculo dos benefícios de quem iniciasse suas contribuições a partir de 27 de novembro de 1999.

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e aos usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço Pá. nº 137 "VIVO FIDELITY LOCAL", válido para chamadas locais originadas de terminais fixo-pó-pagos e destinadas a terminais fixos e móveis em sua área de atuação. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

PLANO ALTERNATIVO 137 VIVO FIDELITY LOCAL																
ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO	MT	AC, ES, SC	MG	BA, DF	AP, GO, MA, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP	AL, AM, CE, DF, ES, GO, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP	RJ	RO	MT	AC, ES, SC	MG	BA, DF	AP, GO, MA, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP	AL, AM, CE, DF, ES, GO, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP	RJ	RO
	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%
TARIFAS EVENTUAIS	VALORES HOMOLOGADOS								VALORES PROMOCIONAIS							
Habitação	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	339,11	329,42	R\$15,00							
Mudança de Endereço	144,99	144,99	144,99	144,99	144,99	144,99	148,84	144,99	Gratuito							
TARIFAS MENSAIS	VALORES HOMOLOGADOS								VALORES PROMOCIONAIS							
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - IP	581,26	627,76	644,96	653,92	663,13	672,60	692,38	724,34	89,99	89,99	89,99	89,99	89,99	89,99	109,99	109,99
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - IP	166,05	179,34	184,25	186,81	189,44	192,15	197,80	206,93	74,99 com Vivo Assinatura Casa	83,99 com Vivo Assinatura Casa	83,99 com Vivo Assinatura Casa	83,99 com Vivo Assinatura Casa	83,99 com Vivo Assinatura Casa	83,99 com Vivo Assinatura Casa	94,99 com Vivo Assinatura Casa	94,99 com Vivo Assinatura Casa
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - IP (no combo)	581,26	627,76	644,96	653,92	663,13	672,60	692,38	724,34	62,99	66,99	66,99	66,99	66,99	66,99	68,99	68,99
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - IP (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	189,44	192,15	197,80	206,93	47,99 com Vivo Assinatura Casa	51,99 com Vivo Assinatura Casa	51,99 com Vivo Assinatura Casa	51,99 com Vivo Assinatura Casa	51,99 com Vivo Assinatura Casa	51,99 com Vivo Assinatura Casa	53,99 com Vivo Assinatura Casa	53,99 com Vivo Assinatura Casa
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - IP (no combo)	581,26	627,76	644,96	653,92	663,13	672,60	692,38	724,34	52,99	59,99	59,99	59,99	59,99	59,99	61,99	61,99
Mensalidade - Franquia Ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - IP (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	189,44	192,15	197,80	206,93	37,99 com Vivo Assinatura Casa	44,99 com Vivo Assinatura Casa	44,99 com Vivo Assinatura Casa	44,99 com Vivo Assinatura Casa	44,99 com Vivo Assinatura Casa	44,99 com Vivo Assinatura Casa	46,99 com Vivo Assinatura Casa	46,99 com Vivo Assinatura Casa

TARIFAS DE USOS FIXO-FIXO LOCAL		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS								
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)		Limitado						Limitado								
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)																
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)	0,62772	0,67794	0,69651	0,70619	0,71613	0,72636	0,74772	0,78223	0,18795	0,18358	0,18795	0,19123	0,19451	0,19670	0,20877	0,21309
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)	0,46139	0,49830	0,51196	0,51906	0,52637	0,53389	0,54960	0,57496	0,13878	0,13550	0,13878	0,14096	0,14115	0,14533	0,15425	0,15736

TARIFAS DE USOS FIXO-MÓVEL LOCAL (VCI - SMP / SME)	VALORES HOMOLOGADOS								VALORES PROMOCIONAIS							
	Limitado								Limitado							
Valor do Minuto de Vivo On Net SMP (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)																
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal)	3,70555	3,99660	4,10609	4,16313	4,22177	4,28208	4,40802	4,61448	1,32446	1,28732	1,32446	1,34304	1,36381	1,38348	1,46842	1,49713
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido)	3,02497	3,26697	3,36467	3,40309	3,45103	3,50031	3,60327	3,76957	1,21737	1,18349	1,21737	1,23485	1,25343	1,27201	1,35011	1,37583
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Super Reduzido)	2,42002	2,61363	2,68523	2,72253	2,76088	2,80031	2,88204	3,01572	0,92559	0,90046	0,92559	0,93980	0,96421	0,98822	1,02765	1,04690
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Normal)	3,70555	3,99660	4,10609	4,16313	4,22177	4,28208	4,40802	4,61448	1,32446	1,28732	1,32446	1,34304	1,36381	1,38348	1,46842	1,49713
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Reduzido)	3,02497	3,26697	3,36467	3,40309	3,45103	3,50031	3,60327	3,76957	1,21737	1,18349	1,21737	1,23485	1,25343	1,27201	1,35011	1,37583
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Super Reduzido)	2,42002	2,61363	2,68523	2,72253	2,76088	2,80031	2,88204	3,01572	0,92559	0,90046	0,92559	0,93980	0,95402	0,96822	1,02765	1,04690

VALORES PROMOCIONAIS											
MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA											
Fixo-Fixo											
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto, independente do horário do início.											
Horário normal: das 08:00 às 18:59hs de segunda a sexta-feira.											
Horário Reduzido: das 20:00 às 07:59hs de segunda a sexta-feira e o dia todo aos sábados, domingos e feriados nacionais.											
Chamadas Futuras: São chamadas todas as chamadas a partir do instante do seu completamento.											
Fixo-Móvel											
Horário Normal: das 7:00 às 17:59hs de segunda a sexta-feira.											
Horário Reduzido: das 18:00hs às 20:59hs de segunda a sexta-feira e sábado das 07:00hs às 20:59hs.											
Horário Super Reduzido: das 21:00 às 24:00hs de segunda a sábado, das 0:00hs às 06:59hs aos sábados e o dia todo nos domingos e feriados nacionais.											

OBSERVAÇÕES GERAIS
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios originados até 31/01/2022.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
Temos-se como referência o IET de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou no nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 101 15, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142.
Para saber qual a loja VIVO mais perto de você acesse www.vivo.com.br.
O valor a ser cobrado pelo serviço Assinatura Casa é de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.
* No Estado do Mato Grosso (MT) a alíquota de 19% resulta em 17% ICMS + 2% de Fundo de Pobreza, conforme a Lei Complementar nº 708/2021 de 07/12/2021.

Gritos, mexerica de graça, prisão e bilhões em vendas

Detido por sonegação, Ricardo Nunes hoje é coach e vende conselhos na web

Daniele Madureira

SÃO PAULO Ricardo Nunes tinha apenas 10 anos quando o pai morreu, em 1979. Deixou como herança uma joalheria em Divinópolis, cidade mineira a 121 quilômetros de Belo Horizonte.

Mas dois anos depois a joalheria foi assaltada, primos foram baleados e a mãe vendeu o negócio, assustada. Para provar à Dona Marina que não iria faltar pão na mesa dos Nunes, Ricardo, então com 12 anos, teve a ideia de pegar mexericas do sítio da família e vendê-las na faculdade.

Mas descobriu que os seus gritos incomodavam alguns professores. Mais do que de depressão, começou a oferecer mexericas de graça aos que reclamavam. Montou uma banca em frente à instituição, surgiram concorrentes e, para se diferenciar, passou a vender a mexerica descascada.

Com a veia empreendedora aflorada, o segundo dos quatro filhos de Dona Marina começou a fazer com São Paulo como a mãe, fazer compras na região da rua 25 de Março. Levava bichos de pelúcia e qualquer outro produto "da moda". Para revender em Divinópolis. Aos 18 anos, abriu sua primeira loja na cidade. Era o início da Ricardo Eletro.

No pequeno ponto com dois metros de balcão, Ricardo fez questão de colocar uma placa: "Cobrimos qualquer oferta de eletrodomésticos". Havia quase nenhum produto da categoria na loja, eram poucos liquidificadores perdidos em meio a uma infinidade de bichinhos de pelúcia.

Mas atraiu a clientela, e a Ricardo Eletro se tornou um fenômeno em vendas de móveis e eletrodomésticos nos anos 2000, com centenas de lojas no país. Em 2010, se juntou à rival Baiana Insinuante, dando origem à Máquina de Vendas, segunda maior rede de eletrodoméstico do país, só atrás do Pão



Ricardo Nunes com a filha caçula, a modelo Lívia Nunes Marques. Instagram: @livia

de Açúcar — então dono de Casas Bahia, Ponto Frio e Extra.

A Máquina de Vendas foi se tornando gigantesca, ao incorporar outras varejistas regionais: a mato-grossense City Lar, a pernambucana Eletro Shopping, a catarinense Salfer. Há cerca de dez anos, somava R\$ 10 bilhões de faturamento anual, com mais de mil lojas em todos os estados do país e 30 mil funcionários.

Mas problemas de gestão e governança, aliados à crise financeira de 2014-2016, começaram a fazer o negócio ruir. A empresa mudou de mãos em 2019, virou só Ricardo Eletro e decaiu até pedir recuperação judicial em agosto de 2020. Fechou todas as lojas e ficou só online. No último dia 8, teve sua falência decretada pela Justiça, que identificou

"diversos fatores de esvaziamento patrimonial". Dois dias depois, a falência foi suspensa pela 3ª Câmara Reservada de Direito Empresarial de São Paulo. No final de 2021, as dívidas da Ricardo Eletro ultrapassavam R\$ 4 bilhões. Enquanto a empresa defi-

nhava, o ex-vendedor de mexericas colecionava escândalos, relacionados a sonegação fiscal e corrupção ativa.

"Na minha gestão, não teve nenhum tipo de sonegação", disse à Folha Ricardo Nunes, ressaltando que deixou de ser sócio da empresa em dezembro de 2020, quando o controle da companhia passou para a empresa brasileira de private equity Starboard, sócio de fundo americano Apollo. Hoje, pertence ao ex-executivo da Starboard, Pedro Bianchi.

Nunes garante que deixou de fazer parte da gestão executiva da companhia em 2015, quando o consultor Eneias Pestana (ex-Pão de Açúcar) foi contratado como CEO.

Enfies ficou muitos de seis meses no cargo. Não votou para a presidência do grupo. Mesmo depois que a Starboard assumiu, ele continuou como garoto-propaganda da rede.

Hoje ele trabalha como coach de pequenos e médios empresários, promovendo o Método RGV (Ricardo Gestão e Vendas) no Instagram, onde soma 172 mil seguidores. "Em

“O Ricardo tem um veio mercadológico extraordinário, uma incrível percepção do consumidor, é um gênio do marketing. Mas na Máquina de Vendas deixou muita pontas soltas

Eugênio Foganholo
consultor da Mixer

três dias de mentoria, explico o passo a passo do sucesso, com técnicas de marketing, vendas e gestão de pessoas, minha especialidade", diz ele, afirmando que foi incentivado por um professor a ofertar seu conteúdo a interessados, na internet.

No YouTube, tem pouco mais de 13 mil inscritos. Ain-

da não faz tanto sucesso nas redes como a filha caçula, a modelo e influencer Lívia Nunes Marques, 23, que soma 637 mil seguidores no Instagram.

Fontes do setor de varejo disseram à Folha que o estilo afobado e agressivo de Ricardo Nunes gerou desentendimentos com os demais sócios — as redes Insinuante, City Lar, Salfer e Eletro Shopping. Nunes sempre esteve mais interessado em vender do que em gerir e a empresa sofreu com a estratégia de cobrir preço a qualquer custo, quebra de estoque (quando falta produto na loja), dificuldade de integração administrativa e logística, além do atraso na entrada da operação no comércio eletrônico.

"Ele é muito agressivo e talentoso comercialmente, tem um senso de oportunidade muito grande", diz o consultor Alberto Serrentino, da Varese Retail.

"Mas o modelo de crescimento por incorporação gerou uma governança muito complexa na Máquina de Vendas", diz ele, lembrando que o choque cultural veio desde o começo: a Insinuante era uma empresa conservadora e verticalizada, nada a ver com a alavancagem que marcou a Ricardo Eletro, que cresceu com poucos ativos e estrutura de capital frágil.

"O Ricardo tem um veio mercadológico extraordinário, uma incrível percepção do consumidor, é um gênio do marketing", diz o consultor Eugênio Foganholo, da Mixer. "Mas na Máquina de Vendas, onde ele assumiu um protagonismo, deixou muita pontas soltas: governança mal combinada, muito impulsivo, teve problemas de relacionamento com fornecedores e alguns deles tiveram prejuízos violentos", diz.

Tanto Serrentino quanto Foganholo concordam que marcas fortes — a exemplo de Ricardo Eletro e outras varejistas, como Mappin, Mesbla e mais recentemente a Daslu, liquidada este mês — não sobreviveriam a gestões ruins.

"Nestes casos existe uma tentativa de resgatar o recall da marca em um novo negócio, para que ela não comece do zero, sendo uma desconhecida aos olhos do consumidor, e possa conferir alguma credibilidade", diz o professor de branding da ESPM,

Marcos Bedendo. "Mas o que vai acontecer com essa tentativa de sobrevida da marca vai depender da nova gestão: se ela vai aliar a lembrança de boas experiências passadas com uma nova proposta positiva para o consumidor, ou se não é tanta tarefa fácil".

No Ricardo Eletro é possível já perceber certo desgast. A varejista é classificada como "Não Recomendada" no site Reclame Aqui, por não atender queixas de consumidores.

Os problemas envolveram a imagem do fundador também jogaram contra a credibilidade da empresa no mercado. Em julho de 2020, quando já não fazia parte da Ricardo Eletro, o empresário foi alvo de uma operação "Direto ao Do no", feita pelo Ministério Público, Polícia Civil, Secretaria da Fazenda do Estado e Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais. O objetivo era dismantlar uma suposta organização criminosa que teria sonegado R\$ 400 milhões de ICMS. Ricardo Nunes foi preso em São Paulo em 8 de julho e solto no dia seguinte.

Em dezembro de 2020, Nunes foi alvo de uma nova denúncia, referente a um esquema de sonegação de R\$ 120 milhões, de maio de 2016 a novembro de 2019.

No último dia 15, o Ministério Público de Minas Gerais denunciou Nunes pela terceira vez por sonegação fiscal. Desta vez, referente a uma dívida de R\$ 86 milhões de ICMS no período de junho de 2016 a maio de 2018.

Antes disso, ainda em 2010, após o caso da Máquina de Vendas, Nunes foi condenado em primeira instância a três anos e quatro meses de prisão por corrupção ativa, mas absolvido em segunda instância pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região em agosto de 2015.

O empresário rebate todas as denúncias, especialmente as que envolvem sonegação. "Um fundo americano não iria comprar uma empresa sem auditoria. E tudo estava sendo auditado pela Price", diz Nunes.

Prestes a completar 53 anos no próximo dia 23, Ricardo Nunes garante estar empenhado em deixar um legado. "Tenho muita coisa para passar de bom. Tem gente que quer pisar em cima do meu nome, mas eu não vou deixar".

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e aos usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço PA n.º 138 "Linha Distância Brasil Tudo", válido para chamadas locais originadas de terminais fixos pré-pagos e destinadas a terminais fixos e móveis em sua área de autorização Regiões 1, 2 e 3 e no 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022.

PLANO ALTERNATIVO 138 - Linha Distância Brasil Tudo																								
ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO	BRASIL																							
	MT*	AC, ES, SC	MG	BA, DF	AP, GO, MS, PR, TO	AM, AN, CE, PE, PI, RN, SE, RR	PA, PB, RJ, RJ	RO	MT	AC, ES, SC	MG	BA, DF	AP, GO, MS, PR, TO	AM, AN, CE, PE, PI, RN, SE, RR	PA, PB, RJ, RJ	RO	MT	AC, ES, SC	MG	BA, DF	AP, GO, MS, PR, TO	AM, AN, CE, PE, PI, RN, SE, RR	PA, PB, RJ, RJ	RO
	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%
TARIFAS MENSUAIS									VALORES HOMOLOGADOS									VALORES PROMOCIONAIS						
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fixo-Fixo									498,20 538,06 552,80 565,48 568,39 575,50 593,46 620,84									89,99 98,99 98,99 98,99 98,99 98,99 109,99 109,99						
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Vivo On Net - SMP									166,05 179,34 184,25 188,81 189,44 192,15 197,80 206,93									52,99 59,99 59,99 59,99 59,99 59,99 65,99 65,99						
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Demais Operadoras Off Net SMP									166,05 179,34 184,25 188,81 189,44 192,15 197,80 206,93									52,99 59,99 59,99 59,99 59,99 59,99 65,99 65,99						
TARIFAS DE USOS FIXO-FIXO LONGA DISTÂNCIA									VALORES HOMOLOGADOS									VALORES PROMOCIONAIS						
PA138 - Valor do minuto excedente para chamadas longa distância Originadas de fixo para fixo destino qualquer operadora									1,68496 1,81976 1,86961 1,89958 1,92228 1,94974 2,00709 2,09972									Limitado						
PA138 - Valor do minuto para chamadas longa distância Rebididas a Cobrar de fixo de qualquer operadora									1,68496 1,81976 1,86961 1,89958 1,92228 1,94974 2,00709 2,09972									0,47272 0,49447 0,47272 0,47964 0,48675 0,49409 0,52442 0,53436						
TARIFAS DE USOS FIXO-MÓVEL LONGA DISTÂNCIA VCS/VCS - SMP / SME (valor por minuto excedente)									VALORES HOMOLOGADOS									VALORES PROMOCIONAIS						
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC									4,52994 4,89234 5,02637 5,09919 5,16796 5,24178 5,39959 5,64501									Limitado						
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC									4,23502 4,55554 4,57781 4,64119 4,70566 4,77380 4,91421 5,14102									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Normal) VCS									4,73436 5,11331 5,25319 5,32615 5,40117 5,47833 5,63946 5,89974									1,78628 1,73022 1,78628 1,81248 1,83934 1,86706 1,98170 2,01922						
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VCS									4,26727 4,60865 4,73492 4,80068 4,86829 4,93785 5,08308 5,31767									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Rebididas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC									4,52994 4,89234 5,02637 5,09919 5,16796 5,24178 5,39959 5,64501									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Rebididas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC									4,23502 4,55554 4,57781 4,64119 4,70566 4,77380 4,91421 5,14102									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Rebididas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal) VCS									4,73436 5,11331 5,25319 5,32615 5,40117 5,47833 5,63946 5,89974									1,78628 1,73022 1,78628 1,81248 1,83934 1,86706 1,98170 2,01922						
Chamadas Rebididas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VCS									4,26727 4,60865 4,73492 4,80068 4,86829 4,93785 5,08308 5,31767									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC									4,52994 4,89234 5,02637 5,09919 5,16796 5,24178 5,39959 5,64501									Limitado						
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC									4,23502 4,55554 4,57781 4,64119 4,70566 4,77380 4,91421 5,14102									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VCS									4,73436 5,11331 5,25319 5,32615 5,40117 5,47833 5,63946 5,89974									1,78628 1,73022 1,78628 1,81248 1,83934 1,86706 1,98170 2,01922						
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VCS									4,26727 4,60865 4,73492 4,80068 4,86829 4,93785 5,08308 5,31767									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Rebididas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC									4,52994 4,89234 5,02637 5,09919 5,16796 5,24178 5,39959 5,64501									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Rebididas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC									4,23502 4,55554 4,57781 4,64119 4,70566 4,77380 4,91421 5,14102									2,55192 2,48042 2,55192 2,58928 2,62770 2,66732 2,83110 2,86648						
Chamadas Rebididas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VCS									4,73436 5,11331 5,25319 5,32615 5,40117 5,47833 5,63946 5,89974									1,78628 1,73022 1,78628 1,81248 1,83934 1,86706 1,98170 2,01922						
Chamadas Rebididas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VCS									4,26727 4,60865 4,73492 4,80068 4,86829 4,93785 5,08308 5,31767									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Originadas e Rebididas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VC									4,05241 4,37428 4,48843 4,56237 4,62503 4,69127 4,82979 5,05270									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Originadas e Rebididas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Reduzido) VC									4,05464 4,37901 4,48986 4,56247 4,62571 4,69119 4,82979 5,05270									2,95404 2,87126 2,95404 2,99728 3,04378 3,08760 3,27812 3,33926						
Chamadas Originadas e Rebididas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VCS									4,16627 4,49958 4,62285 4,68706 4,75307 4,82097 4,96276 5,19182									2,06872 2,00828 2,06872 2,09804 2,12914 2,16124 2,29394 2,33740						

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA

Fixo-Fixo

Todas as chamadas serão tarifadas por minuto, independente do horário do início.

Fixo-Móvel

Horário Normal: das 7:00 às 21:00, de segunda à sábado;

Horário Reduzido: segundo a tabela de 0h às 7h e de 21h às 24h, e aos domingos e feriados nacionais de 0h às 24h.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seu benefício expirado até 31/03/2022.

Os novos valores promocionais serão válidos até 22/11/2022. Após o período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IET de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo.

Detalhes informacionais podem ser obtidos acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou no nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 100 13, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana.

Pessoas com necessidades específicas de fala/audição, Ligue 142. Para saber qual o plano Vivo mais perto de você acesse www.vivo.com.br.

* No Estado do Mato Grosso (MT) a alíquota de 17% ICMS é 2% de Fundo de Pobreza, conforme a Lei Complementar nº 708/2021 de 07/12/2021.

mercado

Grande é condenada a indenizar família de morto por Covid

Valor estipulado pela Justiça é de R\$ 600 mil; cabe recurso ao TRT-MG

SÃO PAULO A 99 foi condenada pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Minas Gerais a pagar uma indenização de R\$ 600 mil à família de uma motorista de aplicativo de Belo Horizonte, que no ano passado contraiu Covid-19, um mês depois, morreu, aos 43 anos.

Além da indenização, a juíza Silene Cunha de Oliveira condenou o aplicativo a pagar uma pensão mensal de R\$ 1 mil a cada uma das duas filhas de Andre César da Silva Euler, que hoje têm 9 e 2 anos, e à mulher, Patrícia (nome fictício), de 38. A pensão de Patrícia deve ser concedida até ela completar 76 anos e a das filhas, até os 24 anos.

Cabe recurso à decisão. Pro-

curada pela reportagem, a 99 disse que "não comenta processos ainda em andamento na Justiça".

"Meu marido trabalhava de 10 a 12 horas por dia como motorista, ganhava cerca de R\$ 1.500 por mês, era a principal renda na nossa casa", disse a filha, a professora Patrícia, que não quer ter seu nome divulgado. "Deixou de ficar com a gente em muitas comemorações, como Natal e Ano Novo, para trabalhar. Na pandemia, levou muita gente para hospital e posto de saúde".

Segundo ela, o marido tinha uma barbearia, mas o negócio não deu certo e ela fechou pouco antes da pandemia. Daí começou a trabalhar como motorista de aplicativo,

na categoria 99 POP, de preços mais baixos. No domingo, dia 19, completa um ano do seu falecimento.

"Ele descobriu que tinha Covid no dia 18 de maio e foi internado já no dia 21. Ele trabalhava direito, o período que não estava rodando, estava em casa. Mas não tinha nenhum suporte em relação à Covid. A 99 não me ofereceu nenhum suporte depois da morte dele", afirma Patrícia, que esteve casada durante 11 anos com Andrei.

A advogada Fabíola Marques, sócia da Abud Marques Sociedade de Advogadas e professora de direito do trabalho da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), diz que o valor é alto para

uma causa trabalhista. "Mas dificilmente a causa deve ser reconhecida por instâncias superiores como o TST (Tribunal Superior do Trabalho) e o STF (Superior Tribunal Federal)", diz ela, por conta da dificuldade de reconhecimento de vínculo empregatício.

"A questão da subordinação é complexa, porque é difícil saber até que ponto o trabalhador está subordinado ao aplicativo: ele tem o poder de não aceitar uma corrida e deixar de trabalhar quando quer. Por outro lado, ele precisa da plataforma para chegar até os clientes. Sob este ponto de vista, existe subordinação".

Em relação à indenização por exposição ao risco de contrair Covid, a especialista afir-

ma que a lei brasileira criou jurisprudência a respeito, considerando que a Covid é uma doença do trabalho e que a empresa deve se responsabilizar em garantir a segurança do seu funcionário.

"Com um grande volume de pessoas entrando e saindo dos carros, os aplicativos teriam que oferecer algum tipo de esterilização do veículo ou, ao menos, equipamentos de proteção aos motoristas, o que não acontece", afirma.

Reportagens da Folha já mostraram que aplicativos como 99 e Uber ficam em média com 40% do valor da corrida, mas há casos em que essa taxa pode chegar a 80%.

O presidente da Anpaa (Associação dos Motoristas de Aplicativo de São Paulo), Eduardo Lima, acha difícil que a 99 não consiga reverter a sentença. "Mas torço para que a família receba uma indenização, até porque um pai deixou mulher e filhas sem sustento". Ele diz que já observou "dezenas" de casos de motoristas mortos por Covid. "Mas este é o primeiro caso em que eu vejo a família buscar uma indenização". **Daniele Madureira**

Santander anuncia novo presidente

SÃO PAULO O banco Santander anunciou, nesta sexta-feira (17), o mexicano Héctor Blas Grisi Checa, 55, como novo presidente mundial da empresa a partir de janeiro de 2023.

Grisi é hoje o atual presidente do Santander no México e chefe da região norte-americana da companhia.

O mexicano substituirá o executivo José Antonio Álvarez, que ingressou no grupo em 2002 e, em 2015, tornou-se CEO.

Após o período de transição, Álvarez seguirá no conselho de administração como vice-presidente não executivo.

Grisi começou sua carreira no Santander em 2015, como presidente da empresa no México. Em 2019, passou a ser responsável pelas operações em toda a América do Norte, trazendo grandes lucros à companhia. Antes, ele atuou por 18 anos no Credit Suisse.

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes das bairres residenciais e aos usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais da Promoção Vivo Fio Fio Limitado Brasil, composta pelos Planos Alternativos de Serviço PA nº 137 e Plano Limitado Local e nº 138. Logo abaixo, para chamadas locais e de longa distância nacional, terminais fixos pré-pagos e destinados a terminais fixos e móveis em sua área de autorização Regimes II, II e e art. 3 da Resolução RDC nº 10, em 2012. Estas condições são válidas para clientes com vencimento a partir de 21 de junho de 2022.

PROMOÇÃO VIVO FIO LIMITADO BRASIL - PLANO Nº 137 E PLANO Nº 138																			
ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO	AP, GO, MS, PA, PR, RJ, RN, SE, SP, TO								AL, AM, CE, DF, ES, MG, MT, PI, PE, RR, RS, SC, AC, AP, GO, MS, PA, PR, RJ, RN, SE, SP, TO										
	MT	AC, ES, SC	MG	PA, DF	AP, GO, MS, PA, PR, RJ, RN, SE, SP, TO	AL, AM, CE, DF, ES, MG, MT, PI, PE, RR, RS, SC	RJ	RO	MT	AC, ES, SC	MG	PA, DF	AP, GO, MS, PA, PR, RJ, RN, SE, SP, TO	AL, AM, CE, DF, ES, MG, MT, PI, PE, RR, RS, SC	RJ	RO			
	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%	19%	25%	27%	28%	29%	30%	32%	35%			
TARIFAS EVENTUAIS PLANO ALTERNATIVO 137																			
Habituação	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	329,42	VALORES PROMOCIONAIS									15,00	
Mudança de Endereço	144,59	144,59	144,59	144,59	144,59	144,59	144,59	144,59	Gratuito										
TARIFAS MENSUAIS																			
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora	581,09	627,74	644,77	653,73	659,91	672,40	692,18	724,12	89,99	88,99	88,99	88,99	88,99	88,99	88,99	109,99	109,99		
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 1P	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	74,99	83,99	83,99	83,99	83,99	83,99	83,99	94,99	94,99		
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fio-Fio - 1P	498,20	538,06	552,80	562,48	568,38	576,90	593,46	620,84	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Vivo On-Net - 1P	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Demais Operadoras Off-Net - 1P	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-fixo dentro e fora da rede telefônica - 3P (no combo)	581,26	627,74	644,77	653,73	659,91	672,40	692,18	724,12	62,99	66,99	66,99	66,99	66,99	66,99	66,99	68,99	68,99		
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 2P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fio-Fio - 2P (no combo)	498,20	538,06	552,80	562,48	568,38	576,90	593,46	620,84	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Vivo On-Net - 2P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Demais Operadoras Off-Net - 2P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-fixo dentro e fora da rede telefônica - 3P (no combo)	581,26	627,74	644,77	653,73	659,91	672,40	692,18	724,12	52,99	56,99	56,99	56,99	56,99	56,99	56,99	61,99	61,99		
PA137 - Mensalidade - Franquia Limitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 2P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	37,99	44,99	44,99	44,99	44,99	44,99	44,99	46,99	46,99		
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fio-Fio - 3P (no combo)	498,20	538,06	552,80	562,48	568,38	576,90	593,46	620,84	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Vivo On-Net - 3P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fio-Móvel destino Demais Operadoras Off-Net - 3P (no combo)	166,05	179,34	184,25	186,81	188,44	192,15	197,80	206,93	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa	com Vivo Assinatura Casa		
TARIFAS DE USOS FIO-FIO LOCAL - PLANO ALTERNATIVO 137																			
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de Fio para Fio Todas as Operadoras (Horário Normal)	Limitado													Limitado					
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de Fio para Fio Todas as Operadoras (Horário Reduzido)	Limitado													Limitado					
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de Fio Todas as Operadoras (Horário Normal)	0,62772	0,67794	0,69651	0,70619	0,71613	0,72636	0,74772	0,78223	0,18795	0,18358	0,18795	0,19123	0,19451	0,19670	0,20877	0,21309			
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de Fio Todas as Operadoras (Horário Reduzido)	0,46139	0,49830	0,51198	0,51906	0,52637	0,53389	0,54960	0,57496	0,13878	0,13550	0,13878	0,14096	0,14315	0,14533	0,15425	0,15736			
TARIFAS DE USOS FIO-FIO MÓVEL LOCAL - SMP / SME - PLANO ALTERNATIVO 137																			
Valor de Minuto de Voz para Voz On-Net SMP (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)	3,70055	3,99660	4,10609	4,16313	4,22717	4,28208	4,40802	4,61448	1,32446	1,28732	1,32446	1,34304	1,36381	1,38348	1,46842	1,49713			
Chamadas Recebidas a Cobrar de Voz On-Net SMP (Horário Normal)	3,02497	3,26697	3,35647	3,40309	3,45103	3,50031	3,60277	3,76957	1,21737	1,18349	1,21737	1,23485	1,25343	1,27301	1,35011	1,37580			
Chamadas Recebidas a Cobrar de Voz On-Net SMP (Horário Reduzido)	2,42002	2,61363	2,68523	2,72253	2,76088	2,80051	2,88268	3,01572	0,92559	0,90046	0,92559	0,93980	0,95401	0,96821	1,02765	1,04960			
Valor de Minuto das Demais Operadoras SMP / SME (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)	3,70055	3,99660	4,10609	4,16313	4,22717	4,28208	4,40802	4,61448	1,32446	1,28732	1,32446	1,34304	1,36381	1,38348	1,46842	1,49713			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Normal)	3,02497	3,26697	3,35647	3,40309	3,45103	3,50031	3,60277	3,76957	1,21737	1,18349	1,21737	1,23485	1,25343	1,27301	1,35011	1,37580			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Reduzido)	2,42002	2,61363	2,68523	2,72253	2,76088	2,80051	2,88268	3,01572	0,92559	0,90046	0,92559	0,93980	0,95401	0,96821	1,02765	1,04960			
TARIFAS DE USOS FIO-FIO LONGA DISTÂNCIA - PLANO ALTERNATIVO 138																			
PA138 - Valor do minuto excedente para chamadas longa distância Originadas de Fio para Fio de qualquer operadora	1,68486	1,81976	1,86981	1,89558	1,92228	1,94874	2,00709	2,09972	VALORES PROMOCIONAIS										
PA138 - Valor do minuto para chamadas longa distância Recebidas a Cobrar de Fio de qualquer operadora	1,68486	1,81976	1,86981	1,89558	1,92228	1,94874	2,00709	2,09972	0,47272	0,45947	0,47272	0,47964	0,48675	0,49409	0,52442	0,53436			
TARIFAS DE USOS FIO-FIO MÓVEL LONGA DISTÂNCIA																			
VC2/VC3 - SMP / SME - PLANO ALTERNATIVO 138	VALORES HOMOLOGADOS													VALORES PROMOCIONAIS					
Chamadas Originadas para Voz On-Net SMP (Horário Normal) VC2	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	2,55192	2,48042	2,55192	2,58928	2,62770	2,66732	2,83130	2,88468			
Chamadas Originadas para Voz On-Net SMP (Horário Reduzido) VC2	4,12550	4,45554	4,57881	4,64219	4,70556	4,77380	4,91241	5,14974	1,78626	1,73626	1,78626	1,81642	1,83974	1,86736	1,98310	2,01922			
Chamadas Originadas para Voz On-Net SMP (Horário Normal) VC3	4,74346	5,13131	5,25339	5,32615	5,40217	5,48333	5,69458	5,98974	2,95404	2,87352	2,95404	2,99728	3,04178	3,08736	3,27718	3,33926			
Chamadas Originadas para Voz On-Net SMP (Horário Reduzido) VC3	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	2,60774	2,50980	2,60774	2,65080	2,69514	2,73934	2,93370	3,00022			
Chamadas Recebidas a Cobrar de Voz On-Net SMP (Horário Normal) VC2	4,12550	4,45554	4,57881	4,64219	4,70556	4,77380	4,91241	5,14974	1,78626	1,73626	1,78626	1,81642	1,83974	1,86736	1,98310	2,01922			
Chamadas Recebidas a Cobrar de Voz On-Net SMP (Horário Reduzido) VC2	4,74346	5,13131	5,25339	5,32615	5,40217	5,48333	5,69458	5,98974	2,95404	2,87352	2,95404	2,99728	3,04178	3,08736	3,27718	3,33926			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras (Horário Normal) VC3	4,26727	4,60865	4,74902	4,80068	4,86229	4,93785	5,08038	5,31767	2,06774	2,00980	2,06774	2,09800	2,12934	2,16124	2,29394	2,33740			
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Normal) VC2	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	2,55192	2,48042	2,55192	2,58928	2,62770	2,66732	2,83130	2,88468			
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Reduzido) VC2	4,12550	4,45554	4,57881	4,64219	4,70556	4,77380	4,91241	5,14974	1,78626	1,73626	1,78626	1,81642	1,83974	1,86736	1,98310	2,01922			
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Normal) VC3	4,74346	5,13131	5,25339	5,32615	5,40217	5,48333	5,69458	5,98974	2,95404	2,87352	2,95404	2,99728	3,04178	3,08736	3,27718	3,33926			
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Reduzido) VC3	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	2,60774	2,50980	2,60774	2,65080	2,69514	2,73934	2,93370	3,00022			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Normal) VC2	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	2,49992	2,39910	2,49992	2,49994	2,53298	2,57116	2,65038	2,78807			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Reduzido) VC2	4,12550	4,45554	4,57881	4,64219	4,70556	4,77380	4,91241	5,14974	2,49992	2,39910	2,49992	2,49994	2,53298	2,57116	2,65038	2,78807			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Normal) VC3	4,74346	5,13131	5,25339	5,32615	5,40217	5,48333	5,69458	5,98974	2,49992	2,39910	2,49992	2,49994	2,53298	2,57116	2,65038	2,78807			
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off-Net SMP (Horário Reduzido) VC3	4,52994	4,89234	5,02637	5,09619	5,16796	5,24178	5,39595	5,64051	1,9932	1,93736	1,9932	2,02238	2,054	2,08334	2,14808	2,25134			
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Off-Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VC2	4,02121	4,7428	4,88984	4,95237	5,01213	5,0987	5,24309	5,41767	2,55192	2,48042	2,55192	2,60288	2,62777	2,6732	2,8311	2,88468			
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Off-Net SME Demais Operadoras (Horário Reduzido) VC2	4,56444	4,7801	4,88984	4,95477	4,99252	4,99718	4,82979	5,05270	1,78626	1,73626	1,78626	1,81642	1,83974	1,86736	1,98310	2,01922			
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Off-Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VC3	4,56101	4,49555	5,06153	5,13826	5,20040	5,27844	5,53309	5,68427	2,95404	2,87028	2,95404	2,99728	3,04739	3,0876	3,27718	3,33926			
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Off-Net SME Demais Operadoras (Horário Reduzido) VC3	4,16627	4,49555	4,62885	4,67806	4,73507	4,82097	4,96276	5,19143	2,06774	2,00980	2,06774	2,098	2,12914	2,16124	2,29394	2,33740			



A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais dos Planos de Serviços do STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) Local - Plano Básico Local, PAS 123 e 128 e Planos de Longa Distância Nacional - Plano Básico de LDN, PAS 124, 125 e 126, em sua área de autorização, Regiões I, II e setor 33 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO

NT

AC

ES

MG

PA

DF

AP

GO

AM

PR

RJ

RO

Habilitação

Mediana de Índice

Anuidade Normal

Anuidade com Vida Antecipada

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos Local fixo-fixo

Franquia 50 minutos

A DEMOCRACIA É DEFENDIDA COM INFORMAÇÃO.



ASSINE A FOLHA DIGITAL COM
1 ANO DE DESCONTO:

Apenas R\$ 1,90/mês
durante 3 meses

+ 9 meses por R\$29,90 R\$ 9,90/mês

SU

ASSINE AGORA
PELO QR CODE

Cancele quando quiser



folha.com/
apoieademocracia

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

[illegible]

mercado

Enganação ambiental

Argumentos toscos têm justificado transferências para os ricos

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

Desde que o governo abandonou o trabalho de barrar jabutis no Congresso, é impressionante a facilidade com que os lobbies estão conseguindo fazer suas propostas serem aprovadas. Ninguém questiona. Todo mundo engole as justificativas superficiais, sem lastro com a realidade. Virou moda usar o argumento da preservação ambiental para justificar o injustificável.

Na coluna de 8 de abril alertei que o tal "Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País - Renovar", anunciado com o objetivo de trocar caminhões antigos por novos, mediante subsídio público, seria um cavalo de troia para viabilizar, mais

adiante, subsídios à troca de carros de passeio.

Dois meses depois, em 8 de junho, o Valor Econômico estampou a manchete "Carro velho polui 23 vezes mais que um novo, diz Anfavea". Na matéria lê-se que esse é "um dos argumentos de que a indústria tem levado a vários ministros para convencer o governo a expandir para automóveis, o plano de renovação da frota, que começou a ser preparado para caminhões".

Como alguém em sua consciência tem coragem de defender que se gaste dinheiro público para subsidiar consumidores a trocar o seu carro por um zero? Isso tem alguma prioridade em um país empobrecido,

onde a fome cresce?

O apelo ambiental da proposta é risível. É evidente que há outras pautas ambientais mais urgentes, como a contenção do desmatamento. Há, também, várias opções para combinar preservação ambiental e redução da pobreza, como o saneamento básico. Em breve esse subsídio à indústria automobilística estará alçado a prioridade no debate público.

Ainda mais ágeis têm sido os usineiros. Em dez dias conseguiram entrar com uma PEC no Congresso, encontrar um parlamentar disposto a assiná-la e vê-la aprovada no Senado por 72 votos a zero. Nenhum voto contra!

Essa PEC 15/2022 altera o art. 225 da Constituição, que trata dos princípios de preservação ambiental, para fixar um permanente benefício tributário aos biocombustíveis, sob o argumento de que são menos poluentes que os fósseis.

Não há um cálculo, um número, uma evidência objetiva para justificar o fato de que toda a população brasileira vai transferir renda para os produtores de biocombustíveis. Apenas meia dúzia de parágrafos citando o "Acordo de Paris", "metas de emissão", sem qualquer comparação dos custos e benefícios dessa opção de política com os de outros instrumentos de redução de emissões.

Esse mesmo setor conseguiu aprovar, em 2017, o Programa Renovabio. Sob o argumento de que mimetizava um mercado de crédito de carbono, criou-se a obrigação para as distribuidoras de combustíveis de comprar certificados (Cbios) na proporção de suas vendas de combustíveis fósseis. Os certificados são vendidos pelos produtores de biocombustíveis.

Isso não é mercado de emissões. Em tal mercado, diferentes setores econômicos recebem metas de emissão. A empresa que faz um esforço e consegue emitir menos que sua meta, pode vender o excedente daquela que preferiu emitir mais.

Todos incorrem em custos: a empresa que investiu para reduzir emissões gastou dinheiro com isso. A empresa que teve que comprar mais créditos também gastou com isso. E a análise de custo e benefício de cada empresa que sairá a decisão de reduzir emissões ou comprar o direito de emitir mais. O mercado funciona de modo a manter as emissões totais dentro do limite permitido pela lei

e, ao mesmo tempo, alocar os direitos de emissão às empresas que as valorizam mais, e que pagam por elas.

No Renovabio já se definiu a priori quem vai vender os créditos (os produtores de biocombustíveis) e quem vai comprá-los (as distribuidoras, que repassarão o custo para os consumidores). Não há nenhum mecanismo de mercado arbitrando a reorganização da produção. Os usineiros sempre ganham. O usineiro não passa de uma "Bolsa Usineiro", cujo custo compõe o preço final pago na bomba de combustíveis. A despeito de toda mobilização para reduzir custos dos combustíveis, não se vê uma alma questionando tal programa.

Essas coisas não estão sendo aprovadas apenas pelo Congresso. Todos estão votando a favor. Inclusive a "terceira via" a esquerda, que não se embaraça de aprovar subsídios ao capital. Depois fazem discursos emocionados sobre a escandalosa desigualdade brasileira e a falta de recursos para atender os pobres.

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QU. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Conheça o Dall-E, a inteligência artificial que é fábrica de memes

Tecnologia processa palavra e imagem, ajuda artistas gráficos, mas pode acelerar desinformação

Cade Metz

SÃO FRANCISCO (EUA) | THE NEW YORK TIMES No OpenAI, um dos laboratórios de IA (Inteligência Artificial) mais ambiciosos do mundo, pesquisadores desenvolveram uma tecnologia que permite criar imagens digitais simplesmente descrevendo o que você deseja ver.

Eles a chamam de Dall-E em alusão a "Wall-E", o filme de animação de 2008 sobre um robô autônomo, e ao pintor surrealista Salvador Dalí.

Alex Nichol, um dos pesquisadores do sistema, demonstrou como ele funciona: quando ele pediu "um bule em forma de abacate", digitando essas palavras, o sistema criou dez imagens diferentes de um bule verde-abacate, alguns com caros e outros sem.

A ideia é que a ferramenta forneça a artistas gráficos novos atalhos e novas ideias na produção de imagens digitais.

Para muitos especialistas, entretanto, o Dall-E causa preocupação. À medida que esse tipo de tecnologia melhora, dizem eles, ela pode ajudar a espalhar desinformação na internet, alimentando o tipo de campanha online que pode ter influenciado a eleição presidencial de 2016 nos Estados Unidos.

"Você pode usá-la para coisas boas, mas certamente pode usá-la para todo tipo de aplicações loucas e preocupantes, incluindo 'deepfakes', como fotos e vídeos enganosos, disse Subbarao Kambhampati, professor de ciência da computação na Universidade Estadual do Arizona.

Já existe desinformação online, mas a preocupação é que isso se leve a novos níveis, diz Oren Etzioni, CEO do Allen Institute for Artificial Intelligence, um laboratório de inteligência artificial em Seattle. "Podemos forjar texto. Podemos colocar texto na voz de alguém. E podemos forjar imagens e vídeos", disse.

Para tentar evitar esse risco, a OpenAI não permite que pessoas de fora usem o Dall-E por conta própria e coloca uma marca d'água no canto de cada imagem que gera.

Mas há outros riscos. Como aprendem suas habilidades a partir de enormes con-



Inteligência Artificial cria imagens digitais a partir de texto; com Darth Vader jogando tênis na praia

Reprodução/Twitter

juntos de textos, imagens e outros dados online que podem incluir preconceito, os sistemas de IA podem também gerar conteúdo preconceituoso, por exemplo, contra mulheres ou negros. A criação de pornografia, discursos de ódio e campanhas de trollagem também preocupam.

Há cerca de cinco anos, os principais laboratórios de IA do mundo construíram sistemas capazes de identificar objetos em imagens digitais e até mesmo gerar imagens por conta própria, como flores, cachorros, carros e rostos.

Alguns anos depois, eles construíram sistemas que fazem o mesmo com linguagem escrita, resumindo artigos, respondendo a perguntas, gerando títulos e até escrevendo postagens em blogs.

Dall-E é o que pesquisadores de IA chamam de rede neural: um sistema matemático baseado vagamente na rede de neurônios do cérebro. É a tecnologia que reconhece comandos falados em smartphones e identifica a presença de pedestres para carros autônomos.

Uma rede neural aprende

habilidades analisando grandes quantidades de dados. Ao identificar padrões em milhares de fotos de abacate, por exemplo, ele aprende a reconhecer um abacate.

O Dall-E procura padrões ao analisar milhões de imagens digitais e legendas que as descrevem. Assim, aprende a reconhecer as ligações entre as imagens e as palavras.

Quando alguém descreve uma imagem, Dall-E gera um conjunto de características, como a linha na borda de um trompete ou a curva na orelha de um ursinho de pelúcia.

Em seguida, uma segunda rede neural, chamada de modelo de difusão, cria a imagem. A versão mais recente do Dall-E, revelada em abril, gera imagens de alta resolução que parecem fotos.

Embora o Dall-E muitas vezes não consiga entender o que alguém descreveu e às vezes destruiu a imagem que produziu, a OpenAI continua aprimorando a tecnologia. Os pesquisadores refinam as habilidades de uma rede neural alimentando-a com quantidades ainda maiores de dados.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

SpaceX avisa funcionários que demitiu quem criticou Elon Musk

Ryan Mac

LOS ANGELES | THE NEW YORK TIMES A empresa privada de foguetes SpaceX demitiu na quinta-feira (16) funcionários que ajudaram a escrever e distribuir uma carta aberta criticando o comportamento de seu executivo-chefe, Elon Musk, disse um dos funcionários.

A carta chamava o comportamento público e os tuítes do bilionário de "uma fonte frequente de distração e constrangimento" e pedia que a empresa o controlasse. Musk está atualmente fechando um acordo para comprar o Twitter por US\$ 44 bilhões.

Um e-mail de Gwynne Shotwell, presidente e diretora de operações da empresa, obtido pelo The New York Times, diz que a empresa investigou e "demitiu vários funcionários envolvidos" com a carta.

"Temos muito trabalho crítico a realizar, e não há necessidade desse tipo de ativismo exagerado", escreveu a presidente.

Não ficou claro quantos funcionários foram demitidos. James Gleeson, porta-voz da SpaceX, não retornou imediatamente um pedido de comentário.

A carta aberta se seguiu a acusações recém-divulgadas de má conduta sexual contra Musk, em meio à sua polêmica aquisição da rede social Twitter.

Na quinta-feira, Musk dirigiu-se aos funcionários do Twitter pela primeira vez desde sua proposta de aquisição, por meio de uma vídeo-chamada, para responder a perguntas.

Em maio, o Insider informou que uma comissão de bordo disse que Musk lhe propôs uma massagem sexual durante um voo para Londres em 2016.

Musk chamou as acusações de "totalmente falsas" e brincou sobre cavalos e sua genética no Twitter desde sua proposta de aquisição, por meio de uma vídeo-chamada, para responder a perguntas.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Vacinação particular patina com espera e falta de regras

Clínicas usam critérios diferentes em SP para aplicar vacina contra o coronavírus

RIO DE JANEIRO, RECIFE, SALVADOR, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE E SÃO PAULO Enquanto São Paulo e Rio de Janeiro já iniciaram a imunização contra a Covid na rede particular, em clínicas e farmácias, em outras capitais brasileiras o setor ainda aguarda uma regulamentação mais clara sobre o tema e um aumento do número de interessados antes de encomendar o primeiro lote.

Na capital paulista, clínicas privadas têm adotado diversas políticas para vacinar contra a Covid-19. A imunização nesses locais começou no início do mês. A reportagem entrou em contato com mais de 20 estabelecimentos e apenas quatro informaram que já deram início à vacinação contra a Covid — alguns já têm o imunizante, mas ainda aguardam formar um grupo com dez interessados para abrir um frasco da vacina.

Na Clivan, clínica localizada na Pompeia (zona oeste), qualquer pessoa acima de 18 anos é elegível para receber a quarta dose sem receita médica — o estabelecimento apenas exige quatro meses de intervalo da terceira dose. Já o Vacinar, no Brooklin (zona sul), segue as orientações do Ministério da Saúde e a vacina com a segunda dose apenas pessoas acima de 50 anos. Como a Folha revelou, a pasta deve anunciar na próxima semana a ampliação da medida para pessoas a partir de 40 anos de idade.

Laboratórios, como o Fleury e os do grupo Dasa, ainda não possuem o imunizante. Entre as farmácias, a vacina é encontrada na Drogaria São Paulo. Jamal Suleiman, infectologista do Instituto Emílio Ribas, não vê possibilidade de a vacinação engatar na rede privada no momento. “As vacinas são as mesmas que a rede pública”, diz ele. “Por que eu trocava um lugar onde eu recebo a vacina gratuitamente por ou-



Farmácia em São Paulo que oferece a vacina contra a Covid Rivaldo Gomes - 4 jun.22/Folhapress

tro em que tenho que pagar?”

No fim de maio, a Abvac (Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas) estimou que o preço do imunizante ficaria entre R\$ 300 e R\$ 350 para o consumidor, devido a custos com logística e armazenagem.

No estado, 94% da população é elegível para a imunização, acima de cinco anos, já completaram o ciclo vacinal básico — com duas doses ou dose única. Até quinta-feira (16), já foram aplicadas 31 milhões de doses adicionais. Geraldo Barbosa, presidente da Abvac, analisou que a vacinação, em geral, tem sofrido uma queda e compara a situação com a da vacina da gripe. “Estamos em um período de frio e não alcançamos nem 50% da cobertura da influenza”, diz ele, que também atribui a demanda menor à falta de incentivo e publicidade do Ministério da Saúde.

Para Barbosa, com a nova alta de casos de Covid, o mercado privado poderia estar auxiliando na celeridade da vacinação. Mas, sem um posicionamento claro do ministério, há “uma insegurança para o investidor e a clínica”.

No Rio de Janeiro, a procura por vacina nas farmácias da cidade é considerada moderada pelos profissionais que aten-

dem grandes redes. Em uma loja Pacheco da avenida Nossa Senhora de Copacabana, pelo menos uma vacina contra o vírus influenza é aplicada por dia, e a busca chega a ser de dez clientes por loja, segundo a farmacêutica responsável.

Já a aplicação contra Covid soa como novidade entre os atendentes, e a recomendação dos profissionais tem sido a ida ao posto de saúde.

Em Belo Horizonte, as principais clínicas que atuam no setor de imunização não trabalham, ao menos até o momento, com a vacina para o coronavírus. A justificativa dada em uma delas é que o SUS (Sistema Único de Saúde) já fornece o imunizante contra a doença.

A Abvac, no entanto, afirma que ao menos três clínicas na cidade já possuem e aplicam doses da vacina, mas não especificou quais. A reportagem entrou em contato com a Drogaria Pacheco no centro de Belo Horizonte, que informou que possui o imunizante.

No Recife, cujo estado atingiu uma das mais altas taxas de ocupação de UTIs no país na semana passada, de 72%, a vacinação contra a Covid-19 não acontece nas principais redes de farmácia e laboratório. O cenário é similar na região metropolitana do Recife.

O Sincofarma-PE (Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Pernambuco) atribui a situação a exigências da vigilância sanitária para instalações de vacinação nesses locais.

A reportagem consultou três redes de farmácias e dois laboratórios privados na Bahia que informaram que ainda não estão oferecendo o serviço no estado. Na rede pública, por outro lado, a busca pelas terceira e quarta doses da vacina cresceu desde a última semana com a alta no número de casos de Covid no estado.

Em Porto Alegre, a vacina contra o coronavírus não está sendo comercializada em farmácias. A única clínica de Porto Alegre contatada que afirmou que oferecerá o imunizante é a MDC Vacinas. Ela está realizando um cadastro de interessados desde o início do mês e está prestes a atingir os cem interessados mínimos para fazer o primeiro pedido.

Em Curitiba, a Secretaria Municipal de Saúde não recebeu nenhuma solicitação de serviços privados de vacinação para aplicação de doses contra Covid-19. Isabella Menon, Mariana Moreira, José Matheus Santos, João Pedro Pitombo, Mauren Luc, Caue Fonseca e Leonardo Augusto

Agência dos EUA autoriza doses contra Covid para bebês a partir dos 6 meses

Cláudia Collucci

SÃO PAULO AFDA (agência reguladora de medicamentos e alimentos dos Estados Unidos) autorizou o uso de duas vacinas contra a Covid-19 em crianças que tenham de seis meses a cinco anos.

A decisão ainda precisa ser confirmada pelo CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), que avalia os resultados dos ensaios clínicos. A expectativa é que o aval saia até este sábado (18).

Caso seja aprovada pelo CDC, a imunização desse novo grupo etário com as vacinas Moderna e Pfizer/BioNTech contra a Covid começa na próxima semana.

No Brasil, a vacinação para esse grupo ainda não está aprovada, e os hospitais infantis já registram aumento dos atendimentos nos pronto-socorros e de internação por Covid. Atualmente, a faixa etária entre zero e cinco anos se tornou a de maior risco de hospitalização pela doença, excetuando a população acima de 60 anos, segundo análise da Fiocruz.

Em novembro, esse grupo não representava 5% dos casos semanais de Srag (Síndromes Respiratórias Agudas Grave) por Covid-19 no país. De abril em diante, ele passou a responder por até 15% dos registros.

Segundo as recomendações da agência americana, na vacina da Moderna será adotado um esquema de duas doses, com intervalo de um mês, para as crianças a partir de seis meses. Para as imunocomprometidas, pode-se optar por uma terceira dose pelo menos um mês após a segunda dose.

As injeções contêm 25 microgramas (µg) do imunizante, um quarto do nível que os adultos recebem. A taxa de eficácia foi de 51% na prevenção da infecção por ômicron para crianças de seis meses a dois anos e cerca de 37% eficaz para aquelas entre dois e cinco anos.

Com AFP

Já a vacina da Pfizer/BioNTech será administrada em um ciclo de três injeções: duas com intervalo de três semanas e a terceira dois meses após a segunda, cada uma com 3µg do imunizante, um décimo do nível que os adultos recebem. A taxa de eficácia na prevenção da infecção por ômicron foi de 75% em crianças de seis meses a dois anos, e de 82% entre dois e quatro anos.

Embora a vacina da Pfizer/BioNTech pareça mais eficaz do que a da Moderna em crianças menores de cinco anos, a FDA ressaltou que os dados são preliminares e que é crucial que os pais que optam por ela garantam que seus filhos recebam a terceira dose. A taxa de eficácia com duas doses foi de apenas 14% para crianças menores de dois anos, e de 33% no grupo entre dois e quatro anos.

Os efeitos colaterais mais comuns das vacinas foram dor no local da injeção, irritabilidade e choro, perda de apetite e sonolência, de acordo com o FDA. Não houve casos de miocardite, um tipo de inflamação do coração, nos ensaios clínicos de ambas as vacinas.

Para o infectologista Francisco Ivanildo Ribeiro, gerente de qualidade do Sabará Hospital Infantil, é importante que, ao mesmo tempo que o governo brasileiro discuta a ampliação da vacina para os menores de cinco anos, também crie estratégias para avançar na imunização das crianças maiores e nos adultos que ainda não estão com o esquema vacinal completo.

Na faixa etária entre 5 e 11 anos, a vacina já está liberada desde o início do ano, mas hoje pouco mais de 30% das crianças desse grupo etário estão com as duas doses. “Para essas novas variantes, a terceira dose não pode ser mais considerada um reforço, mas sim parte do esquema vacinal.”

Com AFP

DAVID L. COELHO

TROCA DE
SHOW ROOM
PEÇAS SELECIONADAS

DESCONTOS
DE ATÉ

60%
EM 10X

DUNELLI
O SEU PTO DE MORAR

Jardins Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2069
Jardins Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1718

Anália Franco Rua Emilia Marengo, 200
Ibirapuera Av. Ibirapuera, 2.934

Santana Av. Cruzeiro do Sul, 2.233
Pinheiros Rua Teodoro Sampaio, 1.829

Supereze

*Confira as peças participantes de campanha.

Bloco da fé e ato ecumênico celebram diversidade religiosa entre LGBTs

Eventos vão reunir entidades cristãs, budistas e de matriz africana no centro de SP e na Parada

Nathan Fernandes

BUENOS AIRES Conhecido como um espaço mítico pela comunidade LGBTQIA+, o largo do Arouche vai se tornar, de fato, sagrado, neste sábado (18). A partir das 10h, representantes de diversos grupos religiosos vão se reunir no centro de São Paulo para o evento "Religiões, diversidade e democracia: por uma fé que acolhe, abraça e liberta".

O ato ecumênico idealizado pelo Movimento Pastoral LGBT Marielle Franco (Mopa) vai contar com a presença de pelo menos 17 coletivos de denominações cristãs, budistas, judaicas e de matrizes africanas.

Já no domingo (19), os grupos se reunirão às 11h, em frente ao Masp, para seguir em marcha na Parada do Orgulho LGBT+, com o Bloco Gente de Fé.

"As pessoas LGBTQIA+ são muito plurais, é impossível colocar todas em uma caixa, não só no aspecto de sexualidade, mas também no religioso. Esse diálogo faz com que a gente cresça, para que dentro dessa diversidade nascam uma unidade", afirma Luiz Fernando Nogueira, membro do conselho do Mopa.

A ideia de criar um bloco

ecumênico de dissidentes de gênero e sexualidade para a Parada nasceu em 2019, depois do 1º Congresso Igrejas e Comunidade LGBTQIA+, organizado pelo grupo Koinonia Presença Ecumênica e Serviço e a Paróquia Anglicana da Santíssima Trindade.

"Naquela ocasião, o foco inicial foi nas igrejas cristãs, por se acreditar que nesses espaços há maior resistência às pautas de gênero", diz Andréa Moller, do Grupo de Diversidade Católica de São Paulo (Núcleo Madalenas) e coordenadora de assessoria da Rede Nacional de Grupos Católicos LGBT.

Para os participantes, o ato ecumênico e o bloco mostram que pessoas gays, lésbicas, transexuais e não binárias têm direito à espiritualidade e podem cultivar sua fé da forma que quiserem.

"Não somos acolhidas de forma alguma pelo discurso cristão hegemônico. Costumo dizer que, para as pessoas que seguem essa linha, é mais fácil conceber a existência de uma pessoa LGBTQIA+ não cristã do que aquela que se declara cristã", diz Allie Terassi, que integra a primeira coordenação totalmente composta por pessoas trans do grupo Evangélico pela Di-

versidade.

"Isso porque existe essa ideia de que estamos pervertendo o evangelho, como se existisse só uma forma de interpretar as escrituras, como se Deus fosse um monopólio."

Ao mesmo tempo, diz ela, pessoas cristãs LGBTQIA+ também enfrentam desconfiância de parte da comunidade. "Aparentemente, ser LGBTQIA+ e cristão é uma contradição, por conta disso não somos acolhidos nos espaços religiosos nem nos espaços de militância. Então a gente se acolhe entre a gente", conta a coordenadora.

Neste ano, além de budistas e judeus, representantes de matriz africana também se juntam ao bloco. O professor e ativista Waldecy Alves, presidente do Coletivo Resistência Afro-Religiosa, diz que o respeito à diversidade é a própria gênese do candomblé. "Acreditamos que a ancestralidade de cada indivíduo é proveniente de uma energia da natureza, como água, metal, terra... que são representados por divindades africanas. Portanto, as pessoas não têm a mesma origem. E, de acordo com essa visão de mundo, o Universo não é governado com mãos de ferro por um Deus único —ho-

mem e heterossexual—, mas por diversos deuses e deusas."

Para o Pai Adriano Neres, presidente da Federação de Umbanda e Candomblé Educa Afro, o evento ecumênico ganhou mais importância por conta do contexto de polarização da política atual. "A pesar de os nossos governantes serem negligentes, nós seremos a resistência a qualquer tipo de preconceito."

Em uma das ações mais recentes, o governo afirmou que deve recorrer da decisão

da Justiça Federal do Acre que determinou que o IBGE inclua questões sobre orientação sexual e identidade de gênero no questionário do Censo.

Ativistas e especialistas afirmam que essas informações são imprescindíveis para a realização de políticas públicas voltadas para a população do país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo, de acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra). Antes disso, em janeiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que as pautas LGBTQIA+ são "uma maneira de dominar o povo e destruir a família".

A relação entre política e questões de gênero também está presente no trabalho de Allie Terassi, do Evangélico pela Diversidade, para quem os dois tópicos são indissociáveis. "Quando vou em atos de oposição ao governo, ou quando atuo em espaços de militância e ativismo, não estou lá apenas por ser um corpo trans, estou lá também porque acredito em um Deus que nega e desaprova essa política de morte, um Deus que celebra todos os corpos", afirma. "Eu também tenho direito a reivindicar Deus, e dizer que ele me celebra e se glorifica a partir de quem eu sou."

Marcha do Orgulho Trans vira palanque político contra Bolsonaro

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A 5ª Marcha do Orgulho Trans, realizada nesta sexta-feira (17) no largo do Arouche, centro de São Paulo, foi palco de uma série de manifestações políticas contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e a favor do ex-presidente Lula, rivais na disputa eleitoral de 2022.

De cima do trio elétrico, militantes puxavam gritos de "Fora, Bolsonaro!", e ambulantes vendiam toalhas com o rosto do petista, além de bandeiras nas cores branco, azul e rosa, que representa a comunidade transgênero.

Adesivos com o rosto do ex-presidente eram distribuídos por integrantes da UJS (União da Juventude Socialista). Outro, com os dizeres "vote com orgulho contra o fascismo", era assinado pelo PSOL. "É um ato político porque vivemos uma opressão enorme", diz Evelin Maciel, que carregava um estandarte colorido escrito "crianças trans existem".

Ela conta estava lá para representar sua neta Serenata, 9, que quer fazer a transição de gênero aos 6 anos. "A história é sempre a mesma, as crianças já se reconhecem trans desde cedo. Minha neta sempre falou que era menina", diz. "Eu digo que ela nasceu menina, eu que não sabia ainda."

O casal não binário Gabee, 19, e Bluey, 18, comemorava participar da marcha com as roupas que, geralmente, não teria coragem de usar em outra ocasião. Bluey usava apenas dois esparadrapos cobrindo os mamilos e calças pretas. "É uma forma de me aceitar, mas não tenho liberdade de sair na rua assim", disse.

A marcha faz parte dos eventos em defesa dos direitos LGBTQIA+ organizados ao longo do feriado para celebrar a Parada do Orgulho, programada para domingo (19). Neste ano, a programação da Marcha do Orgulho Trans reuniu apresentações musicais e discutiu a questão da empregabilidade dos transexuais. "Temos pedido integralidade, e a marcha é um posicionamento político. É um outro jeito de celebrar", diz a ativista Neon Cunha, que discursou para o público.

Segundo ela, a violência contra a população transsexual aumentou no Brasil e a perseguição continua, apesar de alguns avanços conquistados. "É bonito de ver pessoas jovens reconhecendo seu gênero e sendo quem elas são", diz.



Representantes de diferentes credos que se mobilizam em eventos da Parada LGBT deste ano

Karime Xavier/Folhapress

MORTES

columa.obituário@grupofolha.com.br

Pai companheiro, passou ao filho o dom musical

ALFREDO INÁCIO FERREIRA DE ALMEIDA (1949-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Nos anos 1970, um show do músico argentino Astor Piazzolla, no Tuca, da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, selou o compromisso entre Alfredo Inácio Ferreira de Almeida e Maria Irene Molinero Brasso. O casal ficou juntos por mais de quatro décadas.

Os dois se conheceram no

bufê Baiuca, em Higienópolis (região central da capital paulista). Músico, Inácio tocava nos eventos realizados nos principais salões de festas da cidade.

Na época, Irene estudava na Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), no mesmo bairro. Como seu pai trabalhava no Baiuca, às vezes ela saía da faculdade para encontrá-lo.

Natural de São Paulo, Inácio nasceu com uma doença nos olhos, conta Irene.

Ele estudou economia na FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), mas nunca trabalhou na área. Dedidou-se à música, aprendendo a tocar vários instrumentos, incluindo teclado e órgão.

A paixão, inclusive, passou para o filho, André Molinero, de quem sempre foi um pai amigo e companheiro.

"O Inácio viveu 73 anos de música dignamente. Se eu fosse contar o número de pessoas a quem o ouvimos tocar daria o público de um show do Rolling Stones", afirma a mulher. Irene diz que o marido era

um homem falante, alegre e sorridente, mas introvertido em relação aos sentimentos. Também era conhecido pela perseverança e por sua dedicação ao trabalho.

Além da música, Inácio também adorava motos. Teve vários modelos ao longo da vida e só parou de pilotá-las depois dos 60 anos.

Depois, no ranking das preferências estavam os automóveis, o aeromodelismo e o interesse por mecânica.

Alfredo Inácio Ferreira de Almeida morreu dia 31 de maio, aos 73 anos. A causa da morte não foi informada. Ele deixava esposa, o filho, dois netos, a nora e demais familiares.

7º DIA
PAULO EDUARDO DIAS DE CARVALHO Neste domingo (19/6) às 19h30, Igreja Santa Teresinha, Rua Maranhão 617, Higienópolis, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156.

prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3244-4000. Seg. a sex.: 10h às 18h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção Folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação no domingo) ou pela telefonia (11) 3244-3505 das 8h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para chegarmos das informações.

A esposa, a filha, seus netos e o Escritório Mesquita Barros Advogados consternados, comunicam o falecimento do querido

PROF. DR. CÁSSIO DE MESQUITA BARROS JÚNIOR

ocorrido no dia 17/06/2022 em São Paulo.

O velório será realizado HOJE, no Funeral Home, à Rua São Carlos do Pinhal, nº 378, Bela Vista, das 8 às 13 horas, seguido de sepultamento no Cemitério São Paulo.

Guardiões e soldados

Não há nada que autorize nossos militares a supervisionar o Supremo

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

A erosão das democracias constitucionais é normalmente precedida por um forte processo de descrédito de suas instituições. Entre os alvos preferidos dos novos populistas autoritários encontram-se os tribunais e cortes constitucionais, responsáveis por defender, em última instância, as regras do jogo democrático. Quanto mais proeminentes, mais atacadas serão.

O roteiro é conhecido. Hugo Chávez ascendeu ao poder em fevereiro de 1999. Em menos de dez meses conseguiu aprovar, por meio de um ple-

biscito, uma nova Constituição que lhe atribuiu extensos poderes, inaugurando o que David Landau chama de "constitucionalismo abusivo", com amplo apoio de militares.

Em 2004, após um longo período de embate com o Supremo Tribunal de Justiça, aprovou lei orgânica, aumentando o número de juizes do Supremo e alterando a regra para a nomeação e destituição de magistrados. O Tribunal, desde então, assumiu uma postura servil ao regime.

Recep Erdogan, eleito pri-

meiro-ministro da Turquia em 2003 e presidente em 2014, inspirado em Putin, também utilizou emendas à Constituição de 1982 para consolidar seu poder e subverter um dos poucos regimes democráticos da região.

Dois emendas, aprovadas em 2010, ampliaram a composição e as regras de nomeação dos membros da Corte Constitucional. Após a tentativa de golpe militar de 2015, nada menos que 2.745 juizes e promotores foram presos. O regime de exceção se consolidou, agora com anuência da então alvíta Corte

Constitucional de Ankara.

Viktor Orbán, seguindo o script, tornou-se primeiro-ministro da Hungria, pela segunda vez, em 2010.

Conquistando mais de dois terços do Parlamento, aprovou uma ampla reforma constitucional, ainda em 2011.

A poderosa Corte Constitucional Húngara, joia da coroa do constitucionalismo democrático que aflorou na Europa do Leste após a queda do Muro de Berlim, passou a ser sistematicamente atacada por Orbán.

Dois emendas constitu-

cionais ampliaram sua composição, restringiram o acesso dos cidadãos à sua jurisdição, bem como anularam importantes decisões anteriores às reformas de 2011. Neutralizado o tribunal, Orbán alterou as regras eleitorais e abriu caminho para um novo mandato.

Como Bolsonaro não dispõe da maioria necessária para alterar formalmente as regras básicas da democracia brasileira, sua estratégia tem sido abusar de medidas infragais e paraconstitucionais para subverter, afrontar ou neutralizar mandamentos constitucionais. Ao encontrar resistência no STF (Supremo Tribunal Federal), fez dele o principal alvo de seus ataques.

O mais grave, no entanto, tem sido a forma insidiosa e ilegal com que passou a incitar animosidade entre as classes armadas e o STF, mais recentemente, o TSE (Tribunal

Superior Eleitoral).

O fato é que Bolsonaro buscou explorar um ressentimento difuso entre militares em relação ao Supremo que, a partir da Constituição de 1988, assumiu a função de guardião da Constituição, deslocando as Forças Armadas da função moderadora que ocupou de facto e não de iuri, desde da Velha República.

As Forças Armadas têm uma missão importantíssima e difícil na defesa de nossa integridade territorial e, ainda que subsidiariamente, na garantia da lei e da ordem, por iniciativa dos demais poderes.

A bárbara execução de Bruno e Dom, numa terra sem lei, chamada Amazônia, demonstrou isso. Não há nada que autorize nossos soldados a supervisionar o STF no exercício de sua missão de guardar a Constituição. O mesmo se diga em relação ao TSE na condução do processo eleitoral.

| DOM: Antonio Prata | SEG: Marcia Castro, Maria Homem | TER: Vera Iaconelli | QUA: Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI: Sérgio Rodrigues | SEX: Tati Bernardi | SÁB: Oscar Vilhena Vieira, Luis Francisco Carvalho Filho

Câncer de tia motivou ação sobre maconha no STJ

Antes de obter direito de plantar cânabis para uso terapêutico, designer paulista de 29 anos sofreu revés na Justiça



Bardas (nome fictício) aprendeu na Califórnia a cultivar cânabis e preparar óleos; na volta ao Brasil, valor de produtos importados fez com que buscasse produção própria

Karime Xavier/Folhapress

Fernanda Mena

SÃO PAULO Depois de três temporadas de trabalho na colheita de uma fazenda de maconha na Califórnia (EUA), o designer paulista Bardas (nome fictício), 29, precisou recorrer à Justiça para poder manter, na volta ao Brasil, seu bem-sucedido tratamento para ansiedade e insônia a partir de princípios ativos da Cannabis. Na última terça (14), a 6ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) concedeu a ele e a outras duas pessoas salvo-conduto para plantação doméstica de maconha e produção de óleos destinados ao uso terapêutico pessoal, sem que isso represente risco de serem responsabilizados criminalmente. É a primeira decisão favorável ao cultivo doméstico de plantas para fins terapêuticos pessoais da corte.

Ainda assim, toda vez que Bardas fala do assunto, suas mãos suam frio. O jovem não imaginou que seu caso chegaria tão longe. Afinal, conta ele, conheceu outras pessoas que obtiveram a mesma decisão logo de cara, em primeira instância, não dois anos depois de iniciada uma batalha judicial pelo tema — que ele conta que nem pretendia encara-

Ao voltar para o Brasil, Bardas já sabia que sua receita médica americana e o documento de paciente, necessários para a compra de medicamentos à base de Cannabis em solo californiano, não tinham validade.

O caminho brasileiro para adquirir os óleos ricos em CBD (canabidiol) que ele usa nos EUA era obter um pedido médico no Brasil e requerer autorização junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para importar os produtos. Mas, no final desse percurso, tinha uma pegadinha: o alto custo dos medicamentos.

Desde 2015 o uso compassivo do canabidiol para fins terapêuticos é permitido no país. Em 2019, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) regulamentou a venda de produtos à base de maconha em farmácias e, em 2020, concedeu registro ao primeiro produto do tipo. Ainda que para a agência esses produtos não sejam remédios e, sim, fitofármacos, a compra depende de prescrição médica com receituário especial.

Como o cultivo de maconha não é permitido no país, os medicamentos ou seus ingredientes têm que ser importa-

dos, resultando em maior custo para o paciente ou para o SUS (Sistema Único de Saúde).

Bardas rapidamente calculou que manter o tratamento custaria cerca de R\$ 2.000 ao mês. A conta simplesmente não fechava. Além disso, era frustrante não poder aplicar no Brasil o conhecimento adquirido na Califórnia sobre a lida com a planta e o fabrico dos óleos. A produção doméstica, ele calculava, reduziria os custos a ponto de tornar o uso terapêutico possível também no Brasil.

Ainda assim, a coragem para dar o primeiro passo, diz ele, só veio a partir de uma má notícia: sua tia descobriu um câncer de mama e iniciou um tratamento repleto de efeitos colaterais que, ele sabia, a Cannabis poderia aliviar. Estudos já comprovaram que o canabidiol tem, entre outros, efeito antiemético, auxiliando no combate às náuseas e à falta de apetite típicas das quimioterapias e radioterapias.

Era o incentivo que faltava. Bardas entrou em contato com um hábeas corpus para poder plantar Cannabis e produzir os óleos necessários ao tratamento da tia e ao seu próprio sem correr o risco de ser encarcerado como um trafican-

te por causa disso. Animado pelos outros casos que encontrou nas suas pesquisas, iniciou o cultivo das plantas.

Bardas só não imaginava que a mesma Justiça à qual ele recorria em busca de uma solução para seu impasse no exercício do direito à saúde escondia uma arapuca.

"O juiz de primeira instância não só entendeu que o hábeas corpus não cabia como determinou que ambos os pacientes fossem investigados pela Polícia Federal e que fosse aberta uma sindicância no Conselho Regional de Medicina contra a psiquiatria que receitou canabidiol para eles", conta a advogada Gabriella Arima, que conduziu o caso com Cecília Galvão, ambas parte da Rede Reforma, que reúne profissionais do direito atuantes no campo da política de drogas.

"Foi um processo em que houve empecilhos grandes e até violações por parte do Judiciário. Mas essas violações foram posteriormente corrigidas pela sensibilidade dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 3ª região, que revertem a decisão", conta ela.

Como o Ministério Público Federal recorreu aos dois tri-

“O juiz de primeira instância não só entendeu que o hábeas corpus não cabia como determinou que ambos os pacientes fossem investigados pela Polícia Federal e que fosse aberta uma sindicância no Conselho Regional de Medicina contra a psiquiatria que receitou canabidiol

Gabriella Arima
advogada do caso

bunais superiores, depois da decisão do STJ, resta um recurso pendente no STF (Superior Tribunal Federal).

Para o advogado Emílio Figueiredo, pioneiro no Brasil no uso do hábeas corpus para garantir o cultivo para uso medicinal pessoal, a decisão do STJ confirma a tese "de uso do direito penal para garantir o direito à saúde".

"Em vez de esperar a polícia chegar e fazer as provas, o paciente se antecipa, produz suas provas e as apresenta perante a Justiça, confirmando que quem cultivava Cannabis para fins de tratamento com respaldo médico não pode ser considerado um criminoso", explica ele, também membro da Rede Reforma.

Para Arima, a decisão alcançada por seu cliente no STJ "é importante por ser a primeira por parte de um Tribunal superior a reconhecer o hábeas corpus como instrumento jurídico de proteção da segurança e da liberdade dos cidadãos que são pacientes, fazem uso medicinal da Cannabis e querem cultivar a própria planta".

"Judicialização vem sendo perseguida por muitos pacientes, mas o ideal é que a gente não precise mais do Judiciário para isso", completa.

ambiente planeta em transe



Vista aérea, em foto de dezembro de 2013, da obra da barragem principal da usina hidrelétrica de Belo Monte no rio Xingu, em Altamira (PA) Lalo de Almeida - 6.dez.2013/Folhapress

ENTENDA A SÉRIE
Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura especial acompanha as respostas à crise do clima nas eleições de 2022 e na COP27 (conferência da ONU em novembro, no Egito). O projeto tem financiamento da Open Society Foundations.

Ubiratan Cazetta

Falta de olhar da sociedade está na origem dos conflitos na Amazônia

Procurador afirma que ações judiciais contra a usina de Belo Monte ainda podem criar precedente favorável à política indigenista

ENTREVISTA

Ana Carolina Amaral

SÃO PAULO "Se a gente tivesse conduzido bem o debate sobre Belo Monte, a gente poderia ter uma política indigenista de respeito, que evitaria chegar onde nós chegamos hoje", afirma o procurador regional da República Ubiratan Cazetta, que atuou em quase 30 ações judiciais sobre a usina hidrelétrica.

Com 23 anos de experiência no Ministério Público no Pará, o procurador trabalhou em casos que marcaram a gestão ambiental dos governos do PT e também de Bolsonaro.

Em 2020, pediu o afastamento do então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles por conta do desmonte de órgãos ambientais e pela desregulamentação das normas — prática apelidada de "boiada" pelo próprio chefe da pasta. Nesta entrevista, ele analisa os conflitos socioambientais históricos na região e os desafios para o Ministério Público. "A nossa relação com a Funai é quase inexistente ou de desconfiança mútua", exemplifica Cazetta, que preside a ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República).

Na última terça-feira (14) Cazetta participou do evento online Diálogos pelo Clima, promovido pelo Funbio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade). Antes do encontro, ele conversou com a Folha.

Para o procurador, a falta de olhar da sociedade está na origem dos conflitos na Amazônia. Ele afirma que o governo atual, por outro lado, apresenta um projeto para a região de destruição.

O sr. entrou com mais de 20 ações apontando problemas no licenciamento de Belo Monte, mas já considerava que a impedir seria uma missão impossível. Qual era a es-

tratégia ali? Foram quase 30 ações. Do ponto de vista econômico real, a conta não fecha. De outro lado, tinha o maior investimento público em obras do Brasil, mais de R\$ 40 bilhões, 75% deles com financiamento público pelo BNDES. Era ilusório achar que era possível barrar. O que a gente tentou fazer é deixar claro os erros. Perdemos quase todas as ações, mas minha conta não é essa.

O Supremo Tribunal Federal tem um processo de 2004 para julgar, que é o da consulta prévia às comunidades. Nós ganhamos essa no TRF [Tribunal Regional Federal], mas o governo e as empreiteiras conseguiram manter isso sem chegar ao Supremo por quase oito anos.

Caso o Supremo venha a julgar essa ação, qual será a consequência? Só o efeito posterior de indenização. Mas tem um efeito transcendente a Belo Monte muito importante: a fixação da posição do Supremo sobre o que é consulta prévia a comunidades indígenas e quais os efeitos dela. Isso acaba sendo aplicado a todos os empreendimentos que possam afetar populações tradicionais. A discussão não perdeu o objeto.

O que está na Convenção 169 da OIT [Organização Internacional do Trabalho] é que o Estado deve consultar uma comunidade indígena toda vez que for tomar uma medida que pode afetá-la. A gente continua não fazendo isso. Você acaba colocando a consulta prévia só dentro do licenciamento ambiental. E faz isso a partir de uma decisão tomada sobre fazer aquela obra, sobre qual o desenho e quanto vai custar. Ali já não é mais uma consulta.

Agora temos o efeito concreto de Belo Monte para olhar o que poderia ter sido diferente. Também podemos ver o



Pedro Ladeira - 14.mai.2021/Folhapress

Ubiratan Cazetta, 53 É procurador regional da República da 1ª região e presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República. Há 26 anos no Ministério Público Federal, atuou por 23 deles no estado do Pará. Graduado em direito pela USP (Universidade de São Paulo), é mestre em direitos humanos pela UFPA (Universidade Federal do Pará).

A gente não sabe o que fazer com a Amazônia e oscila entre o proteger tudo ou usar tudo. Antes do governo atual, a gente já tinha um problema de indefinição sobre como queremos tratar a riqueza que é a Amazônia

que foi apontado que poderia mesmo acontecer.

Poderia dar um exemplo das previsões sobre Belo Monte que viraram realidade? Falamos em 2011 sobre como o regime hidrico do Xingu afeta a produção de energia: por quatro meses você tem produção de energia no limite máximo da usina, por quatro meses vai caindo e, por outros quatro meses, fica parada.

Isso não é novidade para ninguém, mas ressurgiu em 2021 como se fosse uma coisa nova para a empresa. Agora não pode alegar que está tendo prejuízo. Você comprou esse projeto com esse desenho financeiro. Ou houve um erro de planejamento, ou um falsamento de dados na discussão judicial.

O que Belo Monte já revelava sobre a Lava Jato e até sobre a fragilização de instrumentos de controle social, mais evidente no governo atual? O que Belo Monte apontava de cara: você tem ali um financiamento de campanha. A gente poderia ter entendido esse funcionamento do financiamento de campanha ligado a obras. Quando se olha os resultados judiciais da Lava Jato, muita coisa foi entendida como competência da Justiça Eleitoral. Belo Monte já teria dito condições de deixar isso mais transparente e ter destinado uma investigação para essa linha.

Em relação à fragilização da política indigenista e de populações tradicionais, a gente volta para a questão da consulta prévia, que no fundo significa reconhecimento da necessidade de ouvir e entender as comunidades. Para isso precisamos reconhecê-las como existentes e merecedoras de atenção. Se a gente tivesse conduzido bem o debate sobre Belo Monte, a gente poderia ter uma política indigenista de

respeito que evitaria chegar onde nós chegamos hoje.

Hoje você tem um total desprezo a isso. E tem uma cooptação crescente de lideranças indígenas, para questões da mineração, de uso de recursos. Belo Monte nos deu isso.

Como os conflitos socioambientais no Pará evoluíram até chegar no que vemos hoje, com uma defesa do governo a garimpeiros e madeireiros ilegais? A falta de um olhar da sociedade sobre a Amazônia está na origem disso, na minha visão. A gente não sabe o que fazer com a Amazônia e oscila entre o proteger tudo ou usar tudo.

Antes do governo atual, a gente já tinha um problema de indefinição sobre como queremos tratar a riqueza que é a Amazônia e, mais especificamente, o Pará. O que mudou com o governo atual e que nos levou à ação de improbidade [contra o ministro Ricardo Salles] foi o contrário. Foi um olhar que disse: vamos trabalhar com terra arrasada, fazer a boiada passar, para usar uma expressão dele.

O sr. aponta uma diferença: os governos anteriores não tinham uma visão para a Amazônia, enquanto o atual tem um projeto para a região. Sim, um projeto de destruição. E isso vem daquela visão que existe na nossa sociedade, a gente tem que reconhecer, de que os europeus acabaram com suas florestas e agora querem que a gente proteja as nossas. É uma visão. Não é por que alguém botou fogo na própria casa que tenho que botar fogo na minha.

Por que o sr. acha que a ação de improbidade administrativa contra o ex-ministro foi negada pela Justiça? Haveria uma legalização ou uma aceitação social dessas políticas? A lei da improbidade trabalha com dois conceitos muito claros: prejuízo ao erário ou enriquecimento ilícito. O dano ambiental e climático tem um problema: como demonstrar o dano concreto causado pelo desmonte da política ambiental?

O que nos falta na judicialização desse tema é um instrumento que nos permita caracterizar que essa política foi danosa ao Estado brasileiro, foi intencional e por isso precisa ser punida.

De certa forma você tem razão nessa frase: nós naturalizamos o dano. Não o imputamos de propriedade, mas que essas políticas possam ocorrer e que sejam desastrosas. E não tenho instrumento para punir.

O pacote de ações verdes que o STF passou a julgar em abril traz consistência ou prece-

dente para ajudar nessa judicialização? Traz. Ele sinaliza que não pode desregular e que é preciso ter participação da sociedade civil. É um primeiro passo.

A litigância climática cresce no mundo. O sr. vê isso acontecendo no Brasil? Vejo. São tentativas iniciais, mas há uma litigância que cresceu direito no Supremo. Mas o processo judicial ainda é herdeiro de uma ideia da briga entre fulano e beltrano. Avançou um pouco para ações coletivas, mas ainda pensa sobre o olhar do processo individual.

Quando levo para o juiz uma ação de mudanças climáticas, ele fala: "espera aí, sua ação é quem contra quem? Porque se for uma ação de política pública, não é meu papel".

Por outro lado, a evolução da ciência climática passou a permitir a responsabilização de atores individuais que causam, com suas emissões, as mudanças climáticas. Esses processos caminham em direções opostas? Exatamente. Agora a gente está no meio desse caminho: de a ciência conseguir fazer essa quantificação e individualização e do processo civil conseguir olhar isso. Os nossos julgadores de hoje se formaram num direito e num olhar do mundo em que a ciência não tinha essa individualização que você está dizendo e o processo civil não tinha essa coletivização que temos hoje. Não fomos educados com essas lógicas e isso gera atrito. É um desafio.

Como a conjuntura política sob o governo atual impacta a atuação dos procuradores? Não tem como fugir do reconhecimento de que a sociedade brasileira está num momento de polarização muito grande e ela atingiu também os órgãos públicos.

A nossa relação com a Funai, com o órgão central da Funai, por exemplo, é quase inexistente ou de desconfiança mútua. Várias vezes o presidente da Funai representou contra procuradores por conta de suas atuações.

Qual o papel e o desafio do Ministério Público diante das mudanças climáticas? Precisamos ser um agente no processo de discussão e isso exige do MP qualificar seus membros e transformar isso em um dos temas de atuação da instituição, não só do procurador A ou B.

No MP, os processos foram feitos para responder reativamente. Na mudança climática, não dá para ser reativo, tem que ser proativo, senão você vai chegar só no que já está destruído. Esse é o desafio do MP: olhando os dados que a ciência já nos dá, sair do reativo e partir para o proativo.

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residenciais e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 188 "FALE VONTADE LOC DENTRO REDE TELEF", na modalidade local, em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

Plano Alternativo 188 FALE VANTAGE LOG DENTRO REDE TELF		
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado	Promocional
Habitação	R\$ 222,17	R\$ 119,43
Mudança de Endereço	R\$ 184,87	R\$ 97,10
TARIFAS MENSUAIS	Homologado	Promocional
Mensalidade	R\$ 219,80	R\$ 96,99
Mensalidade com Voto Assistência Casa		R\$ 81,99

TARIFAS USO	
FIXO-FIXO LOCAL	Homologado R\$
Minuto Fixo-Fixo Local Horário Normal (fora da rede Vivo)	0,20043
Valor por Chamada Atendida (VCA) - Horário Simples (fora da rede Vivo)	0,36404

FIDU-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologação R5				Promocional R5			
	Normal		Reduzida		Normal		Reduzida	
	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário
CLARO S.A. - SP	0.61426	0.62749	0.61145	0.62729	0.61426	0.62729	0.61145	0.62729
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0.61426	0.62749	0.61145	0.62729	0.61426	0.62729	0.61145	0.62729
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0.51749	0.38362	0.51749	0.38362	0.51749	0.38362	0.51749	0.38362
CLARO S.A. - SP Interior (ex Letopet)	0.60256	0.62127	0.60256	0.62127	0.60256	0.62127	0.60256	0.62127
CTBC BRASIL CAPITAL	0.88062	0.87029	0.88062	0.87029	0.88062	0.87029	0.88062	0.87029
CTBC CAPITAL S.A. - REGIÃO III	0.60590	0.62423	0.60590	0.62423	0.60590	0.62423	0.60590	0.62423
CTBC CAPITAL S.A. - REGIÃO III (ex Tels. Norte Leste)	0.60848	0.62194	0.60848	0.62194	0.60848	0.62194	0.60848	0.62194
NETTEL SMP	0.66463	0.65523	0.66274	0.65274	0.66274	0.65274	0.66274	0.65274
PORTO SEGURO	0.54484	0.58138	0.54484	0.58138	0.54484	0.58138	0.54484	0.58138
DATAFISA	0.56485	0.58138	0.56484	0.58138	0.56484	0.58138	0.56484	0.58138
FIDU-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologação R5				Promocional R5			
	Normal		Reduzida		Normal		Reduzida	
	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário
VC-1	1.18052	0.82631	1.13400	0.77976	1.18052	0.82631	1.13400	0.77976

MODIFICAÇÃO HORÁRIA E CRÍTICAS DE COBRANÇA	
Fluxo-Local Horário Normal (taxação por tempo de utilização): segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 24h e sábado das 08h às 14h; Horário Simples (antes Horário Reduzido): (taxação por chamada) segunda-feira a sexta-feira das 08h às 24h, os sábados das 08h às 14h e das 14h às 24h e de segunda-feira a sexta-feira das 08h às 14h; Unidade tarifária: 6 (seis) segundos; Taxação mínima: 20 (vinte) segundos; Somente são faturáveis chamadas com duração superior a 3 (três) segundos. Chamada e cobrança somente são faturadas com duração superior a 6 (seis) segundos, contada a partir do término da mensagem	Fluxo-Móvel Local Horário Normal: segunda a sábado, das 7h às 21h. Horário Reduzido: segunda a sábado, das 08h às 14h e das 21h às 24h, e aos domingos e feriados nacionais de 08h às 24h.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais são válidos para futuras compras vencendo a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os valores promocionais são válidos até 22/11/2022.

Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plan Alternativo ou serão comunicados por e-mail para os clientes que não tiveram seus benefícios comunicados ou atualizados nos valores atuais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tendo-se como referência o IGP-M de 2020, o ajuste de 2021 de 2020 em junho de 2021 para base de cálculo de 2020.

O valor a ser cobrado pelo Serviço Assistência Clínica é de R\$ 35 20,00 (quinta parte) mensal.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivv.com.br ou no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) 0800 15115. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, Ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais próxima, acesse www.vivv.com.br.

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residenciais e usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 96 - "VIVO FIXO CLÁSSICA MEUS MINUTOS", na modalidade local, em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PG. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

TARIFAS EVENTUAIS	Homologado	Previdencial
Habilitação	R\$219,63	R\$219,43
Mudança de Endereço	R\$196,19	R\$97,10
Adesão / Migração	R\$225,29	Gratuito

TARIFAS MENSAIS	Homologado	Previdencial	com Voto Estímulo
Franquia 150 Minutos	R\$ 89,51	R\$ 54,99	R\$ 39,39
Franquia 350 Minutos	R\$ 123,17	R\$ 82,99	R\$ 67,80
Franquia 550 Minutos	R\$ 163,17	R\$ 76,99	R\$ 61,69
Franquia 350 Minutos (promocional 350 + 50 minutos, totalizando 400 minutos)	R\$ 123,17	R\$ 102,99	R\$ 84,49
Franquia 550 Minutos (promocional 350 + 500 minutos, totalizando 900 minutos)	R\$ 163,17	R\$ 76,99	R\$ 61,69
Franquia 550 Minutos (promocional 550 + 150 minutos, 700 minutos)	R\$ 163,52	R\$ 71,99	R\$ 56,99
Franquia 800 Minutos	R\$ 219,72	R\$ 81,99	R\$ 66,99
Franquia 800 Minutos (promocional 800 + 100 minutos)	R\$ 219,72	R\$ 102,99	R\$ 84,49
Franquia 800 Minutos (promocional 800 + 200 minutos, totalizando 1.000 minutos)	R\$ 219,72	R\$ 108,99	R\$ 93,99
Franquia 800 Minutos (promocional 800 + 300 minutos, totalizando 1.100 minutos)	R\$ 219,72	R\$ 67,99	R\$ 92,99
Franquia 1200 Minutos	R\$ 307,28	R\$ 73,99	R\$ 58,99
Franquia 1200 Minutos (promocional 1200 + 100 minutos, totalizando 1.300 minutos)	R\$ 307,28	R\$ 73,99	R\$ 66,99
Franquia 1200 Minutos (promocional 1200 + 200 minutos, totalizando 1.400 minutos)	R\$ 307,28	R\$ 79,99	R\$ 64,99
Franquia 1200 Minutos (promocional 1200 + 800 minutos, totalizando 2.000 minutos)	R\$ 307,28	R\$ 79,99	R\$ 64,99
Franquia 2000 Minutos	R\$ 307,28	R\$ 63,99	R\$ 48,99
Franquia 3000 Minutos	R\$ 502,71	R\$ 46,99	R\$ 31,99
Franquia 4000 Minutos	R\$ 720,80	R\$ 56,99	R\$ 41,99
Franquia 6000 Minutos	R\$ 957,41	R\$ 65,99	R\$ 50,99

TARIFAS USO						
	Homologado R\$			Promocional R\$		
	Minuto Horário Normal	Chamada Horário Simples	Minuto Horário Normal	Chamada Horário Simples	Minuto Horário Normal	Chamada Horário Simples
Valor Excedente FIXO-MÓVEL (VCL) LOCAL						
Franquia 130 Minutos	0,44888	0,31518	0,30586	0,31274		
Franquia 300 Minutos	0,44888	0,31518	0,30586	0,31274		
Franquia 150 Minutos	0,45087	0,31517	0,27787	0,23671		
Franquia 800 Minutos	0,45087	0,31367	0,27787	0,23671		
Franquia 1200 Minutos	0,45062	0,31421	0,27787	0,23671		
Franquia 2000 Minutos	0,37799	0,31127	0,16987	0,23671		
Franquia 3000 Minutos	0,37799	0,29063	0,16987	0,23671		
Franquia 4500 Minutos	0,37799	0,29063	0,16987	0,23671		
Franquia 6000 Minutos	0,37799	0,29063	0,16987	0,23671		
MÓVEL (VCL) LOCAL						
	Homologado R\$			Promocional R\$		
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
CLARO S.A. - SP	0,72949	0,51063	0,51063	0,51063	0,51063	0,51063
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 13)	0,75221	0,46051	0,57390	0,46051	0,57390	0,46051
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 13)	0,65741	0,46051	0,50554	0,46051	0,50554	0,46051
TELE BRASIL	0,92339	0,64505	0,51011	0,46051	0,51011	0,46051
TELE CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,65303	0,46408	0,50680	0,46051	0,50680	0,46051
OI (Tm, Tmte Norte Leste)	0,61896	0,43326	0,51862	0,46051	0,51862	0,46051
OI GTEL SP	0,67598	0,47318	0,56720	0,46051	0,56720	0,46051
PORTO SEGURO	0,55413	0,38803	0,52567	0,46051	0,52567	0,46051
DATORA	0,55413	0,38803	0,52567	0,46051	0,52567	0,46051
FIXO-MÓVEL (SND) LOCAL						
	Homologado R\$			Promocional R\$		
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VC-1	1,30818	1,02438	R\$ 1,21448	R\$ 0,86406		
MÓDULO FIXO - MÓVEL (VCL)						
	Homologado		Promocional			
	Mensalidade	Minutos Excedente	Mensalidade	Minutos Excedente		
Franquia 30 Minutos	\$546,16	1.02438	\$529,59	1.02438		
Franquia 50 Minutos	\$573,65	1.02438	\$549,49	1.02438		
Franquia 100 Minutos	\$581,29	1.02438	\$558,05	1.02438		
Franquia 250 Minutos	\$5168,29	1.02438	\$5247,87	1.02438		
Franquia 400 Minutos	\$5489,31	1.02373	\$5394,72	1.02373		
MODIFICAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA						
Fixo-Fixo Local			Fixo-Móvel Local			
Horário Normal - segunda-feira a sábado das 8 às 18h			Horário Normal - segunda-feira a sábado: 8h às 17h			
Horário Reduzido (das 18h, de 0h às 6h. Aos sábados, 0h às 6h e 14h e 14h a 18h)			Horário Reduzido - segunda-feira a sábado: 18h às 7h e 21h a 24h, Dom e Fer. Nas: 0h às 24h			
Unidade de tarifação: subseqüente a cada 30 (trinta) segundos						
Tarifação em horário reduzido: será por chamada						
Chamadas tarifadas: Serão tarifadas todas as chamadas, a partir do instante de sua completamento						
Tarifação em horário normal: 30 (trinta) segundos			Tarifação em horário normal: 30 (trinta) segundos			
Tarifação em horário promocional: a cada 6 (seis) segundos			Tarifação em horário promocional: a cada 6 (seis) segundos			

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais são válidos para valores com vencimento a partir de 21 de julho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os valores promocionais mencionados acima terão vigência até 22/11/2022.

Os benefícios de desconto não se aplicam às condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão beneficiados comunicados e praticados nos valores promocionais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses, tomando-se como referência o mês de dezembro de 2020 e julho de 2021 para base de cálculo.

O valor a ser cobrado pelo serviço Atendimento Casa é de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.

Informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou pelo Serviço de Atendimento aos Clientes pelo telefone 142. Para saber qual o plano Vivo que melhor se adequa às suas necessidades consulte os planos e valores promocionais disponíveis no site www.vivo.com.br.

142. Para saber qual o plano Vivo que melhor se adequa às suas necessidades consulte os planos e valores promocionais disponíveis no site www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e usuários em geral, os valores máximos homologados e as novas condições promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 102 "VIVO FIXO SIMPLES", válidos para chamadas locais originadas em terminais fixos pós-pagos e destinados a terminais fixos em sua área de Concessão, no setor 31 da Região III do PGQ. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

TARIFAS EVENTUAIS		Homologado	Promocional
Habitación		R\$256,56	R\$ 119,43
Medio de Endoso		R\$121,43	R\$ 57,10
TARIFAS MENSUAIS			Promocional
Asistencia mental		R\$145,89	R\$ 59,99
Asistencia mental + Vivo Antiestress Casa			R\$ 44,99
TARIFAS 1000			
FIXO-FIXO LOCAL		Homologado R\$	Promocional R\$
Mínimo cualquier horario		5.495,51	R\$ 3.309,96
FIXO-MÓVIL LOCAL		Homologado R\$	Promocional R\$
		5.495,51	3.309,96
		Horario Normal	Horario Reducido
Mínimo cualquier horario - SMO		1.064,78	0.724,03
Mínimo cualquier horario - SMO		1.208,54	0.849,59
		Horario Normal	Horario Reducido
Mínimo cualquier horario - SMO		1.208,54	0.849,59

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA	
Fixo-Fixo Local	Fixo-Móvel Local
Horário Normal - Dias úteis: 6 às 24h/ Sáb: 6 às 14h	Horário Normal - segunda-feira e sáb: 7 às 21h
Horário Simples - Dias úteis: 0 às 6h/ Sáb: 0 às 6 e 14 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h	Horário Reduzido - segunda-feira e sáb: 0 às 7h e 21 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h

<p>OBSERVAÇÕES GERAIS</p>

Os valores promocionais são válidos até 22/11/2022. Após este período os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados e praticados novos valores promocionais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste: 01 de junho de 2021.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

TELEFÔNICA BRASIL S.A., denominada Vivo, comunica aos senhores da base residencial e usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e as novas condições promocionais da Promoção **ILIMITADO FIOX BRASIL E MÓVEL LOCAL**, composta dos Planos Alternativos, nº 265 - Fale Sempre as novas condições Fiox Móvel Vivo Local, nº 266 - Ilimitado Fiox Local e nº 275 - Longa Distância Brasil I, nº 276 - "Longa Distância Brasil II" nas modalidades Local e Longa Distância Nacional, com o Serviço Assistência Casa, em sua área de Concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2002.

PROMOÇÃO ILIMITADO FIXO BRASIL E MÓVEL LOCAL - PAZ 266, 265, 275 e 276		
Fransquia de Minutos	Homologado R\$	Promocional
PA256 - Pacote Fixo Ilimitado Local	R\$ 107,98	R\$ 24,99
PA265 - Pacote de 50 minutos para chamadas locais Fixo-Móvel Destino Vivo	R\$ 42,40	Fransquia de Minutos Ilimitado Fixo-Local, Fransquia de Minutos Ilimitado Fixo-Móvel Local somente destinado a Vivo e Fransquia de Minutos Destino Vivo para chamadas locais. Distância para qualquer operadora
PA275 - Pacote de 1.000 minutos para chamadas longa distância nacional Fixo-destino qualquer operadora (usando CSP 15)	R\$ 131,00	
PA276 - Pacote de 35 minutos para chamadas longa distância nacional Fixo-para operadoras Vivo em qualquer dia e horário (usando CSP 15)	R\$ 28,41	
PA276 - Pacote de 50 minutos para chamadas longa distância nacional Fixo-destino qualquer operadora (usando CSP 15)	R\$ 34,97	
	R\$ 524,82	

PLANO ALTERNATIVO 266 - ILLIMITADO FIXO LOCAL		
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado R\$	Promocional
Habilitação	R\$ 165,68	119,43
Mudança de Endereço	R\$ 128,46	97,10
TARIFAS MENSAIS	Homologado R\$	Promocional
Assinatura mensal	R\$ 64,52	54,57
Assinatura Mensal com Vivo Assistência Casa		39,57

TARIFAS USO		
FIXO-FIXO LOCAL	Homologado R\$	Promocional R\$
Minuto qualquer horário	0,37836	Promoção pacote ilimitado de minutos para qualquer operadora em qualquer dia e horário

PLANO ALTERNATIVO 265 - FALE SEMPRE FIXO MÓVEL VIVO LOCAL

FICHA-MÓDULO (EMP) LOCAL	Homologação K3		Funcionais K3	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
VIVO S/A - SP Interior (ex Ceterp)	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadora Vivo em qualquer dia de horário	
VIVO S/A - SP	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadora Vivo em qualquer dia de horário	
TEL PCS S/A	0,39699	0,27787	Sem promoção	Sem promoção
CTEL Celular S/A	0,38228	0,27439	Sem promoção	Sem promoção
CTEL Celular S/A	0,62513	0,43756	Sem promoção	Sem promoção
Class S/A - Capital (AR11)	0,542780	0,39644	Sem promoção	Sem promoção
Class S/A	0,41780	0,30641	Sem promoção	Sem promoção
Nordest Telecomunicações LTDA	0,668771	0,48737	Sem promoção	Sem promoção
Porto Seguro Telecom. S/A	0,58462	0,38240	Sem promoção	Sem promoção
Interno Telecomunicações S/A	0,54632	0,38240	Sem promoção	Sem promoção
Minuto qualquer operadora - SME	0,096292	0,19192	Sem promoção	Sem promoção

PLANO ALTERNATIVO 275 - LOCOMOTIVA DISTÂNCIA BRAS 1					
FIXO LONGA DISTÂNCIA					
Utilizando Código Operadora VIVO (15)*					
Minuto qualquer horário			Homologado R\$	Funcional R\$	
			0,4788	Promoção limite quantizado de minutos para qualquer operadora em qualquer dia e horário	
MÚVEL LONGA DISTÂNCIA DDD					
Utilizando Código Operadora VIVO (15)*			Homologado R\$	Funcional R\$	
		Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
Chamadas Voz - SMC SMC		2,26027	0,87923	Sem promoção	Sem promoção
Chamadas Voz - SMC SMC		2,53582	1,20658	Sem promoção	Sem promoção

PLANO ALTERNATIVO 276 - LOCOMOTIVA DISTÂNCIA BRASIL				
FASO-FIXO LONGA DISTÂNCIA DDD				
Utilizando Código Operadora VIVO (15)*	Homologação R\$			
	Horário Residencial	Horário Normal	Horário Normal	Horário Diferenciado
Distância de até 50km	0,0934	0,0836	0,0836	0,0836
Distância de 50km até 100km	0,0482	0,17107	0,17107	0,17107
Distância de 100km até 300km	0,3063	0,24596	0,24596	0,24596
Distância acima de 300 km	0,3853	0,36835	0,36835	0,36835

MÉTODO LONGA DISTÂNCIA DDD	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Hierário Normal	Hierário Reduzido	Hierário Normal	Hierário Reduzido
Chamadas VCI - SME	1,3785	0,96168	Promoção pacote limitado de minutos para operadores VCI em qualquer dia e horário.	
Chamadas VCI - SME	1,4862	1,04272	Promoção pacote limitado de minutos para operadores VCI em qualquer dia e horário.	
Chamadas VCI - SMP	1,29351	0,90545		
Chamadas DDDs - SMP	1,55624	0,90411		

MÓVEL LONGA DISTÂNCIA DDD	1,29920 0,90540		Promocional R\$	
Utilizando Código Operadora VIVO (15)* Qualquer Operadora	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
	Chamadas VC3 - SME	1,24858 0,87399	R\$1,08708	R\$0,76094
	Chamadas VC3 - SME	1,49910 1,04936	R\$1,29796	R\$0,91362
	Chamadas VC3 - SMP	1,51066 0,80546	R\$1,08708	R\$0,76094
	Chamadas VC3 - SMP	1,40694 0,98082	R\$1,29796	R\$0,91362

FIXO LONGA DISTÂNCIA DDI

Utilizando Código Operadora VIVO (15)*

Tarifadas de acordo com o Plano Básico

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA

Fixo-Fixo Local / DDD	Fixo-Móvel Local
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.	Horário Normal - segunda-feira e sáb: 7 às 21h
	Horário Reduzido - segunda-feira e sáb: 0 às 7h e 21 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais são válidos para futuras comissões a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seu benefício expirado até 31/01/2022.

Os valores promocionais são válidos até 21/11/2022. Após este período de vigência os valores promocionais retornam para o valor normal, não havendo mais o acúmulo de benefícios. Os valores promocionais são válidos apenas para o serviço de transporte e não se aplicam para os serviços de alimentação.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, com exceção a legislação aplicável.

Os seguintes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em caso não inferior a 12 meses. Tumor-se com referência ao IST e a taxa de administração de 10% sobre o valor de cada prestação de serviço.

O valor a ser cobrado pelo Serviço Assistência Clínica é de R\$ 15.000 (quinze reais) mensais.

Os seguintes tipos de ligação são consideradas como ligações excedentes, isto é, não serão descontadas da franquia e serão cobradas: ligações para procedimentos de interação discada, ligações recebidas a cargo, siga-conv, e 3, portais de voz, chamadas destinadas a terceiros.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 1055. Por favor, nas necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual o plano VIVO mais adequado para você, ligue 142.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 270 - "Vivo Fio Mais Minutos Local", válidos para chamadas locais originadas em terminais fixo-pó-pagos e destinadas a terminais fixos em sua área de Concessão, no setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

TARIFAS EVENTUAIS	Plano Alternativo 270 - VIVO FIO MAIS MINUTOS LOCAL	
	Homologado R\$	Promocional R\$
Habituação	R\$189,35	R\$ 119,43
Mudança de Endereço	R\$146,84	R\$ 97,10
TARIFAS MENSAIS	Homologado R\$	
	Homologado R\$	Promocional R\$
Assinatura mensal	R\$56,14	R\$54,99
Assinatura mensal + Vivo Assistência Casa		R\$ 39,99

TARIFAS USO	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Fransquia 400 Minutos	R\$15,04	0,33719	R\$ 8,99	0,16548
Fransquia 700 Minutos	R\$23,81	0,33719	R\$ 9,99	0,16548
Fransquia 1.000 Minutos	R\$34,04	0,33719	R\$ 30,99	0,16548
Fransquia 1.200 Minutos	R\$43,43	0,33719	R\$ 40,99	0,16548
Fransquia 1.500 Minutos	R\$51,08	0,33719	R\$ 48,99	0,16548
Fransquia 2.000 Minutos	R\$68,12	0,33719	R\$ 53,99	0,16548

FIXO-FIXO LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Fransquia 10 Minutos	R\$17,11	0,65270	R\$3,99	0,65270
Fransquia 20 Minutos	R\$14,27	0,65270	R\$7,99	0,65270
Fransquia 50 Minutos	R\$17,88	0,65270	R\$15,99	0,65270
Fransquia 80 Minutos	R\$17,17	0,65270	R\$48,99	0,65270
Fransquia 100 Minutos	R\$107,23	0,65270	R\$17,99	0,65270
Fransquia 200 Minutos	R\$178,74	0,65270	R\$84,99	0,65270

FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Minuto qualquer operadora - SME	0,79100		0,71388	

Promoção válida para clientes que aderirem ao "Vivo Fio Mais Minutos", com as configurações abaixo:

Fixo-Fixo Local	Fixo-Móvel Local
Fransquia 450 Minutos	+ Fransquia 10 Minutos
Fransquia 700 Minutos	+ Fransquia 20 Minutos
Fransquia 1.000 Minutos	+ Fransquia 50 Minutos
Fransquia 1.200 Minutos	+ Fransquia 80 Minutos
Fransquia 1.500 Minutos	+ Fransquia 100 Minutos
Fransquia 2.000 Minutos	+ Fransquia 200 Minutos

Modulação Horária e Critérios de Cobrança	Fixo-Móvel Local
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.	Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.

OBSERVAÇÕES GERAIS
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022.

Os valores promocionais são válidos até 22/11/2022. Após este período os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.

Chamadas fixo-fixo: Contratação dos Pacotes fixos as chamadas serão tarifadas por minuto, independente do horário de início (normal ou simples).
Chamadas fixo-móvel: Contratação dos Pacotes móvel as chamadas serão tarifadas por minuto, independente do horário de início (normal ou reduzido).

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IST de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo atual.

Para mais informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e as novas condições promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 107 "VIVO FIO CLÁSSICA MEUS MINUTOS", na modalidade local, em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

TARIFAS EVENTUAIS	Homologado		Promocional	
	Homologado	Promocional	Homologado	Promocional
Habituação	R\$260,43	R\$119,43	R\$260,43	R\$119,43
Mudança de Endereço	R\$216,69	R\$97,10	R\$216,69	R\$97,10
Adição / Migração	R\$244,45	R\$107,10	R\$244,45	R\$107,10
TARIFAS MENSAIS	Homologado		Promocional	
	Homologado	Promocional	Homologado	Promocional
Fransquia 250 Minutos	R\$171,61	R\$89,99	R\$171,61	R\$89,99
Fransquia 350 Minutos	R\$192,84	R\$107,99	R\$192,84	R\$107,99
Fransquia 450 Minutos (promocional 350 minutos de bônus, totalizando 700 minutos)	R\$218,72	R\$121,99	R\$218,72	R\$121,99
Fransquia 550 Minutos (promocional 450 minutos de bônus, totalizando 900 minutos)	R\$239,99	R\$139,99	R\$239,99	R\$139,99
Fransquia 650 Minutos (promocional 550 minutos de bônus, totalizando 1.100 minutos)	R\$251,74	R\$159,99	R\$251,74	R\$159,99
Fransquia 750 Minutos (promocional 650 minutos de bônus, totalizando 1.300 minutos)	R\$263,50	R\$179,99	R\$263,50	R\$179,99
Fransquia 850 Minutos (promocional 750 minutos de bônus, totalizando 1.500 minutos)	R\$275,26	R\$199,99	R\$275,26	R\$199,99
Fransquia 950 Minutos (promocional 850 minutos de bônus, totalizando 1.600 minutos)	R\$287,02	R\$219,99	R\$287,02	R\$219,99
Fransquia 1.050 Minutos (promocional 950 minutos de bônus, totalizando 1.800 minutos)	R\$298,78	R\$239,99	R\$298,78	R\$239,99
Fransquia 1.150 Minutos (promocional 1.050 minutos de bônus, totalizando 2.000 minutos)	R\$310,54	R\$259,99	R\$310,54	R\$259,99
Fransquia 1.250 Minutos (promocional 1.150 minutos de bônus, totalizando 2.200 minutos)	R\$322,30	R\$279,99	R\$322,30	R\$279,99
Fransquia 1.350 Minutos (promocional 1.250 minutos de bônus, totalizando 2.400 minutos)	R\$334,06	R\$299,99	R\$334,06	R\$299,99
Fransquia 1.450 Minutos (promocional 1.350 minutos de bônus, totalizando 2.600 minutos)	R\$345,82	R\$319,99	R\$345,82	R\$319,99

TARIFAS USO	Homologado		Promocional	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Fransquia 250 Minutos	R\$171,61	0,40080	R\$89,99	0,23671
Fransquia 350 Minutos	R\$216,69	0,40080	R\$107,99	0,23671
Fransquia 450 Minutos	R\$244,45	0,40080	R\$121,99	0,23671
Fransquia 550 Minutos	R\$263,50	0,40080	R\$139,99	0,23671
Fransquia 650 Minutos	R\$282,55	0,40080	R\$159,99	0,23671
Fransquia 750 Minutos	R\$298,78	0,40080	R\$179,99	0,23671
Fransquia 850 Minutos	R\$310,54	0,40080	R\$199,99	0,23671
Fransquia 950 Minutos	R\$322,30	0,40080	R\$219,99	0,23671
Fransquia 1.050 Minutos	R\$334,06	0,40080	R\$239,99	0,23671
Fransquia 1.150 Minutos	R\$345,82	0,40080	R\$259,99	0,23671
Fransquia 1.250 Minutos	R\$357,58	0,40080	R\$279,99	0,23671
Fransquia 1.350 Minutos	R\$369,34	0,40080	R\$299,99	0,23671
Fransquia 1.450 Minutos	R\$381,10	0,40080	R\$319,99	0,23671

FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Valor do minuto Excedente	R\$1,10		R\$0,70	
FIXO-FIXO LOCAL				
Fransquia 250 Minutos	R\$171,61	0,40080	R\$89,99	0,23671
Fransquia 350 Minutos	R\$216,69	0,40080	R\$107,99	0,23671
Fransquia 450 Minutos	R\$244,45	0,40080	R\$121,99	0,23671
Fransquia 550 Minutos	R\$263,50	0,40080	R\$139,99	0,23671
Fransquia 650 Minutos	R\$282,55	0,40080	R\$159,99	0,23671
Fransquia 750 Minutos	R\$298,78	0,40080	R\$179,99	0,23671
Fransquia 850 Minutos	R\$310,54	0,40080	R\$199,99	0,23671
Fransquia 950 Minutos	R\$322,30	0,40080	R\$219,99	0,23671
Fransquia 1.050 Minutos	R\$334,06	0,40080	R\$239,99	0,23671
Fransquia 1.150 Minutos	R\$345,82	0,40080	R\$259,99	0,23671
Fransquia 1.250 Minutos	R\$357,58	0,40080	R\$279,99	0,23671
Fransquia 1.350 Minutos	R\$369,34	0,40080	R\$299,99	0,23671
Fransquia 1.450 Minutos	R\$381,10	0,40080	R\$319,99	0,23671

FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente
Valor do minuto Excedente	R\$1,10		R\$0,70	
FIXO-FIXO LOCAL				
Fransquia 250 Minutos	R\$171,61	0,40080	R\$89,99	0,23671
Fransquia 350 Minutos	R\$216,69	0,40080	R\$107,99	0,23671
Fransquia 450 Minutos	R\$244,45	0,40080	R\$121,99	0,23671
Fransquia 550 Minutos	R\$263,50	0,40080	R\$139,99	0,23671
Fransquia 650 Minutos	R\$282,55	0,40080	R\$159,99	0,23671
Fransquia 750 Minutos	R\$298,78	0,40080	R\$179,99	0,23671
Fransquia 850 Minutos	R\$310,54	0,40080	R\$199,99	0,23671
Fransquia 950 Minutos	R\$322,30	0,40080	R\$219,99	0,23671
Fransquia 1.050 Minutos	R\$334,06	0,40080	R\$239,99	0,23671
Fransquia 1.150 Minutos	R\$345,82	0,40080	R\$259,99	0,23671
Fransquia 1.250 Minutos	R\$357,58	0,40080	R\$279,99	0,23671
Fransquia 1.350 Minutos	R\$369,34	0,40080	R\$299,99	0,23671
Fransquia 1.450 Minutos	R\$381,10	0,40080	R\$319,99	0,23671

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA		
Fixo-Local		Fixo-Móvel Local
Horário Normal (dias úteis, das 6 às 24h e sábados das 6 às 14h)		Horário Normal - segunda-feira a sábado: 7h às 21h
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		Horário Reduzido - segunda-feira a sábado: 10h às 7h e 21h às 24h; Dom e Fe-Não: 0 às 24h
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 18h às 24h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 24h às 6h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 6h às 14h)		
Horário Simples (antigo Horário Reduzido) (das 14h às 18h)		
Horário Simples (antigo Horário Red		

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço, PA nº 265 - "Limitado Fio Fixo Bêta e Móvel Local" na modalidade Local, em sua área de Concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para clientes com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

O valor promocional decorre de ofertas de Planos Serviços de Telefonia Fixa Local, onde o valor do pacote a ser cobrado é formado pela composição do Plano Alternativo PA 265 (pós-pago) com um dos Planos de Serviços pós-pagos participantes, conforme segue:

Linha Clássica FIB (Plano Bêta Local);
Linha Clássica PASO (Plano Alternativo de Serviço de Oferta Oligotípica);
Plano Alternativo nº 102 - Vivo Fio Simples
Plano Alternativo nº 96 - Vivo Fio Clássico Meus Minutos
Plano Alternativo nº 107 - Vivo Fio Clássico Meus Minutos
Plano Alternativo nº 141 - Vivo Fio Meus Minutos
Plano Alternativo nº 142 - Vivo Fio Meus Minutos
Plano Alternativo nº 188 - Fale Voz Longa. De dentro Rede Telef.
Plano Alternativo nº 196 - Vivo Fio Limitado
Plano Alternativo nº 254 - Vivo Fio Meus Minutos Clássica

PROMOÇÃO LIMITADO FIO FIXO E FIO MÓVEL LOCAL - PA 265			
Frangia de Minutos	Homologado R\$	Promocional R\$	
Pacote de 50 minutos para chamadas locais Fio-Móvel Destino Vivo (VCI) - Fio-Móvel Local-Fio-Fixo HN Residencial	R\$42,46	R\$19,99	
Minuto Local-Fio-Fixo HS Residencial		Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Local, Frangia de Minutos Limitado Fio-Móvel Local somente destinado a Vivo	

PLANO ALTERNATIVO 265 - FALÉ SEMPRE FIO MÓVEL VIVO LOCAL			
FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
VIVO S/A - SP Interior (ex Ceterp)	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
VIVO S/A - SP	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
TNL PCS S/A	0,39699	0,27787	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,39228	0,27459	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,62513	0,43756	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Capital (AR11)	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Interior	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Nestel Telecomunicações LTDA	0,66771	0,46737	Sem promoção Sem promoção
Porto Seguro Telecom. S/A	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Daterra Telecomunicações LTDA	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Minuto qualquer operadora - SME	0,88492	0,61942	Sem promoção Sem promoção

Fio-Fixo Local: Horário Normal: segunda-feira a sexta-feira, das 06h às 24h e das 24h às 06h. Horário Reduzido: sábado e domingo, das 0h às 24h e das 24h às 06h. Horário Reduzido: segunda a sábado das 0h às 07h e das 21h às 24h, e aos domingos e feriados nacionais das 0h às 06h.

Observações Gerais:
Promocionalmente, a migração da linha é gratuita.
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os novos valores promocionais serão válidos até 22/11/2022.
Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável. O reajuste dos valores máximos homologados será realizado em período não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IST de agosto de 2020 a julho de 2021.
Os seguintes tipos de ligações são considerados como ligações excedentes, isto é, não serão descontadas da franquia e serão cobradas: ligações para provedores de internet discada, ligações recebidas a cobrar, siga-meu, conversa a 3, portais de voz, chamadas destinadas a código de três dígitos, entre outros.
A Promoção é destinada exclusivamente aos Clientes Residenciais, pessoa física (PF), titulares de uma linha Vivo fixa, habilitados nos planos que integram o pacote.
Assim, para os clientes que já possuem ou que venham a adquirir um dos planos fixos participantes acima e que se cadastrem na promoção "Fale Sempre Fio Móvel Vivo - Local", será concedido, através do pagamento adicional da mensalidade mencionada e durante o período de vigência da promoção, uma franquia de minutos limitados promocional para ser utilizada em chamadas locais fio-móvel destinadas a terminais da rede móvel Vivo em qualquer horário.
Para aderir a estes Planos Alternativos e usufruir suas vantagens é obrigatório que o Assinante solicite o cadastramento de seu terminal no Local, junto à Vivo.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais da promoção "Limitado Fio Bêta e Móvel Local" em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para clientes com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

A promoção é composta pelos planos:
Plano Alternativo nº 265 - Fale Sempre Fio Móvel Vivo Local e
Plano Alternativo nº 266 - Limitado Fio Local

PROMOÇÃO LIMITADO FIO FIXO E FIO MÓVEL LOCAL - PAS 266 e 265			
Frangia de Minutos	Homologado R\$	Promocional R\$	
PA266 - Pacote Fio Limitado Local	R\$107,98	R\$ 74,99	
PA265 - Pacote de 50 minutos para chamadas locais Fio-Móvel Destino Vivo	R\$42,46	Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Local, Frangia de Minutos Limitado Fio-Móvel Local somente destinado a Vivo e Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Longa Distância para qualquer operadora	
Total	R\$ 150,44		

PLANO ALTERNATIVO 266 - LIMITADO FIO LOCAL			
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Habilitação	R\$165,68	R\$ 119,43
	Mudança de Endereço	R\$128,46	R\$ 97,10
TARIFAS MENSIAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Assinatura mensal	R\$64,52	R\$ 54,99
	Assinatura Mensal com Vivo Assistência Casa	R\$54,99	R\$ 39,99

TARIFAS USO FIO-FIXO LOCAL			
Homologado R\$		Promocional R\$	
Minutos Fio-Fixo qualquer horário		Promoção pacote limitado de minutos para qualquer operadora em qualquer dia e horário	
		0,37836	

PLANO ALTERNATIVO 265 - FALÉ SEMPRE FIO MÓVEL VIVO LOCAL			
FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
VIVO S/A - SP Interior (ex Ceterp)	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
VIVO S/A - SP	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
TNL PCS S/A	0,39699	0,27787	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,39228	0,27459	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,62513	0,43756	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Capital (AR11)	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Interior	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Nestel Telecomunicações LTDA	0,66771	0,46737	Sem promoção Sem promoção
Porto Seguro Telecom. S/A	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Daterra Telecomunicações LTDA	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Minuto qualquer operadora - SME	0,88492	0,61942	Sem promoção Sem promoção

MODIFICAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA Fio-Fixo Local:
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.
Horário Normal - segunda-feira e sábado: 7 às 21h
Horário Reduzido - segunda-feira e sábado: 0 às 7h e 21 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h

OBSERVAÇÕES GERAIS
1) Esta promoção não contempla a contação de pacote para chamadas locais fio-móvel com outras operadoras. Promocionalmente, a migração da linha é gratuita.
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os novos valores promocionais serão válidos até 22/11/2022.
Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IST de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo.
O valor a ser cobrado pelo serviço Assistência Casa é de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.
Os seguintes tipos de ligações são considerados como ligações excedentes, isto é, não serão descontadas da franquia e serão cobradas: ligações para provedores de internet discada, ligações recebidas a cobrar, siga-meu, conversa a 3, portais de voz, chamadas destinadas a código de três dígitos, entre outros.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais da Promoção "Limitado Fio Bêta e Móvel Local" em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para clientes com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

PROMOÇÃO LIMITADO FIO FIXO E FIO MÓVEL LOCAL - PAS 266, 265 e 275			
Frangia de Minutos	Homologado R\$	Promocional R\$	
PA266 - Pacote Fio Limitado Local	R\$107,98	R\$ 72,99	
PA265 - Pacote de 50 minutos para chamadas locais Fio-Móvel Destino Vivo	R\$42,46	Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Local, Frangia de Minutos Limitado Fio-Móvel Local somente destinado a Vivo e Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Longa Distância para qualquer operadora.	
PA275 - Pacote de 1.000 minutos para chamadas longa distância nacional Fio-Fixo destino qualquer operadora (usando CSP 15)	R\$128,22	R\$ 43,66	

PLANO ALTERNATIVO 266 - LIMITADO FIO LOCAL			
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Habilitação	R\$165,68	R\$119,43
	Mudança de Endereço	R\$128,46	R\$97,10
TARIFAS MENSIAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Assinatura mensal	R\$64,52	R\$ 54,99
	Assinatura Mensal com Vivo Assistência Casa	R\$54,99	R\$ 39,99

TARIFAS USO FIO-FIXO LOCAL			
Homologado R\$		Promocional R\$	
Valor do Minuto Fio-Fixo em qualquer horário		0,37836	

PLANO ALTERNATIVO 265 - FALÉ SEMPRE FIO MÓVEL VIVO LOCAL			
FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
VIVO S/A - SP Interior (ex Ceterp)	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
VIVO S/A - SP	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
TNL PCS S/A	0,39699	0,27787	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,39228	0,27459	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,62513	0,43756	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Capital (AR11)	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Interior	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Nestel Telecomunicações LTDA	0,66771	0,46737	Sem promoção Sem promoção
Porto Seguro Telecom. S/A	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Daterra Telecomunicações LTDA	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Minuto qualquer operadora - SME	0,88492	0,61942	Sem promoção Sem promoção

PLANO ALTERNATIVO 275 - LONGA DISTÂNCIA BRASIL			
FIXO LONGA DISTÂNCIA DDD Utilizando Código Operadora VIVO (15)*	Homologado R\$		Promocional R\$
	0,47688		Promoção pacote limitado de minutos para qualquer operadora em qualquer dia e horário
MÓVEL LONGA DISTÂNCIA DDD Utilizando Código Operadora VIVO (15)*	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
Chamadas VCI - SMP SME	1,2507	0,87925	Sem promoção Sem promoção
Chamadas VCI - SMP SME	1,53582	1,07068	Sem promoção Sem promoção

MODIFICAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA Fio-Fixo Local / DDD:
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.
Horário Normal - segunda-feira e sábado: 7 às 21h
Horário Reduzido - segunda-feira e sábado: 0 às 7h e 21 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h

OBSERVAÇÕES GERAIS
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os valores promocionais serão válidos até 22/11/2022.
Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IST de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo e o IST de abril de 2020 a março de 2022 para os produtos PA275.
O valor a ser cobrado pelo serviço Assistência Casa é de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de valores máximos homologados e os novos valores promocionais da promoção "Limitado Fio Bêta e Móvel Local" em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para clientes com vencimentos a partir de 21 de junho de 2022.

A promoção é composta pelos planos:
Plano Alternativo nº 122 - Vivo Fio Meus Minutos BR Todo Dia
Plano Alternativo nº 265 - Fale Sempre Fio Móvel Vivo Local e
Plano Alternativo nº 266 - Limitado Fio Local

PROMOÇÃO LIMITADO FIO FIXO E FIO MÓVEL LOCAL - PAS 266 e 265 e 122			
Frangia de Minutos	Homologado R\$	Promocional R\$	
PA266 - Pacote Fio Limitado Local	R\$107,98	R\$ 74,99	
PA265 - Pacote de 50 minutos para chamadas locais Fio-Móvel Destino Vivo	R\$42,46	Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Local, Frangia de Minutos Limitado Fio-Móvel Local somente destinado a Vivo e Frangia de Minutos Limitado Fio-Fixo Longa Distância para qualquer operadora.	
PA122 - 3P - Pacote de 240 minutos para chamadas longa distância nacional Fio-Fixo destino qualquer operadora (usando CSP 15)	R\$ 307,19	R\$ 457,63	

PLANO ALTERNATIVO 266 - LIMITADO FIO LOCAL			
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Habilitação	R\$165,68	R\$119,43
	Mudança de Endereço	R\$128,46	R\$97,10
TARIFAS MENSIAIS	Homologado R\$		Promocional R\$
	Assinatura mensal	R\$64,52	R\$ 54,99
	Assinatura Mensal com Vivo Assistência Casa	R\$54,99	R\$ 39,99

TARIFAS USO FIO-FIXO LOCAL			
Homologado R\$		Promocional R\$	
Valor do Minuto Fio-Fixo em qualquer horário		0,37836	

PLANO ALTERNATIVO 265 - FALÉ SEMPRE FIO MÓVEL VIVO LOCAL			
FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
VIVO S/A - SP Interior (ex Ceterp)	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
VIVO S/A - SP	0,40724	0,28504	Promoção pacote limitado de minutos para operadores Vivo em qualquer dia e horário
TNL PCS S/A	0,39699	0,27787	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,39228	0,27459	Sem promoção Sem promoção
CTBC Celular S/A	0,62513	0,43756	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Capital (AR11)	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Claro S/A - Interior	0,43780	0,30644	Sem promoção Sem promoção
Nestel Telecomunicações LTDA	0,66771	0,46737	Sem promoção Sem promoção
Porto Seguro Telecom. S/A	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Daterra Telecomunicações LTDA	0,54632	0,38240	Sem promoção Sem promoção
Minuto qualquer operadora - SME	0,88492	0,61942	Sem promoção Sem promoção

PLANO ALTERNATIVO 265 - MEUS MINUTOS BRASIL FIO LONGA DISTÂNCIA DDD Utilizando Códigos Operadora VIVO (15)*			
MÓVEL LONGA DISTÂNCIA DDD Utilizando Códigos Operadora VIVO (15)*	Homologado R\$		Promocional R\$
	1,18968		Promoção pacote limitado de minutos para qualquer operadora em qualquer dia e horário
MÓVEL LONGA DISTÂNCIA DDD Utilizando Códigos Operadora VIVO (15)*	Homologado R\$		Promocional R\$
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal Horário Reduzido
Chamadas VCI - SMP SME	2,96525	2,06536	R\$1,24626
Chamadas VCI - SMP SME	3,51070	2,44929	R\$1,43109

MODIFICAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA Fio-Fixo Local:
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto independente do horário.
Horário Normal - segunda-feira e sábado: 7 às 21h
Horário Reduzido - segunda-feira e sábado: 0 às 7h e 21 às 24h/ Dom e Fer.Nac: 0 às 24h

OBSERVAÇÕES GERAIS
Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022. Os valores promocionais serão válidos até 22/11/2022.
Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses. Tomou-se como referência o IST de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo.
Os seguintes tipos de ligações são considerados como ligações excedentes, isto é, não serão descontadas da franquia e serão cobradas: ligações para provedores de internet discada, ligações recebidas a cobrar, siga-meu, conversa a 3, portais de voz, chamadas destinadas a código de três dígitos, entre outros.
O valor a ser cobrado pelo serviço Assistência Casa é de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e as novas condições promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 259 - VIVO FIO FIO CONTROLE CLASSE ESPECIAL, na modalidade fixo-fixo local, válidos para chamadas locais originadas em terminais fixos p-pós e destinados a terminais fixos em sua área de concessão, no setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022.

Plano Alternativo 259 VIVO FIO FIO CONTROLE CLASSE ESPECIAL				
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado		Promocional	
Habituação	R\$1178,09		R\$931,40	
Mudança de Endereço	R\$123,27		R\$99,23	
TARIFAS MENSIAIS	Homologado		Promocional	
Mensalidade	R\$40,13		R\$29,99	

TARIFAS USO				
FIXO-FIXO LOCAL				
Valor do Minuto Fixo-Fixo Local (qualquer horário)	Homologado R\$		Promocional R\$	
	0,25/94		Sem promoção	
Taxa da Chamada de Complementação (qualquer horário)	0,12/95		Sem promoção	
FIXO-MÓVEL LOCAL				
	Homologado R\$ <th colspan="2">Promocional R\$</th>		Promocional R\$	
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
Valor do Minuto - Utilizando a recarga de créditos	0,26/78	0,18/57	Sem promoção	Sem promoção

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA

Fio-Fixo e Fio-Móvel Local

Tempo inicial de tarifação: 30 (trinta) segundos
Unidade Tarifação: a cada 6 (seis) segundos
Chamadas Futuras: Todas as chamadas a partir do instante do seu completamento.

Taxa de Complementação: Pelo completamento de chamadas originadas no AIT ou forma pré-paga será cobrado taxa de complemento por chamada, limitada a 2 (duas) vezes o valor do minuto (MIN) aplicável às demais classes do plano básico da modalidade local.

MODULAÇÃO HORÁRIA e/ ou ligadas extra-fixo móvel local

Normal (dias úteis, das 6 às 24h e sábados das 6 às 14h)

Reduzido (dias úteis, das 0h às 6h. Aos sábados, das 0h às 6h e das 14 às 24h. Aos domingos e feriados nacionais, das 0h às 24h)

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022.

Os valores promocionais não válidos até 22/11/2022. Após este período os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses, tomando-se como referência o IGT de agosto de 2020 a julho de 2021 para base de cálculo.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e usuários em geral, os novos valores promocionais do Plano Alternativo de Serviço - PA nº 122 "Vivo Fio Fio Mensal BR Todo Dia", na modalidade de longa distância nacional, originadas em terminais fixos, em sua área de concessão, no setor 31 da Região III (Estado de São Paulo) do PGO, que utilizam o "10" como Código de Seleção de Prestadoras (CSP) e destinadas a terminais fixos e móveis dentro do território nacional. Estas condições são válidas para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022.

MEUS MINUTOS SP TODO DIA				
Mensalidade	Minuto Excedente	Mensalidade	Minuto Excedente	
Franquia 30 Minutos	R\$ 37,15	1.379,53	R\$ 17,99	R\$0,82/140
Franquia 60 Minutos	R\$ 72,03	1.346,66	R\$ 19,99	R\$0,32/041
Franquia 90 Minutos	R\$ 107,50	1.313,83	R\$ 24,99	R\$0,78/091
Franquia 120 Minutos	R\$ 122,07	1.346,66	R\$ 27,99	R\$0,32/041
Franquia 240 Minutos (bônus de 15.000 minutos totalizando 15.240*)	R\$ 259,78	1.215,27	R\$ 27,99	R\$0,32/041
Franquia 180 Minutos	R\$ 201,22	1.248,15	R\$ 27,99	R\$0,78/047
Franquia 420 Minutos	R\$ 437,97	1.149,99	R\$ 27,99	R\$0,16/336
Franquia 800 Minutos	R\$ 810,62	1.116,74	R\$ 30,99	R\$0,65/037
Franquia 800 Minutos (bônus de 24.200 minutos totalizando 25.000)	R\$ 810,62	1.116,74	R\$ 31,99	R\$0,41/613

PLANO ALTERNATIVO 122 - MEUS MINUTOS BRASIL

PLANO ALTERNATIVO 122 - 105 MINUTOS BRASL						
Prestadora do STFC de origem	Prestadora do SMP Destino	Homologado		Promocional		
		Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	
SMP	Chamada VC-2	Qualquer operadora	2.507,58	1.746,99	R\$1.236,26	R\$0,86/537
	Chamada VC-3	Qualquer operadora	2.968,85	2.071,26	R\$1.431,09	R\$0,96/524
SME	Chamada VC-2	Qualquer operadora	2.611,87	1.828,29	R\$0,91/790	R\$0,64/252
	Chamada VC-3	Qualquer operadora	3.067,09	2.146,92	R\$1.123,87	R\$0,78/689

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA

Tudo o Dia

Classe: a domingo, inclusive feriados, o dia todo.

As ligadas realizadas neste período serão debitadas dos minutos contratados pelo cliente, ou cobradas como excedentes, de acordo com o plano.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Os novos valores promocionais serão válidos para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022 para clientes que tiveram seus benefícios expirados até 31/01/2022.

Os valores promocionais não válidos até 22/11/2022. Após este período os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.

Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados têm como data-base para faturar reajuste: 01 de junho de 2021.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/ audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes da base residencial e usuários em geral, o reajuste de máximos homologados e os novos valores promocionais dos Planos Alternativos de Serviço - PA nº 255 - "Vivo Fio Fio Mensal Clássico" na modalidade local, em sua área de concessão, no setor 31 da Região III do PGO. Estas condições são válidas para faturas com vencimento a partir de 21 de junho de 2022.

Plano Alternativo 255 VIVO FIO FIO MENSAL CLÁSSICA				
TARIFAS EVENTUAIS	Homologado		Promocional	
Habituação	R\$227,24		R\$ 119,43	
Mudança de Endereço	R\$157,29		R\$ 97,10	
TARIFAS MENSIAIS	Homologado		Promocional	
Franquia 50 Minutos	R\$41,84		R\$ 41,99	
Franquia 100 Minutos	R\$57,43		R\$ 49,99	
Franquia 150 Minutos	R\$57,43		R\$ 49,99	
Franquia 150 Minutos	R\$66,98		R\$ 54,99	

Franquia 50 Minutos	R\$47,84	R\$ 41,99
Franquia 100 Minutos	R\$57,43	R\$ 49,99
Franquia 130 Minutos	R\$57,43	R\$ 49,99
Franquia 150 Minutos	R\$66,98	R\$ 54,99
FIO-FIO LOCAL		

TARIFAS USO				
FIO-FIO LOCAL				
Minuto Excedente da Franquia Horário Normal	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,35/475		Sem promoção	
Horário Simples por chamada destinadas para terminais fixo	R\$0,36/657		Sem promoção	
	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,35/475		Sem promoção	
FIO-MÓVEL (SMP) LOCAL				
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,55578	0,39022	R\$0,54/992	R\$0,38/214
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,46910	0,32570	R\$0,59/510	R\$0,41/668
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,46910	0,31927	R\$0,46/118	R\$0,31/927
VIVO S.A. - SP INTERIOR (Ex Center)	0,55578	0,39022	R\$0,53/780	R\$0,37/642
CTBC BRASIL CENTRAL	0,60411	0,55578	R\$0,76/310	R\$0,52/278
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,55578	0,39022	R\$0,53/712	R\$0,37/612
OI (TIN Tele Norte Leste)	0,55578	0,39022	R\$0,54/130	R\$0,37/886
NEXTEL SMP	0,69768	0,48483	R\$0,67/320	R\$0,47/124
PORTO SEGURO	0,55578	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714
DATORA	0,56760	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714

TARIFAS USO				
FIO-FIO LOCAL				
	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,35/475		Sem promoção	
	FIO-MÓVEL (SMP) LOCAL			
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,55578	0,39022	R\$0,54/992	R\$0,38/214
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,61490	0,42570	R\$0,59/510	R\$0,41/668
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,46910	0,31927	R\$0,46/118	R\$0,31/927
VIVO S.A. - SP INTERIOR (Ex Center)	0,55578	0,39022	R\$0,53/780	R\$0,37/642
CTBC BRASIL CENTRAL	0,60411	0,55578	R\$0,76/310	R\$0,52/278
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,55578	0,39022	R\$0,53/712	R\$0,37/612
OI (TIN Tele Norte Leste)	0,55578	0,39022	R\$0,54/130	R\$0,37/886
NEXTEL SMP	0,69768	0,48483	R\$0,67/320	R\$0,47/124
PORTO SEGURO	0,55578	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714
DATORA	0,56760	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714

TARIFAS USO				
FIO-FIO LOCAL				
Minuto Excedente da Franquia Horário Normal	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,35/475		Sem promoção	
Horário Simples por chamada destinadas para terminais fixo	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,36/657		Sem promoção	
FIO-MÓVEL (SMP) LOCAL				
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,55578	0,39022	R\$0,54/992	R\$0,38/214
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,46910	0,32570	R\$0,59/510	R\$0,41/668
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,46910	0,31927	R\$0,46/118	R\$0,31/927
VIVO S.A. - SP INTERIOR (Ex Center)	0,55578	0,39022	R\$0,53/780	R\$0,37/642
CTBC BRASIL CENTRAL	0,80411	0,55578	R\$0,76/760	R\$0,53/728
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,55578	0,37840	R\$0,53/732	R\$0,37/612
OI (TIN Tele Norte Leste)	0,55578	0,39022	R\$0,54/130	R\$0,37/886
NEXTEL SMP	0,69768	0,48483	R\$0,67/320	R\$0,47/124
PORTO SEGURO	0,55760	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714

TARIFAS USO				
FIO-FIO LOCAL				
	Homologado R\$		Promocional R\$	
Minuto Excedente da Franquia Horário Normal	R\$0,35/475		Sem promoção	
Horário Simples por chamada destinadas para terminais fixo	Homologado R\$		Promocional R\$	
	R\$0,36/657		Sem promoção	
FIO-MÓVEL (SME) LOCAL				
	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,55578	0,39022	R\$0,54/992	R\$0,38/214
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,46910	0,32570	R\$0,59/510	R\$0,41/668
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,46910	0,31927	R\$0,46/118	R\$0,31/927
VIVO S.A. - SP INTERIOR (Ex Center)	0,55578	0,39022	R\$0,53/780	R\$0,37/642
CTBC BRASIL CENTRAL	0,60411	0,55578	R\$0,76/310	R\$0,52/278
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,55578	0,39022	R\$0,53/712	R\$0,37/612
OI (TIN Tele Norte Leste)	0,55578	0,39022	R\$0,54/130	R\$0,37/886
NEXTEL SMP	0,69768	0,48483	R\$0,67/320	R\$0,47/124
PORTO SEGURO	0,55578	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714
DATORA	0,56760	0,40205	R\$0,55/578	R\$0,38/714

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA				
Fixo-Fixo				
Tempo Inicial de tarifação: 60 (sessenta) segundos. Unidade de tarifação: a cada 30 (trinta) segundos.				
Horário Simples (antigo Horário Reduzido): cobrado por chamada.				

Diretoria fria e time quente levam Warriors de volta ao topo da NBA

Decisões duras de cartola e vibração de ala antes considerado indiferente ajudam Curry a triunfar

Marcos Guedes

SÃO PAULO Campeão da NBA em 2015, 2017 e 2018, o Golden State Warriors viu sua dinastia se desfazer na final de 2019, com as graves lesões de Kevin Durant e Klay Thompson e a saída do primeiro após a derrota para o Toronto Raptors. Quatro anos depois do último título, a formação californiana é novamente dona da liga norte-americana de basquete.

A equipe dirigida por Steve Kerr conquistou o título da temporada 2021/22 com uma vitória por 103 a 90 sobre o Boston Celtics, na noite de quinta-feira (16), em Boston. Fechou em 4 a 2 a série decisiva e voltou a erguer o troféu Larry O'Brien, um retorno à glória que só foi possível graças à frieza da direção para fazer escolhas

duras e ao calor de um atleta outrora considerado frio.

Andrew Wiggins, 27, não é o melhor jogador dos Warriors, um time com a cara do craque Stephen Curry, 34. Mas o Golden State não teria retornado ao topo sem o trabalho de ala, que era tratado como um talento desperdiçado, alguém que parecia não gostar suficientemente do esporte para se tornar um jogador de impacto.

O impacto do canadense, no entanto, foi sensível na final. Sua força na defesa se mostrou fundamental para frear o principal talento do adversário, o ala Jayson Tatum, 24. E, quando foi necessário que assumisse maior responsabilidade no ataque — como no fundamental jogo 5, de atípica imprecisão de Curry —, ele o fez. “Eu sempre fui um com-

petidor, sempre quis vencer. Isso nunca deveria ter sido questionado”, afirmou Wiggins. “Eu só estava em um time que perdia. Agora, estou em um time que ganha. Então, o pessoal aprecia mais, é o que ganhar faz. Todos querem ganhar, mas nem todos conseguem. E as pessoas respeitam os vencedores. Mas, repito, nunca deveria ter sido questionado.”

Foi. Selecionado em primeiro lugar no “draft”, o sistema de recrutamento de calouros da NBA, em 2014, o jogador foi imediatamente trocado pelo veterano Kevin Love, que ajudou LeBron James a ser campeão no Cleveland Cavaliers. Foi tratado como o nome do futuro do Minnesota Timberwolves, algo que não se materializou.

Foram repetidos fracassos e apenas uma aparição nos mata-matas, em 2018, com derrota por 4 a 1 na primeira rodada. Então, a direção dos Timberwolves desistiu da dupla que nunca engrenava, ficando com Karl-Anthony Towns e liberando Andrew para os Warriors — à época donos da pior campanha da liga.

Não se registrou a chegada do atleta ao Golden State como um grande reforço. Parecia mais um movimento lateral da equipe da Bay Area, na Califórnia. Mas, de ajuste em ajuste, o time foi se remodelando como uma das forças do campeonato, algo solidificado com a ascensão de jovens como Jordan Poole, 22, e a recuperação física de Thompson, 32.

No caminho, houve decisões difíceis. Logo após a catástro-

fe na final de 2019, o presidente de operações de basquete, Bob Myers, teve uma conversa franca com Andre Iguodala, símbolo da franquia e eleito o melhor jogador das finais de 2015, dizendo: “Olha, talvez nós tenhamos que trocar”.

“Eu fiquei devastado. Pensei: ‘Meu Deus, estamos perdendo parte da nossa alma’”, recordou o técnico Steve Kerr, que, como Curry, inicialmente teve dificuldade para compreender a negociação com o Memphis Grizzlies. “É por isso que treinadores não devem acumular a função de dirigente. Se fosse eu no comando, não teria feito o acordo. E não estaria aqui com o Wiggins”.

Pelo sistema de teto salarial coletivo da NBA, manter Iguodala limitaria a arquitetura do elenco e impediria seu rejuvenescimento. Andre partiu. E,

na saída de Durant, que decidiu jogar no Brooklyn Nets, os Warriors conseguiram uma troca que lhes deu D'Angelo Russell, então um armador de 23 anos com potencial de crescimento.

Se Russell não funcionasse, já que seu estilo de jogo se chocava com o de Curry, haveria interessados para nova troca. Foi o que ocorreu, e D'Angelo foi parar no Minnesota. Era parte do acordo que levou Andrew Wiggins ao Golden State e permitiu aos Warriors chegar a seu sétimo título na liga — agora atrás apenas de Los Angeles Lakers e Boston Celtics, ambos com 17.

Justas ou não as críticas, Wiggins passou a mostrar o espírito competitivo que os detratores não viam, sobretudo nesta temporada, o que lhe rendeu convocação para o Jogo das Estrelas. Rodeado de campeões e de um técnico excepcional, deixou de lado o rótulo “bust”, como os norte-americanos chamam os atletas que iniciam suas carreiras sob grande expectativa e decepcionam.

“É uma cultura vencedora. Eles venceram antes e dominaram a NBA. Então, quando cheguei, eles me colocaram em uma posição para o sucesso. Sempre tiram de você o melhor e querem o melhor para você. Não há ego, todos estão preocupados em vencer. E dão apoio, ajudam”, afirmou o canadense.

Se não virou instantaneamente um Draymond Green, 32, que é o coração dos Warriors e atua sempre em alta voltagem, Andrew passou a exibir mais vibração em quadra — por mais que diga nada ter mudado. No jogo 5, noite na qual Curry acertou zero dos nove arremessos de três que tentou, Wiggins decidiu com 26 pontos e 13 rebotes. A vitória foi praticamente selada em uma enterrada na qual gritou ferozmente, encarándo rivais.

Faltava um triunfo, e os Warriors resolveram não esperar o sétimo jogo, que seria novamente em San Francisco. Atuando em Boston, mostraram ser a equipe mais experiente, dominaram boa parte das ações e venceram, com Stephen Curry novamente Stephen Curry: 34 pontos, sete assistências, sete rebotes, seis acertos em 11 arremessos de três.

Quando o cronômetro ficou zerado, diante de um ginásio cabisbaixo, Andrew Wiggins pulou em júbilo. Estava com ele na festa Andre Iguodala, 38, que entendera por que precisava ter saído em 2019 e retornou como um coadjuvante, chamado ocasionalmente para contribuir por breves minutos nas partidas.

A fria troca que tirou “parte da alma” do Golden State, como descreveu Kerr, permitiu o jogo quente dos Warriors diante do Boston Celtics.



Stephen Curry, agora tetracampeão da NBA, exhibe o troféu de melhor das finais de 2022; a seu lado, Klay Thompson segura a taça da liga. Elsa/Getty Images/APP

Arroz, feijão e farofa em Paris-2024

Comida caseira deve ajudar na parte física e na preparação psicológica

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Nick Littlehales é conhecido como “o homem que ensinou Cristiano Ronaldo a dormir”. O inglês é especialista em sono e consultor de atletas e times de futebol. Trabalhou para Real Madrid, Manchester City e United, também para a poderosa equipe olímpica britânica de ciclismo, mostrando como descansar da forma correta potencializa a performance esportiva.

Em 2019, entrevistou Littlehales para uma reportagem e li seu ótimo livro chamado “Sleep”, em que explica desde

qual é a posição certa para dormir (de lado) até um detalhe que considera fundamental: como atletas viajam muito, é importante fazer com que hotéis se pareçam o máximo possível com o ambiente de casa. Isso inclui levar colchões ou o mesmo spray relaxante que colocam no travesseiro de seus quartos. No alto rendimento, tudo faz diferença para conquistar um título ou uma medalha.

Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a delegação brasileira terá algo parecido na alimen-

tação. Arroz, feijão e farofa estarão no cardápio dos atletas do Time Brasil. O chef-alma não foi escolhido, mas deve ser um brasileiro que vai ensinar nosso tempero para uma equipe francesa. A avaliação do Comitê Olímpico do Brasil é que a alimentação não tem benefício físico mas também mental.

A estratégia foi usada em competições anteriores e virou prioridade do COB ao ser aprovada pelos atletas, que consideram a culinária caseira um dos pontos favoritos na

operação de grandes eventos. Se para nós, mortais, comer algo a que estamos acostumados traz conforto, imagine em um momento de extrema pressão como em Olimpíadas.

Em Jogos Olímpicos, credencial é artigo de luxo, e seria impossível ter a estrutura ideal dentro da Vila Olímpica. Por isso, o COB fechou parceria com a cidade de Saint-Ouen-sur-Seine, onde montará sua base principal, e usará instalações que ficam a 600 metros da Vila. Haverá uma grande operação paralela, com servi-

ços de nutrição, equipes multidisciplinares, distribuição de até 40 mil peças de uniformes e quadras exclusivas para treinamento dos vôleis de quadra e de praia.

Buses perto da Vila costumam ser concorridos, e outros países, como a Austrália, interessaram-se por Saint-Ouen, mas o Brasil saiu na frente. O COB considera a operação de Paris mais simples do que a de Tóquio, com diferença de cinco horas no fuso horário, contra 12 em relação ao Japão, e viagens menos longas. Além disso, a pandemia de coronavírus impôs inúmeras restrições em 2021.

O Time Brasil terá outras bases, como a de Rio Maior, em Portugal, que continuará sendo usada como ponto de aclimação para esportes que competem na Europa, como natação, vôlei e triatlo, e as específicas para algumas mo-

dalidades: Marselha para a vela, Taiti para o surfe, Lille para o handebol e Seine-et-Marne para a canoagem e o remo.

Em um ciclo olímpico mais curto por causa da pandemia, três anos separaram os Jogos de Tóquio dos de Paris. O COB ainda não divulga a previsão de pódios. No Japão, o Brasil teve seu melhor desempenho em Olimpíadas: 12º lugar e 21 medalhas, sendo sete ouros, seis pratas e oito bronzes.

Ao custo de R\$ 1,25 milhão, o convênio com Saint-Ouen foi assinado formalmente na última quinta-feira (16). O prefeito, Karim Bouamrane, conhece Gilberto Gil e Se Jorge, é fã da seleção brasileira de futebol de 1982 e, ao anunciar o acordo nas redes sociais, colocou uma música do Tim Maia como trilha sonora. Os franceses quer ajudar os brasileiros no quesito “sentir-se em casa”.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Traídos pela mortadela

A vida não está fácil para os políticos turistas que decidiram se candidatar por São Paulo nas eleições de outubro.

O revés mais recente veio para Tarcísio de Freitas (Republicanos), aposta de Bolsonaro para o governo do estado. Mais caríoca do que um biscoito Globo com mate gelado, Tarcísio admitiu que não mora no imóvel de São José dos Campos que registrou como seu domicílio.

Ora, ora, que surpresa. Daqui a pouco, é capaz de o Tarcísio aparecer comendo farto

fa de icã, feita com bunda de formiga salvia, para exibir seus vínculos com o Vale do Paraíba paulista.

Antes dele, o ex-juiz e ex-píca das galáxias Sérgio Moro teve de pegar o caminho da roça, meio que literalmente, e desistir dos planos de se eleger por São Paulo.

Sergio e a mulher Rosângela buscaram encenar uma vida de casal paulistano. Ela caprichou em um post de Instagram com um carrossel de fotos no Mercado. A dupla paranaense foi traída, veja só, pelo

sanduíche de mortadela.

A ação que derrubou a candidatura de Moro, impetrada pelo deputado Alexandre Padilha (PT-SP), usou a mortadela do mercado como evidência de que os Moro eram apenas turistas em São Paulo. Tã corretíssimo.

Quem mora em São Paulo sabe que o monstro de mortadela do Mercado não vale nosso dinheiro suado. O sanduíche se destina a visitantes deslumbrados com a prestidigitação dos vendedores que lhes empurram frutas superfaturadas

e quitutes afins.

Outro que tenta se dar bem nesta terra é Mário "Ratanabá" Frias, caríoca feito um carro estacionado sobre a calçada.

Será que o Mário também vai atacar a mortadela? Ou será que a mortadela, para o Mário, simboliza a ameaça comunista?

Será que o Mário vai tirar selfies na ponte estaiada e no beco do Batman? Será que ele vai reivindicar um prato com o seu nome no Paris 6 da rua Haddock Lobo?

Será que o Mário vai tomar

um chopinho e comer umas frituras com couvert artístico no Bar Brahma? Será que vai olhar emocionado para a placa da esquina das avenidas Ipiranga e São João, no coração de Sampa?

Não, pois Sampa não existe em SP. Com o devido respeito ao Caetano, Sampa só existe na cabeça dos forasteiros. Falou Sampa, a gente sabe que não mora aqui.

O ex-ministro Tarcísio vai alegar xenofobia se tentarem mear sua candidatura paulista. Papo furado.

São Paulo elegeu o pernambucano Lula, a paraibana Erundina, o cearense Tircirica, o ma-

to-grossense Jânio Quadros, os cariocas FHC, Celso Pitta e Alexandre Frota. Todos, em contraste com Tarcísio, Moro e Frias, residentes em São Paulo.

Políticos de outros estados vêm a São Paulo porque temos a maior população e a maior bancada na Câmara dos Deputados. Um candidato campeão de votos arrasta uma corriola de correligionários para Brasília.

Eles contam com a nossa burrice, e nós não os temos decepcionado —vide a eleição por São Paulo de Dudu "oz" Bolsonaro, mais caríoca dos que as milícias de Rio das Pedras.



BOLHAS DE SABÃO POR ALERTA AMBIENTAL

Artista faz performance com bolhas em rua de Paris, em meio a uma forte onda de calor antecipada que aflije a França depois de passar pela Espanha e ameaça a Europa como um todo, piorando a seca que atingiu a região neste inverno. Há alerta para risco de incêndios florestais

Stefano Rellandini/APP

ACERVO FOLHA
Há 50 anos
18.jun.1972

Primeiro-ministro do Japão, Eisaku Sato anuncia que vai deixar o cargo

O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, decidiu que não começará o cargo, que ocupa por quase oito anos. Com lágrimas nos olhos, o dirigente informou pela televisão que, agora que Okinawa foi restituída ao Japão, chegou o momento de ele se retirar.

A devolução de Okinawa, ocupada pelos EUA no final da Segunda Guerra Mundial, era um dos principais objetivos do governo de Sato desde o seu início em 1964.

A decisão de se afastar do cargo foi tomada cinco meses antes do fim do seu mandato.

No Japão, há um clamor popular perante a crescente influência chinesa no mundo.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Há 100 anos não é publicado hoje devido a não circulação do jornal nesta data em 1921

É LOGO ALI | Luiza Pastor

folha.com/elogoi

Como nasce uma trilha

Descobrir novos caminhos sem seguir as trilhas que todo mundo pisa. Se já é difícil para muitos percorrer alguns trechos badalados das paisagens brasileiras, imagine como é se aventurar fora dos percursos demarcados, com sinalização de água, área de acampamento etc. Imaginou? Vamos deixar que especialistas contem um pouco melhor essa história.

"Abrir uma nova trilha exige, antes de mais nada, um bom conhecimento do tipo de terreno por onde se vai caminhar", explica o paulista de Campinas Rodrigo Rodriguez, 47, médico psiquiatra e trilhista desde 1994. Ele, que calcula ter aberto umas 20 novas rotas, principalmente na região da serra da Mantiqueira, entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, tem um método minucioso para evitar problemas: estudar, estudar e estudar mais um pouco.

"O primeiro passo", conta, "é identificar, nos mapas de tri-



O montanhista Divaney Goes de Paula Arquivo pessoal

lhas já existentes, trechos pelos quais as pessoas não passam". Ai, explica, os mapas de satélite são os melhores aliados. Ampliados, revelam caminhos abertos na área, que podem ser identificados por terem pouca ou nenhuma cobertura verde. A partir daí é definir qual trecho se quer percorrer fora desses traçados.

Pode até parecer simples, mas não é. Afinal, se ninguém ou quase ninguém teve a ideia de ir por certo trecho, pode haver algum motivo que recomende evitá-lo, não?

"Sim e não", diz Rodriguez. Na análise das imagens, ele identifica onde é mais provável a incidência de corpos d'água, por exemplo. Paredões de pedras, que podem complicar a jornada, também são identificáveis nos mapas, bem como as opções para contorná-las.

"Vocês pode fazer um planejamento lindo, mas basta uma parede de 10 metros de altura, um rio mais veloz, uma mu-

dança na maré, e pronto, aborta-se o projeto", acrescenta.

Para o assistente administrativo da Saúde de Sumaré Divaney Goes de Paula, 52, nascido em Paranaíba (SP), abrir uma nova rota é "um prazer inenarrável" que todo montanhista, à medida que sobe de nível, começa a buscar. "Você está no topo de uma montanha, vê outras lá longe e começa a se perguntar o que haverá lá", explica ele, trilhista há 25 anos.

Mas alerta: "Não dá para fazer só na empolgação, é preciso planejar, estudar mapas, descobrir rotas de fugas caso algo dê errado, enfim, identificar caminhos e estradas que levem o mais próximo possível do objetivo que se traçou, às vezes conseguir autorização de donos de fazendas no caminho, estudar os mapas de satélite e garimpar informações com os moradores que podem nem saber como chegar lá, mas dão dicas valiosas". Ele faz uma ressalva importante, tema de polêmica sempre que aparece nas rodas de conversa: "É difícil afirmar categoricamente que nunca nin-

guém esteve em tal lugar, a probabilidade é quase zero, o mais provável é que algum aventureiro tenha andado por ali, só que não contou para ninguém".

Divaney diz que já perdeu a conta de quantas trilhas não identificadas percorreu, principalmente na Serra do Mar paulista. "Tive a honra de explorar dezenas de rios a que ninguém nunca soube dizer como chegar, fomos até as nascentes, algumas intocadas", conta.

O planejamento de novas trilhas ganhou grande impulso com a internet e os aplicativos de geolocalização e visualização aérea, como Wikiloc, Wikipedia, Wikixplore, Google Earth e Caltopo. De Paula conta, rindo, que "muitas vezes perguntam como fazemos, e percebo que a pessoa me vê de facão em punho abrindo caminho, picando tudo o que é árvore, o que passa longe da realidade, o objetivo não é deixar um caminho atrás da gente e, na verdade, ficar dando facão para por horas quase sempre é inútil e só arrebatando os braços", resume.

ilustrada

Baú dos Beatles

Paul McCartney faz 80 anos e se torna bastião da memória daquela que é considerada a melhor e mais popular banda de rock de todos os tempos



Paul McCartney durante a turnê One on One, em 2017
MI KIM/NPL Communications

ANÁLISE

Ivan Finotti

SÃO PAULO "Não estou velho nem me aposentando", afirmou Paul McCartney no ano passado, em uma entrevista para a rádio BBC de Londres. Ainda gravando discos (o último, "McCartney III", é de 2020), trabalhando em novos projetos ("Lyrics - 1956 to the Present" é um livro com suas letras lançado há oito meses) e subindo ao palco (ele está no meio de uma turnê pelos Estados Unidos), McCartney, de fato, não parece estar completando 80 anos

neste sábado (18).

O músico sobreviveu em mais de 40 anos a John Lennon (1940-1980) e em mais de 20 anos a George Harrison (1943-2001), seus companheiros dos Beatles —o quarto integrante, Ringo Starr, fará 82 em três semanas. A partir de 1970, quando anunciou o fim dos Beatles em uma coletiva de imprensa, McCartney trabalhou bastante: foram sete discos com a banda Wings e 16 álbuns solos, além de colaborações diversas e incursões no terreno da música erudita.

Mas ao menos desde os anos 1990 ele vem se tomando ca-

da vez mais um bastião da memória da que é considerada a melhor e mais popular banda de rock de todos os tempos —com quem McCartney gravou 12 discos e inúmeros compactos entre 1963 e 1970.

Talvez o primeiro passo nessa direção tenha sido o projeto multimídia "Anthology", de 1995, que contou com um documentário de seis horas sobre a banda e três CDs duplos resgatando raridades e momentos no estúdio.

Mais importante, na ocasião ele se reconciliou com Yoko Ono, viúva de Lennon, e utilizou gravações caseiras do antigo companheiro para reunir

os Beatles remanescentes e gravar duas músicas inéditas, "Free as a Bird" e "Real Love".

Mais recentemente, gravou a minissérie em seis episódios "McCartney 3, 2, 1", na qual detalha de forma emocionante processos de composição dos Beatles. E cooperou de forma direta no filme de oito horas "Get Back", de Peter Jackson, que retrata as gravações do álbum "Let It Be" e foi lançado no ano passado.

Fora isso, tem o fato de que seus shows são praticamente um desfile de sucessos dos Beatles. Olha que são muito shows. No Brasil, ele se apresentou em 1990, 1993, 2010,



RECENTES DE PAUL

O disco "McCartney III", de 2020

O livro de letras "Lyrics - 1956 to the Present", lançado há oito meses

A turnê "Got Back", que está nos Estados Unidos e deve chegar ao Brasil em fevereiro de 2023

2011, 2013, 2014, 2017 e 2019. Há rumores de que ele retornará ao país em fevereiro de 2023.

Não foi só a Lennon e Harrison que ele sobreviveu. McCartney sobreviveu a ele mesmo, já que uma das teorias da conspiração mais malucas do mundo da música afirma que o artista morreu decapitado em um acidente de carro em 9 de novembro de 1966.

Conhecida como que Paul Is Dead (Paul está morto), a teoria diz que a trágica fez com que a gravadora EMI e a agência de inteligência britânica MI-5 se unissem para criar uma farsa.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BOCA ABERTA

O Ministério Público de São Paulo ofereceu uma denúncia contra a influenciadora feminista Isabela Cepa por supostamente praticar e incitar discriminação e preconceito contra mulheres trans e travestis em postagens nas redes. Uma eventual condenação pode resultar em dez a 25 anos de prisão.

HOLOFOTE Um de seus alvos foi a vereadora Erika Hilton (PSOL). Sexta mais votada para a Câmara Municipal de São Paulo em 2020, ela foi a primeira mulher transgênero a ocupar uma cadeira na Casa.

MEGAFONE Isabela, que acumula cerca de 50 mil seguidores no Instagram, reagiu à votação. "Candidatas verdadeiramente feministas não foram eleitas. A mulher mais votada é homem", disse em vídeo publicado nas redes. "Quem votou nessas p...?", questionou.

LETRA "Não foi, contudo, a única publicação transfóbica feita pela denunciada em sua rede social", diz o promotor Bruno Orsini Simonetti, que aponta quatro outros posts feitos entre agosto de 2021 e abril de 2022. Segundo o MP, as publicações configuram o crime de praticar, induzir ou incitar a discriminação ou o preconceito.

MANADA "A publicação em canal de comunicação induz outros grupos sociais a terem por legítimo a discriminação, reforçando o estigma social, tendo-se por aceitável a inferiorização e adoção de comportamentos de rejeição e hostilidade a um grupo vulnerável", afirma Simonetti na denúncia.

DENÚNCIA O caso chegou ao Ministério Público após pedido de abertura de inquérito policial por Erika Hilton. A vereadora é representada pela advogada Priscila Pamela. Isabela Cepa não respondeu até a conclusão desta edição.

BANDEIRA BRANCA O conselheiro da Petrobras Francisco Petros, eleito pelos acionistas privados da estatal, enviou nesta sexta-feira (17) uma carta a ministros de Jair Bolsonaro (PL) e à diretoria da empresa propondo uma tregua de 45 dias nos reajustes dos preços dos combustíveis.

PERMANÊNCIA Uma das condições fundamentais para que o acordo ocorra, no entanto, dependeria do compromisso do governo federal em manter a atual governança da companhia. De acordo com Petros, as mudanças recentes no comando da Petrobras representam "um fator de enorme instabilidade" para a sua gestão.

RUIDOS A carta foi disparada com cópia para outros conselheiros horas após a Petrobras anunciar reajustes de 5,2% no preço do gasolina e do diesel. Nela, Petros atribui parte do ambiente turbulento envolvendo a empresa à comunicação do governo.

JUNTOS A segunda condição para a tregua está na formação de "um grupo de trabalho com todos os agentes do mercado de combustíveis e membros do governo" para formular estratégias para a estatal. O colegiado se comprometerá a apresentar resultados no prazo de 45 dias — período em que os preços ficariam congelados.

PULA A FOGUEIRA



Fotos Greg Salliban/Folhapress



A cantora Mariana Aydar **II** subiu ao palco para realizar um show no Arraial da Arara, na noite de terça-feira (14), no hotel Rosewood São Paulo, na capital paulista. O cantor Seu Jorge e a namorada, Karina Barbieri **II**, estavam entre os convidados do evento. A socialite Narcisca Tambo-rindegu **II** aproveitou a folia junina

CAHALHAÇO O ex-chanceler Celso Amorim se prepara para lançar seu mais novo livro, "Laços de Confiança: O Brasil na América do Sul" (editora Benvirá). O volume reunirá notas e comentários registrados por ele no tempo em que esteve à frente do Ministério das Relações Exteriores.

MEMÓRIA Fatos históricos da política sul-americana ocorridos na primeira década do século 21 serão revisitados por Amorim. As gestões de ex-mandatários como Lula, Hugo Chávez e Cristina Kirchner também serão comentadas.

DEDICATÓRIA "Laços de Confiança" será lançado na livraria Martins Fontes da avenida Paulista, em São Paulo, no dia 6 de julho. Uma noite de autógrafos também está prevista para ocorrer no Rio, em 22 de julho, na livraria Blooms.

PIPOCA O documentário "Tá que Ninguém me Tira pra Dançar", que Ana Maria Magalhães fez para homenagear a amiga Leila Diniz, vai participar do Festival Il Cinema Ritrovato, em Bologna, na Itália. O filme integra a seção Documentos e Documentários, e será exibido no dia 27 de junho, mês em que se completa 50 anos da morte da atriz.

PONTE AÉREA A Câmara Brasileira de Comércio e Indústria (Bril Chamber) levará uma comitiva de 40 CEOs, presidentes de conselho, acionistas e empresários a Israel. A viagem está programada para setembro deste ano.

ROTEIRO A programação inclui visitas a startups, a fundos de investimentos e a universidades, além de reuniões com fundadores de empresas e passeios a pontos turísticos. Interessados em participar poderão se inscrever no site da entidade.

Baú dos Beatles

Continuação da pág. C1

A primeira não queria diminuir a vendagem de discos e a segunda temia suicídios em massa de fãs desesperadas. Assim, a saída foi obrigá-los a manter segredo da tragédia e colocar um sócio no lugar — supostamente escolhido num concurso que considerou questões como semelhança, talento musical e espírito jovial.

O mais curioso, no entanto, ainda estava por vir: John Lennon, inconformado com a farsa mundial, teria começado a espalhar dicas denunciando o segredo nas canções e nas capas dos Beatles. A primeira apareceu ainda no final de 1966, quando a banda gravou "Strawberry Fields Forever".

Na seção final, quando a música volta, é possível ouvir Lennon dizendo "I buried Paul" (eu enterei Paul). Pode testar, ouça lá. Em outras canções, Lennon teria inserido pistas só ouvidas quando os discos de vinil eram tocados ao contrário.

Dezenas de pistas foram surgindo com o passar do tempo, incluindo até algumas anteriores à data da suposta morte, o que não parece fazer nenhum sentido. Exemplos dessas são a capa de "Rubber Soul" (1965), por exemplo, em que os rapazes foram fotografados de

baixo, como se estivessem olhando um túmulo, e a capa da coletânea "Yesterday and Today" (1966), em que Paul aparece com uma boneca decapitada nos ombros e com a cabeça dele no colo.

Em 1967, os alertas estariam na capa de "Sgt. Pepper's Lonely Heart Clubs Band". Um único instrumento aparece no chão coberto de flores: o baixo de Paul. Além disso, uma mão atrás do músico parece benzê-lo.

E também em uma cena do especial "Magical Mystery Tour", quando os Beatles dançam com rosas vermelhas na lapela. A de Paul é negra.

A capa de "Abbey Road", de 1969, se tornaria a mais famosa prova da morte secreta de Paul McCartney. Confira os lances escondidos:

1) Os quatro Beatles andando em fila indicam uma procissão fúnebre. De branco, Lennon seria um anjo; Ringo Starr, de preto, o agente funerário; e George Harrison, de jeans, o coveiro;

2) Paul é o único descalço, o que fez os crentes na teoria dizerem que é assim que as pessoas são enterradas em algumas culturas;

3) Paul segura um cigarro na mão direita, mas, oh céus, o verdadeiro Paul era canhoto;

4) À esquerda, um Fusca tem a placa LMW 281E. A pri-

meira parte são as iniciais de Linda McCartney Widow (viúva, em inglês). A segunda pode ser lida como "28 11" (if significa se), o que nos leva a dizer que "Paul teria 28 anos SE vivo". Ora, mas ele não teria 27, na verdade? Conspiradores afirmam que, em algumas culturas, a idade da pessoa é contada a partir da concepção, e não do nascimento nove meses depois;

5) À direita, um carro da polícia representa a autoridade que exigiu que essa farsa fosse montada;

E a contraparte também:

1) A garota de vestido azul seria a fã que estava no carro com Paul na hora do acidente e escapou com vida. Aqui, ela aparece passando como se fugisse da cena da tragédia;

2) A placa com o nome Beatles tem uma rachadura no S, explicitando o fim da banda como ela existia;

3) Uma série de pontos ao lado da placa, se conectados, formam triângulos, indicando os três músicos originais remanescentes. Essa foi traca...

A história cresceu tanto que, em 1969, a banda teve que soltar um comunicado oficial negando o boato.

Por isso, hoje podemos dizer com certeza que Paul McCartney, 80, não está velho, nem se aposentando e nem morto.

SU Jean-Louis Trintignant (1930-2022)

Ator foi um dos nomes fundamentais da nouvelle vague e se destacou em "Amor", de Michael Haneke



O ator Jean-Louis Trintignant na apresentação de "Amour" em Cannes, em 2012. Anne-Christine/JAF

Inácio Araújo

A discrição talvez tenha sido a marca distintiva de Jean-Louis Trintignant, que morreu nesta sexta (17) aos 91 anos, em Paris. Não tinha beleza ostensiva de um Alain Delon, nem a leveza de Marcello Mastroianni, ou a presença forte de um Vittorio Gassman.

E foi assim, discretamente, que surgiu em "Se Todos os Homens do Mundo", de Christian Jacque, em 1955, já para não falar de "E Deus Criou a Mulher", no ano seguinte, de Roger Vadim. O papel era mais importante, mas perto de Brigitte Bardot qualquer um ali pareceria discreto.

Trintignant já demonstrasse, nesses filmes inaugurais, que seu carisma coincidia com a modestia: um modo tímido e no entanto marcante. É assim, no mais, que se destacou no notável "Verão Violento" (1959), de Valerio Zurlini: em plena Segunda Guerra, em Rimini, ele é o jovem que escapou do Exército e que inicia um romance com uma mulher mais velha, viúva de guerra com uma filha. Trintignant emplacou no cinema italiano, onde trabalhava inúmeras vezes, a começar por "Aquele que Sabe Viver" (1962), talvez a obra-prima de Dino Risi, onde faz o ti-

mido rapaz que acompanha contra a vontade o extrovertido Vittorio Gassman.

Ele mostraria pouco depois que seria um bom e sincero homem apaixonado, como se pôde ver em "Um Homem e uma Mulher" (1966), de Claude Lelouch. E pouco depois começa a temporada de premiações: primeiro é melhor ator em Berlim por "L'Homme qui Ment" (1968), de Alain Robbe-Grillet, no ano seguinte melhor ator em Cannes por "Z" (1969), de Costa-Gavras.

É nesse período também que rompe a bolha que separava os atores da nouvelle vague dos do antigo "cinema francês de qualidade" e trabalha sucessivamente com Claude Chabrol, em "As Corças" e em seguida com Eric Rohmer em "Minha Noite com Ela" (1969).

Trintignant voltaria a fazer outro filme marcante com um cineasta saído da nouvelle vague. Aliás, seria o último trabalho de François Truffaut: "De Repente, Num Domingo" (1983). Ainda assim, foi fora da França, ou com cineastas estrangeiros, que teve a oportunidade de fazer a maior parte de seus papéis mais memoráveis. Na Itália, com Bernardo Bertolucci em "O Confortista" (1973) ou novamente com Valerio Zurlini em "Deserto dos Tartaros" (1976). O

polonês Krzysztof Kieslowski lhe daria o principal papel em "A Fraternidade É Vermelha" (1994), filme que fechou sua trilogia sobre as cores e ideias da bandeira francesa.

O alemão Michael Haneke lhe daria o último grande papel de sua vida em "Amor" (2012). Novamente voltaria a ser o marido apaixonado, desta vez tratava-se de um casal octogenário onde ele se ocupa de sua parceira, Emmanuelle Riva, em tempo integral. Estranho caso: o filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes, o Oscar de melhor filme em língua estrangeira (não inglês, em suma), deu uma penca de prêmios e Emmanuelle Riva, mas nada se tornou prêmios e menções secundárias a Trintignant.

Talvez fosse injusto: ele esteve notável também neste filme. Mas Riva, bem, talvez fosse esse seu primeiro grande papel desde "Hiroshima Meu Amor" (1959). Merecia o destaque. E ficava bem para Trintignant destacar-se pela descrição no crepúsculo de sua carreira. Foi assim que deixou trabalhos memoráveis entre os quase 150 filmes em que atuou. Foi assim que morreu, ao que se diz: em casa, com a família "tranquilamente, devotamente", como disse sua mulher, Marianne Trintignant.

ilustrada

Coleção Folha mostra angústia e sofrimento na obra de Munch

'A Expressão da Alma' detalha como expressionismo e impressionismo coincidem na trajetória do artista

Nina Rahe

SÃO PAULO "Não serão mais pintados interiores com pessoas que leem e mulheres que tricotam. Serão pintadas pessoas que estão vivas, respirando e sentindo, sofrendo e amando", declara Munch em trecho do sexto volume da Coleção Folha Grandes Pintores, "A Expressão da Alma".

As obras apresentadas nesta edição ressaltam como o artista, que decidiu se dedicar à pintura aos 17 anos, trabalhou a angústia e o sofrimento.

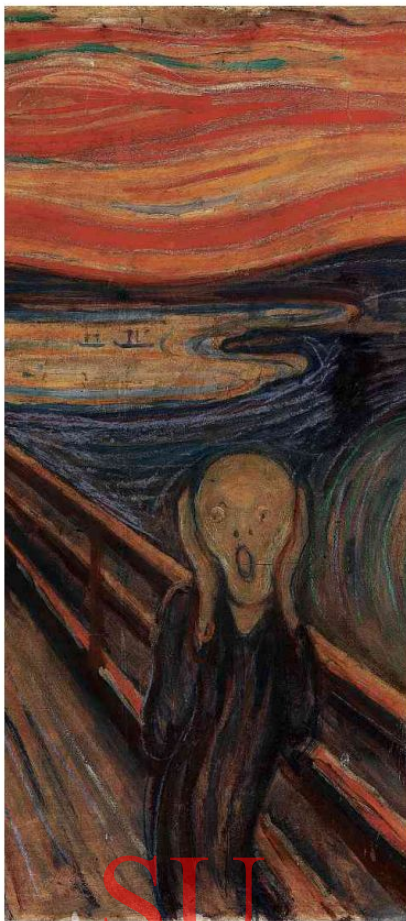
A morte de sua irmã mais velha, Sophie, de tuberculose, por exemplo, assombrou Munch por toda sua vida e aparece em peças como "A Criança Doente" (1896), considerada sua primeira tela com tendência expressionista.

Embora o expressionismo

se afirme no decorrer de sua trajetória, a Coleção também mostra como o impressionismo coincide com os primeiros anos de sua produção, dando destaque a pinturas que revelam um resquício do impressionismo à norueguesa, com maior ênfase para o azul e em detalhes apenas esboçados.

É o caso de "Manhã" (1884), onde o interior está tão claro quanto o exterior ensolarado, e "Rua Lafayette" (1891), quase uma reprodução da cena de "Um Balcão" (1880), de Gustave Caillebotte.

Já na análise de "A Virgem Vermelha" (1898-1900), fica evidente como o artista trabalhou a antropomorfização dos prédios, transformando fachadas em aparções vivas. Nesta tela, a casa parece coberta de sangue, insinuando a angústia do po-



COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R\$ 22,90 o volume

Coleção completa: R\$ 687; lote avulso (com seis volumes): R\$ 134,70

Uma das versões do quadro "O Grito", de Edvard Munch. The National Museum of Norway/APP

eta e dramaturgo Stanislaw Przybyszewski, modelo frequente do pintor, representando no quadro com o rosto pálido e esverdeado.

As influências de Munch estão em diversas pinturas. "Mesa de Roleta em Monte Carlo" (1892) é uma referência ao romance "O Jogador", de Dostoiévski. Já em "Autorretrato, o Sonâmbulo" (1923-1924), Munch se apresenta como John Gabriel Borkman, personagem da peça homônima do dramaturgo Henrik Ibsen, e na tela "Nietzsche" (1906) seu filósofo favorito é retratado um pouco como Zarathustra, espécie de eremita que vive nas montanhas.

A ideia de um eterno retorno, formulada pelo filósofo, também serve como base para entender a forma como Munch retratava suas obras. De "O Grito", uma das pinturas mundialmente mais conhecidas, o artista realizou pelo menos 50 versões. Na primeira delas, o personagem que grita teria sido inspirado em uma múmia chachapoya, do Peru, que faz parte do acervo do Museu de Etnografia do Trocadéro, em Paris. A quantidade de autorretratos realizada pelo pintor também é volumosa. Calcula-se que existam pelo menos 70 óleos e 20 gravuras, além de 100 aquarelas, desenhos e estudos. Entre eles, há desde um autorretrato de 1882, único exemplo realista, até telas de inclinação expressionista, como "Autorretrato no Inferno" (1903), no qual Munch se levanta nu em meio às chamas, e "Autorretrato com Garrafa de Vinho" (1906), que traz o pintor trancado num recinto abafado, com mesas que lembram caixões e garçons vestidos como covões.

O artista, morto em 1944, deixou todo seu legado para o município de Oslo: cerca de 1.150 pinturas, 17.800 gravuras e 4.500 desenhos e aquarelas, além de 13 esculturas, notas, textos e poemas.

“Não serão mais pintados interiores com pessoas que leem e mulheres que tricotam. Serão pintadas pessoas que estão vivas, respirando e sentindo, sofrendo e amando

Edvard Munch pintor

Ariana Harwicz mergulha na mente de um acusado de estupro

LIVROS
Degenerado

Autor: Ariana Harwicz. Editora: Instante. Tradutora: Silvia Massimini Felix. R\$ 59,90 (128 págs.)

Luísa Destrí

Quarto livro de Ariana Harwicz publicado no Brasil, "Degenerado", é uma narrativa contante, que passa por temas sensíveis do debate contemporâneo com intenções, podemos supor, de contestar esquemas e posições preconcebidas. Isso não quer dizer, porém, que se trata de literatura panfletária. Embora seja sempre possível incluir o de-

sejo de provocação, nenhuma bandeira é levantada, exceto a da impossibilidade de se estabelecerem certezas.

A narração é quase toda feita por um homem de 70 anos, morador de uma pequena cidade na França, acusado de estupro e matar uma criança. A situação narrativa se esclarece aos poucos — primeiro cercado pela vizinhança, que o toma como responsável pelo crime e reage de forma violenta ao ocorrido.

Não há propriamente andamento narrativo, ao menos não como uma sequência de eventos. O próprio monólogo vai situando o leitor, e alguns elementos externos sur-

gem nas vozes de outros personagens, que se sobrepõem à do narrador-protagonista.

Essa polifonia, que poderia representar uma abertura de perspectiva ou um respiro, acaba por tornar a narração ainda mais claustrofóbica, já que cabe ao leitor criar hipóteses sobre quem fala e com quem verdade.

Há, por isso, necessidade de um constante exercício de reflexão, muitas vezes centrado em confrontar a visão da comunidade e a do narrador.

É nesse movimento que a ficção de Harwicz aposta sua força, já que frases suspeitas podem ser ditas pelas vítimas, enquanto o acusado é capaz

de pensamentos sensatos.

De maneira análoga, o protagonista revela a sua história sem que a lembrança das violências sofridas chegue a despertar a condescendência do leitor diante do quadro narrativo mais amplo.

Estruturado em torno do ocorrido, o monólogo é atravessado ainda por questões como o preconceito contra imigrantes na Europa, a repressão soviética, os abusos parentais e os estranhos caminhos do desejo.

Ao se definir como "filosoficamente de direita, politicamente anarquista", o narrador ecoa, em seu discurso, posições extremistas que to-

do leitor haverá de reconhecer como circulares hoje.

Em certo sentido, "Degenerado" repõe a situação narrativa em cuja construção Harwicz havia já se revelado hábil — a construção de sentimentos ambivalentes a partir do olhar de um narrador-personagem vivendo em tensão com a comunidade.

É o que acontecia em "Mora, Amor", o primeiro volume de sua trilogia sobre a maternidade (formada ainda por "A Débil Mental" e "Precoce"), no qual uma mulher vive com intensidade os pensamentos e sentimentos despertados pela condição de mãe, especialmente quando as su-

as expectativas e seus desejos não correspondem aos socialmente esperados.

Os livros têm em comum ainda a ambientação — a própria autora, aliás, nascida em Buenos Aires e graduada em artes cênicas em Paris, vive numa cidade próxima à capital francesa.

Sempre interessada em questionar os laços que unem indivíduo e comunidade, Harwicz amplia, em "Degenerado", seu campo de reflexão, deslocando o centro de atenção dos laços familiares para algumas das consequências desastrosas do tipo de sociedade que desejamos construir.

VII SALÃO DO LIVRO POLÍTICO

20 - 23/JUN TEATRO TUCARENA | R. MONTE ALEGRE, 1024, PERDIZES, SÃO PAULO
20 - 25/JUN VIRTUAL

MAIS INFORMAÇÕES: SALAODOLIVROPOLITICO.COM.BR

MAIS DE 70 EDITORAS • DEBATES INTERNACIONAIS • CURSO

COM ÁLVARO GARCÍA LINERA, DILMA ROUSSEFF, FERNANDO MORAIS, GLENN GREENWALD, GUILHERME BOULOS, JAN ROCHA, JONES MANOEL, JOSÉLIA AGUIAR, MANUELA D'ÁVILA, PRETA FERREIRA, RICARDO ANTUNES, SONIA GUAJAJARA E MUITO MAIS

LIVROS DE 34, ALAMEDA, ANITA GARIBALDI, ARTES DO TEMPO, ATELÉ EDITORIAL, AUTÊNTICA, AUTONOMIA LITERÁRIA, BAMBUAL, BAZAR DO TEMPO, BOITEMPO, CARTOLA, COBOGÓ, COMPANHIA DAS LETRAS, CONTRACORRENTE, CORTEZ, CÂMARA PERIFÉRICA DO LIVRO, DANDARA, DA VINCI, EDIÇÕES 100/CABEÇAS, EDIÇÕES SESC, EDITORA GGV, EDITORA UNESP, EDUC, EDUSP, ELEFANTE, ESTAÇÃO LIBERDADE, EXPRESSÃO POPULAR, FILOCZAR, FOLHA DE S. PAULO, FÓSFORO, FUNILARIA, GERAÇÃO EDITORIAL, GRAPHIA, HEDRA, ILLUMINURAS, ISKRA, JANDAÍRA, JUJUBA, KOTTER, LAVRAPALAVRA, LETRA SELVAGEM, LITERÁRIA, LIVROS DA MATRIZ, LOTE 42, LUTAS ANTICAPITAL, MOCHO, MUNDARÉU, N-1, NOVA ALEXANDRIA, NOVA CULTURA, NUA, OFICINA RAQUEL, ÔZÉ, PERSPECTIVA, PULO DO GATO, QUATRO CINCO UM, RECORD, REFORMATÓRIO, RUPTURA, SOBINFLUENCIA, SUNDERMANN, TEMPORAL, TINTA-DA-CHINA BRASIL, TODAVIA, UBU, URBANA E VENETA

REALIZAÇÃO:

AUTONOMIA LITERÁRIA • ALAMEDA ANITA GARIBALDI • BOITEMPO • PUC-SP

APOIO:

FUNDAÇÃO MAURICIO GRABOS • FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO • FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS • MARIELLE FRANCO • FUNDAÇÃO ASTROLOGO PEREIRA INSTITUTO PARA REFORMA DAS RELAÇÕES ENTRE ESTADO E EMPRESA • FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT

PARCEIROS:

FORMA CERTA • RETEC

PROMOÇÃO:

FOLHA DE S. PAULO • TVT • RÁDIO BRASIL ATUAL • BRASIL DE FATO LE MONDE DIPLOMATIQUE • QUATRO CINCO UM • GIGN • DCM OPERA MUNICI • JACOBIN BRASIL



Bruna Barros

Garis não vão para Paris

D'Eramo analisa a indústria que emprega 10% da espécie humana, o turismo

Mario Sergio Conti

Journalista, é autor de "Notícias do Planalto"

O poeta russo Yevgueni Yevtushenko esteve no Rio em 1987. Como era um dissidente chapa branca, a burocracia soviética o exibiu como prova de que na URSS havia liberdade. Ainda assim, ele chocou os stalinistas pátrios pela defesa firme da abertura iniciada por Gorbachev.

Para pegar as passagens do voo de volta, o poeta passou pela casa da tradutora Josie Mello, em Laranjeiras. Conversaram na porta do prédio e

um grupo de gente que varria a rua chamou a sua atenção. "Quem são?" perguntou. "São garis", respondeu ela.

Ele tirou um caderninho do bolso, rabiscou três versos em espanhol e os deu de presente à tradutora:

"¿Quiénes son los garis?
¿Son los que jamás
Vendrán a París."

Yevtushenko tocou assim num ponto analisado pelo intelectual italiano Marco D'Eramo em "The World in a Sel-

fie: An Inquiry into the Tourist Age" (Verso, 288 págs.). Fenômeno definidor da modernidade, o turismo divide o mundo entre os que têm e os que não têm meios de viajar.

A indústria do turismo representa 10% do PIB mundial. Emprega mais de 320 milhões de pessoas, o equivalente à população dos Estados Unidos. Impulsiona a construção de aeroportos, estradas, trens, ônibus, hotéis, restaurantes, residências de praia e campo.

Em que pese o poderio econômico, o turismo é recente, pois que produto de duas revoluções, uma tecnológica e a outra social. A primeira se deu a partir do século 19, com a invenção da locomotiva a vapor, e depois dos automóveis e aviões. A rapidez e o barateamento dos transportes // izeram da humanidade uma espécie seminômade.

Antes, só ricos e religiosos viajavam sem objetivo econômico precipuo. Ao terminar os es-

tudos, os filhos da burguesia passavam um ano no exterior, e então assumiam as empresas da família: era o "grand tour". E desde sempre peregrinos iam a Meca e Roma para rezar.

A revolução social que fomentou o turismo de massa teve 1936 como marco. Foi quando os trabalhadores franceses fizeram com que fossem aprovadas as férias remuneradas, que se irradiaram pelo mundo. Mas permanece a divisão assinalada por Yevtushenko: garis não vão para Paris, e a papa fina passeia de carruagem por Baden-Baden.

Desde então o turismo se segmenta. Há turismo alcoólico (Oktoberfest e 8.666 roteiros de vinhos), esportivo (Olimpíadas e Copas do Mundo), culinário (1.515 festas só para a polenta), musical (Salzburg, Bayreuth), de jogatina (Las Vegas), gay (Marrakech) e pedófilo (Belém), sem falar nas arapucas Disney.

O turismo pio continua firme e forte, mas mudou. O número de romeiros a Lourdes caiu de 880 mil para 575 mil nesta década. O santuário francês perdeu fiéis para Fátima, devido ao marketing lusitano, para Santiago de Compostela, que combina caminhada com êxtase místico.

Estão em alta turnês ambientais (Amazônia), safaris (Masai Mara e Parque Kruger) e a observação de nativos carentes (passieiros de jipe pela Rcinha). O dominante é a visita a ruínas (Acrópole, Coliseu). O que une todos é a busca do autêntico, que o turista, pela presença, torna inautêntico. Invertendo a tese de Wal-

ter Benjamin, D'Eramo diz que o andarilho busca a aura de algo original, que conhece de reproduções. Já viu a Mona Lisa até cansar, mas teima em tirar um selfie com a tela de Leonardo ao fundo, no qual aparecem dezenas de pessoas idênticas a ele: turistas.

O mesmo ocorre com praias pristinas, savanas subaarianas e o Pantanal — que só são puros nas brochuras de propaganda. Na prática, a pessoa se vê no meio de um mercado humano, sendo que a mercadoria é ele mesmo: o mala que se despacha, o chato de boné e bermuda, o turista rotineizado vagando de cá pra lá.

Sendo que o automóvel trabalha de graça. Até 2019, 702 milhões freqüentes do TripAdvisor rezeñharam mais de 8 milhões de hotéis, restaurantes e paisagens pitorescas. Ao conferirem estrelinhas aos lugares e comércio, ajudaram a padronizar uma experiência que deveria ser única.

De Barcelona a Dubrovnik, o turismo devastou cidades. Desde 2008, o Airbnb alugou 4 milhões de residências para 150 milhões de pessoas, em 65 mil cidades de 190 países. Fez com que antigos moradores dos centros fossem para periferias, alterando drasticamente o convívio urbano.

Marco D'Eramo diz que o turismo é inevitável. Uma boa alternativa seria ficar em casa, lendo em paz essa coluna sem saída. Mas quem aguenta? Talvez o melhor mesmo seja você ter viajado no feriado, feito um pouco de turismo. Bom congestionamento na volta.

| **seg.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Marcelo Coelho | **QUI.** Fernanda Torres, Drazuio Varella | **SEX.** Djamilia Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

teatro

SU

FUNIL DO BRASIL

Comedia de SÉRGIO ROVERI Direção ISSER KORIK

Bruna Brígol, Celso Mello, Dimitri Bui, João Carlos Filho

Sessão Extra: 30/06

Ter. e Qua., 21h

De R\$20 a R\$40*

Maria Thereza & DENER

ANGELA DIPPE Heitor Garcia

Dr. JOSÉ EDUARDO VENDORAHNI, Dr. RICARDO GRASSON

UNIONITE APRESENTAÇÃO LUIZ "DINA MELHOR HISTÓRIA DE SUCESSO" Dr. BRUNO WILLIAN

Sex., 21h

Sáb. e Dom., 20h

De R\$30 a R\$80*

1 MILHÃO DE ANOS EM 1 HORA

A COMEDIE DE SUCESSO DA BROADWAY AGORA NO BRASIL

Dr. JOSÉ EDUARDO VENDORAHNI, Dr. RICARDO GRASSON

Sáb., 22h

De R\$40 a R\$80*

O Pequeno Príncipe

Dramaturgia e direção de Jean Siffert

a partir da obra de Antoine de Saint-Exupéry

★★★★ Guia da Folha

★★★ Veja SP

Sáb. e Dom., 16h

De R\$30 a R\$60*

PIRATAS do CARAMBA

Maquiagem e direção de Jairo Siffert

a partir da obra de Antoine de Saint-Exupéry

★★★★ Melhor espetáculo categoria "Arte e Criação do Estado de SP 2021"

★★★★★ Veja SP

Sáb. e Dom., 17h40

De R\$30 a R\$60*

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis

Av. Higienópolis, 618 - Terraço

Telefones: 3823-2757

Avará do corpo de bombeiros - Validade 11/12/2022 e Avará Municipal - processo 2014-01.130.552-7

Realização:

Patrocínio:

Compre aqui

@teatrouol

f/teatrouol

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Livro póstumo de Carlos Heitor Cony sai em julho

Um romance inédito deixado por Carlos Heitor Cony será revelado pela primeira vez ao público em julho, em um volume póstumo publicado pela editora Nova Fronteira.

O manuscrito de "Paixão Segundo Mateus" foi encontrado depois que a família do escritor doou, no ano passado, seu acervo completo para a Academia Brasileira de Letras, da qual ele era membro. O então presidente da Academia, Marco Lucchesi, recomendou que o texto fosse publicado.

É a primeira publicação póstuma do autor de "Quase Memória", que escreveu colunas

para este jornal por quase 30 anos e morreu em 2018 aos 91.

O romance acompanha um jovem seminarista que se desencanta com a religião — uma trama que encontra eco na própria biografia do escritor, que passou sete anos na clausura do Seminário Arquidiocesano de São José. A trama de Mateus se mescla com o assassinato misterioso de uma mulher, cujo corpo aparece estirado numa calçada.

SUBO NESSE PALCO A Temporal, editora especializada em teatro, terá em julho uma edição crítica com duas obras de Marguerite Duras. O volume inclui "La Musica", peça escrita em 1965 e montada no Brasil em 2009, e "La Musica Segunda", de 1985, ambas com tradução de Ângela Leite Lopes.



O escritor Carlos Heitor Cony, morto em 2018, que terá um romance póstumo pela Nova Fronteira. Mauro Fimmentel/Folhapress

FALANDO EM DURAS... A Relicária segue em julho seu amplo projeto de resgate da literatura com "Moderato Cantabile" — e acaba de fechar contrato para publicar os romances "Uma Barragem Contra o Pacífico", de 1950, e "O Arrebatamento de Lol V. Stein", de 1964.

SÓ QUEM SABE ONDE É LUANDA E em outubro, a Temporal publica "Uma Temporada no Congo", do martinicano Aimé Césaire, outro que tem ressurido nas livrarias. A peça de 1966 foi traduzida a seis mãos por Maria da Glória Magalhães dos Reis, Juliana Mantovani e João Vicente e sai com texto de apoio de Kabengele Munanga, da Universidade de São Paulo. Em 2023, estão previstas as peças "Uma Tempestade" e "E os Cães se Calaram..."

SABERÁ LHE DAR VALOR A Record vai relançar em novembro "A Natureza da Mordida", segundo livro escrito pela best-seller Carla Madeira. Os outros dois livros da escritora mineira, "Tudo É Rio" e "Véspera", já somam mais de 100 mil exemplares vendidos na editora.

FOGO ETERNO PRA AFUGENTAR O projeto Sempre um Papo, tocado por Afonso Borges, volta a ter edições presenciais em São Paulo no próximo dia 29, agora no Sesc Vila Mariana. Os encontros começam com Eliana Alves Cruz e seguem toda a última quarta-feira do mês ao longo do ano com Jefferson Tenório, Conceição Evaristo e Itamar Vieira Junior.

José Simão

A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Filme de Lázaro Ramos mostra Brasil como uma distopia racista

Medida Provisória

Para compra ou aluguel no Now, Google Play e YouTube, 14 anos. Num Brasil parecido com o atual, o governo baixa um decreto obrigando todos os negros a migrarem para a África. Mas muitos não querem ir, e passam para a clandestinidade. O primeiro longa dirigido por Lázaro Ramos é uma das maiores bilheterias nacionais de 2022, mostrando que seu filme tocou num nervo exposto. O elenco conta com o britânico Alfred Enoch, que desce de brasileiros e fala um português perfeito, e também com Seu Jorge e Taís Araújo.

O Versão que Mudou Minha Vida

Amazon Prime Video, 14 anos. Uma garota passa as férias todos os anos na casa de praia de amigos da família. Mas, quando completa 16 anos, ela percebe que algo mudou ao se envolver com dois rapazes ao mesmo tempo. Série baseada no best-seller de Jenny Han, autora de "Para Todos os Garotos que Já Amei".

A Ira de Deus

Netflix, 16 anos. Uma mulher acredita que as muitas mortes que vêm ocorrendo em sua família estão ligadas a um famoso escritor, e pede ajuda a um jornalista para investigá-lo. Diego Peretti, de "Relatos Selvagens", estreia este thriller argentino.

Programa Raul Gil

SBT, 14h15, livre. Autor de "Romaria" e outros clássicos da música brasileira, Renato Teixeira tem sua carreira revisitada e recebe homenagens de colegas.

O Museu Antropocêntrico:

Arquitetura na Era do Trauma, Resistência e Cura. YouTube do IAB-SP, 16h. Palestra do arquiteto queniano Kabage Karange, do Cave Bureau, dentro da programação da 13ª Bienal de Arquitetura de São Paulo.

Cultura Livre

Cultura, 19h, livre. O cantor e compositor Tim Bernardes apresenta canções de seu segundo álbum solo, "Mil Coisas Invisíveis".

Resident Evil: Bem-Vindo a Raccoon City

NBCU, 22h15, 16 anos. O sétimo filme da franquia de terror conta como, em 1998, um grupo de policiais descobriu o terrível segredo de uma empresa de biotecnologia.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



Niquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	2			8	
5		4	9	3	
		5	8		6
				1	5
6			7		
9	3	1			
4		5	2		
	5	4	3		1
7				2	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

5	2	4	9	3	8
8	1	6	5	7	3
3	7	9	2	4	6
2	8	3	6	1	5
6	5	4	3	7	2
7	9	1	8	5	4
4	3	2	1	6	9
1	6	7	4	8	3
9	8	5	3	2	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Molestar. 2. O ator Chuck, de "Comando Delta". (Quim.) O xenônio. 3. O do peito é um companheiro fiel e confiável / Acento que nasala algumas vogais. 4. Madeira usada em barcos / (Gir) Confusão, desordem. 5. Organizar em forma de lista, em geral alfabética. 6. Matar com tiro de arma de fogo. 7. Os homens. 8. A parte que rodeia a copa do chapéu / As consoantes de atitude / As iniciais do ator Nachtergaele, de "O Auto da Compadecida". 9. (Sigla) Um tipo de empresa mercantil / Cesta acolchoada para transportar recém-nascidos. 10. Coletividade de adeptos de um clube esportivo. 11. (Pop.) Valentão / 1/5 de X. 12. Notificação escrita ou verbal / Opção em prova de múltipla escolha. 13. Tecido usado em curativos / Vender para ser pago posteriormente.

VERTICAIS

1. Que se tem por natureza / 2. O feio é injurioso, obscuro / A base da polenta / Fruto para vinhos, sucos e vinagres. 3. Uma equipe de futebol do interior catarinense / Quase nada. 4. Tecido fino e transparente / (Ingl) Camundongo. 5. A voz do gato / Perfil de uma figura. 6. O símbolo químico do ósmio / (Mus.) Harmoniosa e muito suave. 7. Estado dos EUA, faz fronteira com o México / A sétima nota da escala musical / Uma parte da. 8. Da cavidade sob o braço / Qualquer padrão de avaliação, comparação, julgamento etc. 9. Ler de novo / Estudar e repetir (música, dança etc.) antes de se apresentar ao público.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Trans. 5L, 6L, 7L, 8L, 9L, 10L, 11L, 12L, 13L, 14L, 15L, 16L, 17L, 18L, 19L, 20L, 21L, 22L, 23L, 24L, 25L, 26L, 27L, 28L, 29L, 30L, 31L, 32L, 33L, 34L, 35L, 36L, 37L, 38L, 39L, 40L, 41L, 42L, 43L, 44L, 45L, 46L, 47L, 48L, 49L, 50L, 51L, 52L, 53L, 54L, 55L, 56L, 57L, 58L, 59L, 60L, 61L, 62L, 63L, 64L, 65L, 66L, 67L, 68L, 69L, 70L, 71L, 72L, 73L, 74L, 75L, 76L, 77L, 78L, 79L, 80L, 81L, 82L, 83L, 84L, 85L, 86L, 87L, 88L, 89L, 90L, 91L, 92L, 93L, 94L, 95L, 96L, 97L, 98L, 99L, 100L.

guiafolha



Coquetéis autorais da Bandeira Bandeira, que foram batizados com expressões do mundo lésbico, como Sapatária, Larissinha e Chádi Fotos Camila Rocha/Divulgação

Bar LGBTQIA+ é aberto em SP cheio de drinques e piadas lésbicas

Bandeira Bandeira, na cada vez mais badalada Barra Funda, tem bebidas como Sapatária, Greloni e Larissinha

Laura Lewer

SÃO PAULO Foi de um match em um aplicativo de paquera que acabou se transformando em amizade que nasceu o mais novo bar LGBTQIA+ de São Paulo — e mais um espaço na efervescente rua Souza Lima, que concentra o burburinho que a Barra Funda viu crescer no último ano.

No Bundeira Bandeira, inaugurado nesta semana, a advogada Ana Laura Miotto e a engenheira Claudia Nakamoto se dividem agora entre drinques, cercadas de outros endereços badalados da rua, como o Trago, o Laskarina Boulouina, a Cervejaria Central e o A Dama e os Vagabundos.

“Eu já tinha a vontade de criar um lugar que fosse o rolê em que eu queria ir. E a Barra Funda converge os nossos perfis. A Claudia é paulistana, urbana. Eu sou do interior”, conta Miotto, que, no processo de abertura do bar, descobriu que sua avó viveu e trabalhou nas ruas ao redor. “Parece que tudo fez mais sentido”.

Esse ambiente familiar é um dos pilares do espaço, que ocupa um prédio de 1977 que chegou a abrigar uma fábrica de vidros. O local pode receber cerca de 30 pessoas, geralmente com velas e luz baixa.

O cardápio inclui conservas como as de shimeji com algas e de dedo de moça no chuchu feitas pela tia de Na-

lamoto — servidas por R\$ 15 em fatias quentinhas de pão de fermentação natural — e um licor da ameixa japonesa umeshu, envelhecido por 20 anos pela família. O torresmo servido na porção de azeitões de boteco, que sai pelo mesmo preço, é feito por um conhecido de Presidente Prudente, no interior paulista, cidade em que Miotto cresceu.

Também nessa pegada, no balcão e nas prateleiras ficam livros de colorir, folhas para desenho e giz de cera para que as crianças possam frequentar o espaço, que também tem um fraldário. Os pets também são bem-vindos por ali.

“É um rolê LGBTQIA+, mas é para todo mundo”, diz Miotto.

Mas é no cardápio que a essência do bar se traduz. Os nomes dos coquetéis fazem piadinhas com expressões conhecidas do universo lésbico e usadas para fazer referência a temas como as relações e os órgãos sexuais, por exemplo — como o Sapatária, o Greloni, o Chádi e o Larissinha.

Os dois primeiros, aliás, são versões do cosmopolitão e do negroni, mas sem o espumante e o gim, respectivamente.

“Por mais que seja uma delícia sentar num bar e pedir um drink elaborado, a gente sentia falta de fazer isso de forma mais despretensiosa. Ai também surgiram as releituras, pensadas para ter um preço acessível”, afirma a sócia.

O cardápio tem sete drinques da casa e cinco clássicos em suas receitas originais, como o bloody mary e o gim-tônica — todos com valores que vão de R\$ 20 a R\$ 24. As cervejas de garrafa das marcas Barra Funda, Heineken e Original são vendidas a R\$ 16.

A dupla ainda convidou para a empreitada a padreira Raquel Leal, que abriu ali a sua primeira padaria física — com funcionamento independente do bar, de quarta a sábado, das 9h às 19h. Até então ela comandava a Farinha, marca criada no começo da pandemia, direto de sua casa e apenas no delivery. São de Leal os pães servidos com as conservas.

Os pães artesanais levam

OUTRAS CINCO CASAS LGBTQIA+ PARA CONHECER

Aué

A mistura de bar, restaurante e balada em um casarão se transformou em um dos redutos do centro da cidade. Ao som de DJs, quem for até lá pode beber drinques como o Paranauê (R\$ 27).

R. Barbosa Rodrigues, 46, Consolação, tel. (11) 91481-7303. Instagram @aue.sp

Bar da Bete

Boteco sem frescura, a dica aqui é ir na cervejinha de garrafa mesmo — e desmoldar reais a mais para colher músicas na jukebox.

R. das Palmeiras, 47 Vila Buarque, tel. (11)3661-8206. Instagram @bar_da_bete

Casa Fluida

O espaço funciona como centro cultural, bar e ferverinho e oferece a Experiência Drag, na qual Mahina Starlight faz transformações nos visitantes, desde maquiagem e peruca até a montagem completa, com direito a lpsync no palco.

R. Bela Cintra, 569, Bela Vista. Instagram @casafuida

Das

O bar direcionado às letras LGBTQ da sigla funciona em espaço aconchegante e também é sede da livraria Pulsa, dedicada só a obras com temas e autoria LGBTQIA+. As quartas, há promoção com dois drinques pelo preço de um.

R. Fortunato, 133, Vila Buarque. Instagram @bardas.sp

Torneira

O local com equipe formada por pessoas trans e não binárias serve cervejas locais e drinques como o Me Lambe, que custa R\$ 29.

R. Inácio Pereira da Rocha, 121, Vila Madalena. Instagram @torneira_bar



Fachada do endereço, na rua Souza Lima, hoje uma das mais movimentadas da Barra Funda

Veja destaques da programação da Parada do Orgulho e de outros eventos paralelos

SÃO PAULO A primeira Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo desde que a pandemia da Covid-19 trancou todo mundo em casa deve preencher a avenida Paulista com milhares de pessoas e as cores do arco-íris a partir do meio-dia deste domingo, dia 19.

Esta será a 26ª edição do evento, que vai contar com 19 trios elétricos para desfilar na mais famosa via de São Paulo. Entre as atrações aparecem Pablo Vittar, drag queen que faz seu show no carro que encerra o evento, além de Ludmilla, Luísa Sonza, Liniker, Pepita, Lexa, Pocah, Aretuza Love, Gretchen, Jojo Todynho, Romero Ferro e Felipe Catto.

Mas a festa não é restrita apenas à micareta na Paulista. Os próximos dias na cidade também guardam uma vasta programação paralela. Veja destaques a seguir. **LL**

26ª Parada do Orgulho LGBT+

Av. Paulista, Dom. (19), a partir das 12h. Grátis. paradasp.org.br

MAIS ATRAÇÕES

Batekoo Pride

Uma das maiores festas dedicadas à cultura LGBTQIA+ negra em São Paulo faz sua edição temática com duas pistas e participação de Pepita, MC Naninha, Tícia e Melly, além de DJs como Kiara Felipe e Freshprincendabáhia. R. Dr. Moisés Kahan, 134, Barra Funda, Instagram @batekoo. Sáb. (18), às 22h. A partir de R\$ 41 em linktr.ee/batekoo

Caminhas de Mulheres Lésbicas e Bissexuais

É a vigésima edição do evento, que costuma sempre acompanhar a programação da Parada. Sob o tema “Pela Luta, Memória e Resistência Contra o Racismo, Transfobia, Bifobia e Lesbofobia”, as mulheres irão se concentrar na avenida Paulista e partirão em marcha a partir da praça do Ciclista.

Praça do Ciclista - av. Paulista, entre as ruas Bela Cintra e Consolação, Instagram @caminhadelsb. Sáb. (18), às 14h. Grátis

Castro Pride

A festa começou nesta sexta e segue neste sábado, dia 18, marcando a despedida da Love Story, que será reformada para a abertura do novo projeto Love Cabaret, capitaneado por nomes como Facundo da Guerra. Dedicado à música eletrônica e à cultura LGBTQIA+, o evento escalou DJs como Sul Goldfish, Valentina Luz e Matheus Meca, além de performances de drag queens. Love Story - Araújo, 232, República, @festacastro. Sáb. (18), às 22h. A partir de R\$ 90 em ingresso.com/castro-pride

Centro Cultural São Paulo

Até domingo (19), fica em cartaz a peça “Manifesto Transpofóico”, de Renata Carvalho, que narra os caminhos de seu corpo travesti. Depois, entre 22 e 26, Marco Antonio Oliveira leva ao palco “O Silêncio Anuncia o Grito ou Voz Bixa”. CCSP - Vergueiro, 1.000, Paraisópolis, Instagram @centroculturalsp. Grátis, com retirada de ingressos 1h antes



Liniker, que se apresenta na Parada LGBTQIA+ Caroline Lima/Divulgação

Taça da Diversidade

O campeonato reúne cerca de 260 jogadores divididos em 16 equipes associadas à Ligay Nacional de Futebol e faz uma edição na Nossa Arena — entre os times aparecem nomes como Unicórnios Brasil, Trans United e Joga Miga. As doações arrecadadas serão enviadas ao Instituto Casa Florescer, dedicado a acolher pessoas trans e transsexuais.

Nossa Arena - acesso pela av.

Nicolas Boer, 10, Barra Funda, Instagram @taçadiversidade

Sáb. (18), às 10h. Entrada: um produto de higiene pessoal

Poc Con

A feira LGBTQIA+ de quaderns e artes gráficas criada de forma virtual em 2019, durante a pandemia, finalmente tem edição presencial. Além de mais de 120 expositores, nomes como Laerte Coutinho e Chris Gonzatti também fazem sessões de autógrafos. O evento prepara ainda mesas virtuais e presenciais sobre temas como o quadrinho nacional. Casa de Portugal - av. da Liberdade, 602, Liberdade. Instagram @poccon. Sáb. (18), das 11h às 20h. Programação e inscrições em poccon.com.br. Grátis

Crianças falam da rotina de máscaras e sonham poder 'destruir todas' elas

Depois de acampamento adiado, alunos de escola paulista fazem planos para quando Covid acabar

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Já estava a maior animação entre as crianças da Peak School, em São Paulo, para o acampamento deste mês, mas infelizmente o evento teve que ser cancelado. E olha que não era um evento qualquer, não, era o Acampamento, quando todo mundo ia poder dormir dentro da escola, que fica em um casarão dos anos 1930 —parece até um castelo.

Os professores e a diretora entenderam que era melhor evitar juntar um monte de gente sem máscara (ou você conhece alguém que dorme de máscara?) em pleno pingo de Covid na cidade.

O cancelamento... "Adiantam! Não cancelaram", corrige Armando, 7 anos, um dos alunos que participaria do Acampamento. Pois bem, o adiamento do evento, claro, causou frustração nas crianças.

O próprio Armando, por exemplo, já tinha comprado um pijama novo para estrear. O amigo Arthur, 7 anos, tinha comprado dois bonecos.

Mas, ainda assim, a maioria dos alunos entendeu que, no fim das contas, esperar até outubro para curtir a brincadeira não seria de todo mal. "Foi bom e ruim. Ruim porque a gente tava muito ansioso, mas a gente vai ter mais tempo pra se preparar", resume Olivia, 7 anos.

"Eu achei que foi bom, porque a gente teve muitos casos de Covid antes, e a gente ficaria muito perto um do outro, então não daria", diz Aisha, 8 anos.

Arthur (o dos bonecos), Enzo, 8 anos, e Gabriela, também 8 anos, pensaram, juntos, que outro ponto positivo de deixar para daqui a alguns meses é que, naquela época, vai estar fazendo mais calor do que agora. "Não vou precisar



1 Aisha Barros lembra que se sentia insegura no começo da pandemia, porque ainda não tinha comprado uma máscara 2 Arthur Kofusi tinha comprado dois bonecos novos para estrear no Acampamento 3 Gabriela Shida não vê a hora de ir ao cinema sem máscara 4 Armando Barbosa quer guardar sua máscara em 'um bunker'

Karime Xavier/Folhapress

vir com um pijama de mamar de quente", aponta Enzo.

Todas as crianças que deram entrevista disseram que já se acostumaram com as máscaras, mesmo depois que elas deixaram de ser obrigatórias. "No começo da pandemia, toda vez que eu saía de casa eu me sentia insegura, porque eu não tinha ainda uma máscara", lembra Aisha.

"Quando começou a Covid tava normal, mas aí meus primos pegaram e minha mãe começou a ficar preocupada, aí comecei a usar duas máscaras. Agora, como já tomei as

duas doses da vacina do coronavírus, eu já uso só uma", conta Enzo.

Eles todos sabem que as férias de julho ainda vão ter que ser na companhia das máscaras, mas parece que tudo bem. Gabriela diz que, se for para a casa da avó, vai manter a proteção no trajeto, mas, chegando lá, vai poder tirar.

"Quando eu estou em casa, na casa de um amigo ou ao ar livre, eu fico sem máscara. Mas, quando estou em lugares mais lotados, tipo shopping, ou Parque Ibirapuera, que é um parque muito po-



1 Aisha Barros lembra que se sentia insegura no começo da pandemia, porque ainda não tinha comprado uma máscara 2 Arthur Kofusi tinha comprado dois bonecos novos para estrear no Acampamento 3 Gabriela Shida não vê a hora de ir ao cinema sem máscara 4 Armando Barbosa quer guardar sua máscara em 'um bunker'

Karime Xavier/Folhapress

pular, aí eu fico de máscara", explica Aisha.

É, mesmo que no mês que vem —e talvez em mais alguns outros também— seja preciso continuar com as medidas de segurança contra o coronavírus, as crianças sabem que, um dia, a pandemia vai passar, e farão planos para quando esse momento chegar.

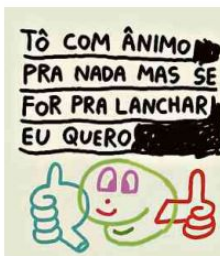
"Primeiro, vou por minha máscara em um bunker, depois eu vou ir pra qualquer lugar que antes precisava de máscara. McDonald's, shopping...", imagina Armando. "Vou comemorar e ir pro ci-

nema, porque meus pais não deixam eu ir, mesmo com máscara", se programa a Gabi.

Livia diz que entraria nos sites de notícia em que confia. "Ia checar pra ter total certeza que a Covid foi abolida", diz. E, enquanto Olivia sonha em poder "destruir todas as máscaras do mundo", Aisha sugere prudência: "Eu guardaria, vai que a Covid volta a bombar, ou chega outra doença..."

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Texto em este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança



Quase sempre os desenhos dele têm uma 'rasurinha'; o autor explica: 'Desenhando no celular e no computador, errei, risquei, gostei', lembra Reprodução

Conheça Pedro Vinício, autor de desenhos famosos na internet

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Num sexta-feira à tarde, Pedro Vinício resolveu tirar um cochilo. Quando ele fechou os olhos, ainda era só mais um menino estudante de Garanhuns, uma cidade em Pernambuco. Quando acordou, lá pelas cinco da tarde, muita coisa estava diferente. "Tinha um monte de gente me seguindo na internet", conta Pedro, 16 anos. "Olhei e tinha 5.000 seguidores, aí já foi de repente pra 10 mil, na parte da noite estava com 39 mil e, no outro dia, tinha 53 jornalistas me ligando me pedindo entrevista".

Pedro tinha se tornado conhecido por causa dos desenhos que começou a fazer durante a pandemia, sempre à tarde, depois de terminar as lições da escola. No seu estilo

de criação, quase sempre há um ou outro personagem no cenário, bem como uma frase engraçada.

É, nessa frase engraçada —que pode ser sobre assuntos como guardar um pedacinho de pastel para comer mais tarde, sobre uma tristeza, sobre preguiça— há quase sempre uma rasurinha. Como se Pedro tivesse escrito alguma coisa, se arrependido e rabiscado por cima em vez de apagar.

"Isso começou quando eu tava fazendo minha prova na escola, e eu fui inventar de escrever de caneta, errei tanto e, quando vi, tinha mais rabisco do que escrita, ou acerto. Aí, desenhando no celular e no computador, errei, risquei, gostei", conta Pedro.

Hoje em dia, a rasura nos desenhos "é de propósito e é sem querer", ele diz. E Pedro

desenha muito, e muito rápido, então é rasurinha atrás de rasurinha — imagine que, só em uma tarde, ele produz 4 desenhos.

"Desenho em qualquer lugar, mas gosto mesmo no celular, porque a tela é menor e faço mais rápido", explica. Além dos desenhos famosos na internet, Pedro também pinta aquarelas, que não posta porque acha que não é muito a cara do que seu público espera dele.

Pedro Vinício mora com a mãe, o pai e a irmã. Ele estuda no nono ano. "Eu repeti no segundo ano do fundamental porque eu só desenhava. Só tinha desenhando no caderno. Minha mãe reclamava, me tirava da escola, me botava em outra", lembra.

Ele diz que, embora seus desenhos tenham sempre fra-

ses bem-humoradas, ele não é um cara muito popular pelas piadas no colégio. "Lá eu sou tímido. A professora nem sabia que eu desenhava e que eu era meio que famoso. Um dia, cheguei e dissei, e ela pediu pra tirar foto. Eu só sou engraçado quando tô conversando com meus amigos".

Quando crescer, ele pensa em continuar fazendo arte, e também fazer faculdade de cinema. "Vou querer ser cineasta, diretor", planeja Pedro, que hoje faz ilustrações para a apresentadora Angelica, e tem desenhos em camisetas da marca El Cabritón.

Mas Pedro Vinício vem ten-

tando se organizar na vida, seja para ser um melhor estudante, seja para ser um melhor homem de negócios. Ele lembra, por exemplo, que não tem muito tempo que derramou água no computador, sem querer, e perdeu vários de seus desenhos, mas que isso não deve acontecer de novo.

Para isso, atualmente, Pedro tem até uma assistente que ajuda a responder e-mails, analisa propostas etc. O nome dela é Marília, tem 22 anos, e, só por acaso, é irmã de Pedro.

Assim como ele, Marília também desenha. Aliás, nessa casa, não tem ninguém que não curta soltar a criatividade: o pai e a mãe dos dois também desenhavam. MF

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Curioso é o maior, o maior!

Marcelo Duarte

É jornalista, escritor, e, acima de tudo, curioso

Não foi o homem mais alto do mundo ou a mulher com maior número de filhos que teve o privilégio de inspirar a criação do "Guinness Book", o famoso livro dos recordes. O feito coube a uma ave de nome estranho: tarambola. Pois hoje já são 150 milhões de exemplares do "Guinness Book" vendidos em 67 anos, sendo 1,8 milhão deles só no ano passado.

Que recorde essa tal de tarambola tem afinal?

Em 1951, durante uma caçada em Wexford, na Irlanda, Hugh Beaver acertou em patos e gansos, mas um bando de tarambolas conseguiu escapar. Naquela noite, Beaver disse a seus amigos que aquelas deveriam ser as "aves de caça mais rápidas que existem".

A princípio, a afirmação pareceu uma justificativa para o fracasso do caçador, mas depois virou um gigantesco ponto de interrogação, já que ninguém conseguiu encontrar uma fonte para confirmar ou desmentir o fato. Nenhuma enciclopédia trazia a resposta.

Hugh, então diretor executivo da Arthur Guinness, Son and Company, fabricante da cerveja Guinness, ficou com aquilo na cabeça por alguns anos até que teve a ideia de fazer um livro que reunisse todos os tipos de recordes.

Quem fez as primeiras pesquisas?

A tarefa parecia grande demais. Por sorte, em 1954, surgiram os gêmeos Norris e Ross McWhirter, colecionadores de trivialidades, fatos e números (conhece alguém assim?). O trabalho durou treze semanas e meia, sem direito a folga nos domingos e nos feriados.

Assim, em 27 de agosto de 1955, os McWhirter lançaram o primeiro "Guinness Book", com 198 páginas. No Natal daquele ano, o livro passou a ser o número 1 na lista dos livros de não-ficção mais vendidos na Inglaterra. A edição de 2022 foi publicada em 100 países e em 23 línguas.

O "Guinness Book" tem recordes de brasileiros?

Sim, muitos! Pelé, por exemplo, está lá com seus 1.283 gols. Mas há um site exclusivo de recordes brasileiros. Em 1997, o paraense Luciano Cadari começou a colecionar informações relacionadas às potencialidades do Brasil, utilizando o domínio de sua empresa de informática.

Dois anos depois, em 11 de novembro de 1999, Cadari e a mulher, Iolete, criaram oficialmente o Rik Brasil, hoje reconhecido como o "Guinness Book Brasileiro". São 1.600 recordes homologados em 22 anos.

Estúdio **FOLHA** : APRESENTA

Ponte Octávio
Frias de Oliveira,
no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única,
shoppings luxuosos, serviços e negócios

Diversão

Região apresenta
ótimas opções de
gastronomia e cultura

Pág. 3**Terraço**

Lazer no rooftop
se torna tendência
internacional

Pág. 4**Destino
corporativo**

Chucri Zaidan
se consolida como
eixo de negócios

Pág. 6

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha



Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambô), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para

pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Churci Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído no-

vas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu

entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IRE FVIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

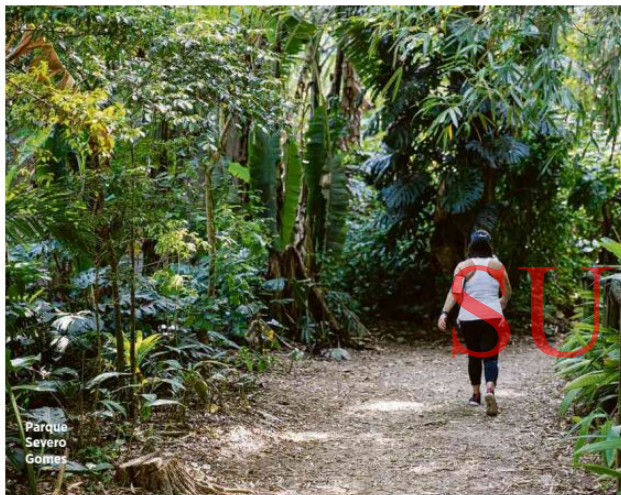
Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.



EstúdioFOLHA: APRESENTA

DIVERSÃO PARA TODOS



Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha



Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Churri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha

italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra macerado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amareto na manteiga de sálvia com pinólis).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalennão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como churute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas

e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do

shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes

tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

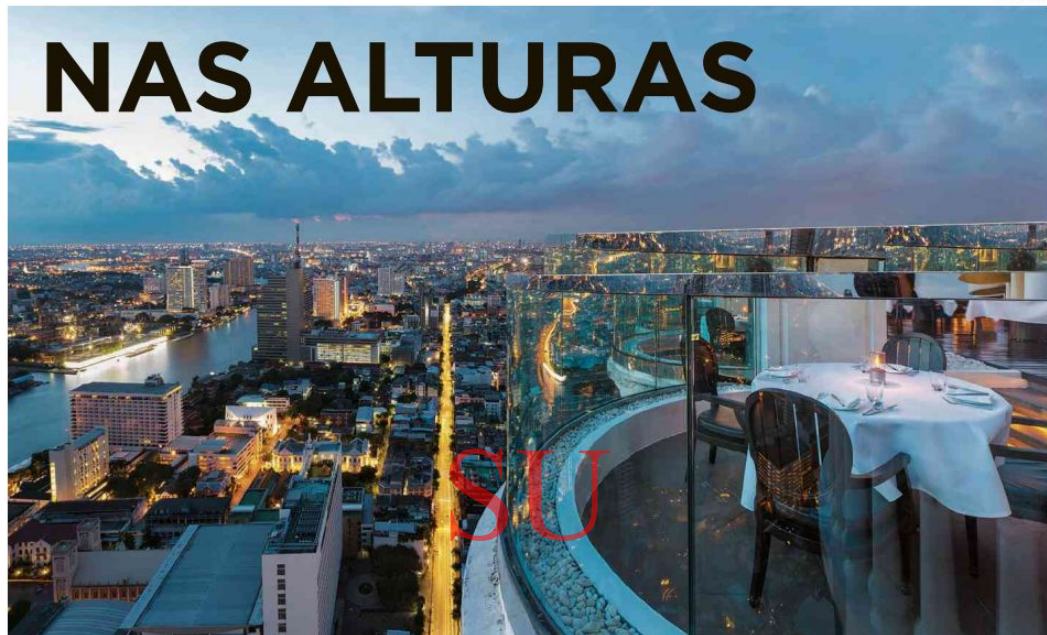
Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

As margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banésipa e a Sociedade Hipica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

Estúdio**FOLHA** : APRESENTA

Shutterstock



Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional tam-

bém para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de

benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaura-

tes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

VISITE O MARAVILHOSO DECORADO

BREVE LANÇAMENTO • ENTRE AS ESTAÇÕES BROOKLIN E BORBA GATO

CONHEÇA AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE PRÉ-LANÇAMENTO.

PERFEITO PARA MORAR OU INVESTIR, UM ÍCONE COM LAZER NO TÉRREO
E ROOFTOP A MAIS DE 80 M DE ALTURA.



SU HUB

BROOKLIN BY EZ

RESIDENCIAIS

1 SUÍTE E 2 DORMS.**47 A 66 M² - 1 VAGA (AUTO OU MOTO)****STUDIOS RESIDENCIAIS DE 24 A 28 M²****NÃO RESIDENCIAIS* DE 28 A 67 M²**

VISITE O MARAVILHOSO DECORADO E GANHE UM GIN BOMBAY SAPPHIRE**.

(**) Válido um GIN BOMBAY SAPPHIRE 750 ml por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 03/07/2022. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.

VISITE O DECORADO

AV. ROQUE PETRONI JR., 837

END. DO EMPREENDIMENTO:

RUA DO ESTILO BARROCO, 695

WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5121

Intermediação:

Comercialização:

Realização e Construção:

ABYARA

TEC VENDAS
CRECI: 5677-JEZTEC
Construindo qualidade de vida

SAIBA MAIS



Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3688-9200 - www.abiyara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. HUB BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 na matrícula 282.740, no 1º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. (*) NR-12: serviços de hospedagem ou moradia de acordo com o Decreto nº 57.378, 13 de outubro de 2016. (**) Válido um GIN BOMBAY SAPPHIRE 750 ml por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 03/07/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação do documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Apenas para maiores de 18 anos. Beba com moderação. Material preliminar sujeito a alterações. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM JUNHO/2022. 83021

Estúdio**FOLHA** APRESENTA

PRIMEIRA QUALIDADE

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucuri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Doutor Chucuri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo.

A construção de edifícios empresariais e comerciais tem levado muitas empresas a migrar para essa área da zona sul paulista, criando um novo cenário corporativo, atraindo novos investimentos e transformando a região.

A Chucuri Zaidan é o novo destino corporativo da cidade que começou com a concentração de negócios e comércio no centro. Com o passar dos anos, São Paulo assistiu ao crescimento da avenida Paulista como referência do setor empresarial, papel que ocupa até hoje.

Com o desenvolvimento da cidade, novas áreas surgiram como pólos de atração das empresas. Primeiro, a avenida Faria Lima assumiu esse papel protagonista e hoje reúne grandes empresas ao lado de novas startups.

Em seguida, o movimento de expansão do eixo comercial da cidade chegou à avenida Luís Carlos Berrini — que se liga à Chucuri Zaidan.

Neste ano, a região da Chucuri Zaidan ganhou um novo impulso de desenvolvimento que



Shutterstock

consolidou seu destaque no cenário empresarial da cidade.

A chegada do Parque da Cidade, um complexo com shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas, valorizou ainda mais a região.

O aumento da oferta de imóveis corporativos e o desenvolvimento do eixo Chucuri

Zaidan atraem empresas que buscam valorizar suas instalações e seus negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Além de encontrarem boas instalações, elas se beneficiam da oferta ampla de transportes, serviços de hotelaria, alimentação e eventos. É uma região que não para de se desenvolver.

Estão migrando para o eixo

da Chucuri Zaidan companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e co-working, entre outros.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão atualmente.

Desde 2021, o mercado de

escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado um aquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucuri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

Estúdio FOLHA: **EZTEC** APRESENTAM

Construindo qualidade de vida

Fotos Etec/Divulgação



Perspectiva
ilustrada da
piscina no
rooftop do
Haute

SEU ESTILO DE VIDA

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZtec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZtec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentarão estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall so-

cial privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além

de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Alí também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, mini-mercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal

trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.



Perspectiva
ilustrada de voo no
rooftop do Hub

VISITE O MARAVILHOSO DECORADO

BREVE LANÇAMENTO • ENTRE AS ESTAÇÕES BROOKLIN E BORBA GATO

CONHEÇA AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE PRÉ-LANÇAMENTO.

O MAIS NOVO ÍCONE DE ALTO PADRÃO, COM MAIS DE 35 ITENS DE LAZER EM 3 PAVIMENTOS: TÉRREO, 3º PAVIMENTO E O ROOFTOP A MAIS DE 90 M DE ALTURA.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO ROOFTOP DECORADO COM 111 M² DE ROOFTOP



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO ROOFTOP

HAUTE
BROOKLIN BY EZ

138 M²
4 DORMS. (2 SUÍTES) | 2 VAGAS

185 M²
4 SUÍTES | 3 VAGAS
E DEPÓSITO DE USO EXCLUSIVO

VISITE O MARAVILHOSO DECORADO E GANHE UM GIN BOMBAY SAPPHIRE*.

(*) Válido em GIN BOMBAY SAPPHIRE 750 ml por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 03/07/2022. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



GIN BOMBAY SAPPHIRE 750 ML

SAIBA MAIS



VISITE O DECORADO:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837

END. DO EMPREENDIMENTO:
RUA DO ESTILO BARROCO, 721

WWW.EZTEC.COM.BR
3135-5121

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 1807-J

Realização e Construção:

EZTEC
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Itapira, 2332, Torre 1 - 8º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-8200 - www.abbyara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. HAUTE BROOKLIN BY EZ - CANINES INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 da matrícula 282.740, no 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. (*) Válido um GIN BOMBAY SAPPHIRE 750 ML por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 03/07/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A validade do brinde está condicionada à apresentação do documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido uma mesma pessoa retirar mais de um brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Apenas para maiores de 18 anos. Bela com moderação. Material preliminar sujeito a alterações. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM JUNHO/2022 83021